ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.323

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

JUSCELINO E JANGO: 'EXIBAM O ACÔRDO!'

Senado vota, unânime, a cédula única

Sob aclamações, o Senado aprovou, na sua sessão de ontem, em tempo recorde e por unanimidade, o projeto que institui a cédula única de votação. Os autógrafos da Câmara dos deputados chegaram ao Monroe pouco antes do início da sessão (14,30) horas) e, às 17 horas, o plenário, após ouvir o parecer do sr. Daniel Krieger (UDN-RGS), pela Comissão de Justiça, aprovou a matéria sem nenhuma modificação ou qualquer discussão.

PARECER DANIEL KRIEGER

O sr. Daniel Krieger, designado relator do projeto na Comissão de Justiça, assim terminou seu parecer:

"Bem sabemos nós — frisou o orador — que não representa êsse substitutivo a etapa definitiva no aperfeiçoamento eleitoral, mas, inquestionàvelmente, significa um grande passo. Sobretudo, expressa o patriotismo e o desejo de entendimento dos brasileiros na preservação do regime e na defesa da pureza do voto. Assim, sr. presidente, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, opino favoràvelmente à constitucionalidade e à conveniência do projeto".

O sr. Domingos Velasco (PSB, Goiás), em nome dos senadores que apoiaram o projeto da cédula oficial, deu as razões que os levaram a adotar aquela atitude e justificou o apoio dos mesmos à cédula única. As duas medidas foram recomendadas pela Justiça Eleitoral.

O projeto na íntegra

Abaixo transcrevemos, na íntegra, o projeto que institui a cédula única de votação, ontem aprovado pelo Senado.

Art. 1.º E' instituída para as eleições de Presidente e Vice-Presidente da República a cédula única de votação, de acôrdo com o modêlo anexo, contendo os nomes dos candidatos na ordem cronológica dos respectivos registros.

Parágrafo único. A cédula única será impressa e distribuída pelo Tribunal Superior Eleitoral aos Tribunais Regionais e, por êstes, redistribuída aos juízes, que a remeterão aos presidentes das mesas receptoras em número suficiente aos eleitores de cada uma.

Art. 2.º O disposto no artigo anterior não exclui a faculdade, que têm os partidos, de imprimirem e distribuirem cédulas do mesmo modêlo para sua utilização nos têrmos desta lei.

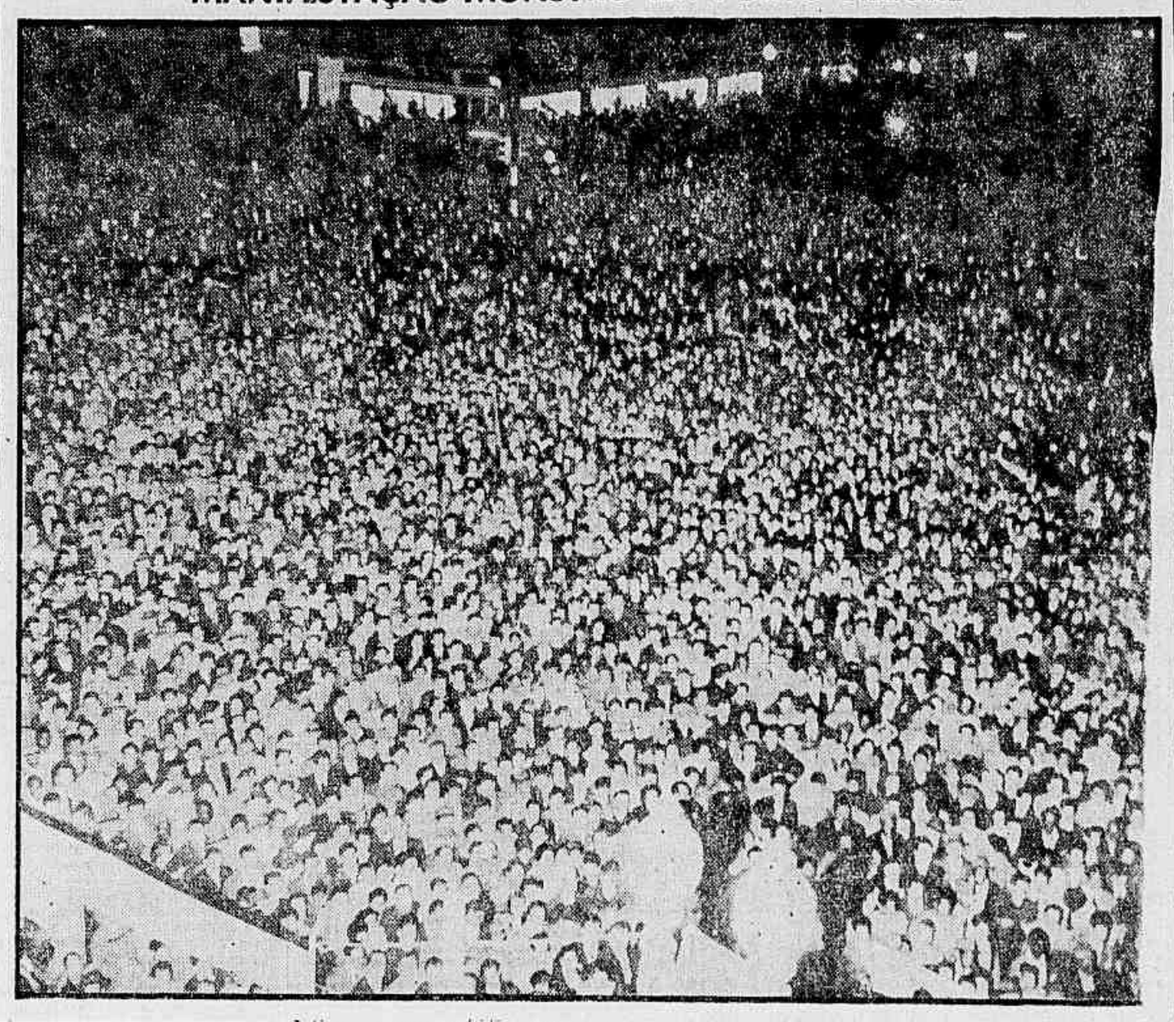
Parágrafo único. Se a Justiça Eleitoral não puder fazer chegar às mesas receptoras as cédulas por ela impressas, os partidos poderão entregar às mesas as de sua impressão, desde que o façam em quantidade suficiente para todos os eleitores.

Art. 3.º O eleitor admitido a votar, apresentará, com o seu título eleitoral, a cédula de que se houver munido ao presidente da mesa receptora, o qual, verificando estar a cédula em ordem e

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a leste, frescos a moderados.
MÁXIMA: 28.1.
MÍNIMA: 20.2.

MANIFESTAÇÃO-MONSTRO EM PÔRTO ALEGRE



Uma enorme multidão, nunca vista em manifestações semelhantes, aclamou delirantemente os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart (ausente), no recente comício do primeiro em Pôrto Alegre

'Intriga e calúnia', dizem, o pacto com os comunistas

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart repeliram, indignados, a acusação de que haviam selado um pacto secreto com os comunistas, reptando os acusadores a apresentarem o suposto acôrdo.

O ex-Ministro do Trabalho, mais diretamente envolvido no caso, revelou que os que hoje o atacam como comunista são os mesmos que há pouco advogavam candidato próprio para o PTB, em aliança com Luis Carlos Prestes.

DECLARAÇÕES DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK

Ao regressar do Rio Grande do Sul, onde me achava no prosseguimento da campanha eleitoral, encontro a notícia lançada pelos meus inimigos políticos a respeito de um suposto documento secreto de acôrdo com o Partido Comunista. Disponho-me a cortar mais uma vez, pela raiz a intriga, a calúnia e a má-fé dos meus adversários. Quero ser claro, breve e decisivo nesta declaração que faço hoje para colocar a questão, definitivamente perante o julgamento do povo brasileiro.

Solenemente na consciência de quem realiza um ato de suprema responsabilidade ao mesmo tempo para mim e para os meus adversários — lanço um desafio para que se apresente para que se publique, para que se divulgue êsse tão falado documento comprovador de um acôrdo secreto com o Partido Comunista que esteja assinado por mim ou por quem quer que seja com autorização minha. Faço êste desafio com firmeza e segurança, para esclarecer de uma vez por tôdas esse intriga de bastidores, já agora insidiosamente lançada até na tribuna do Senado da República e na Câmara dos Deputados.

Documento inexistente

Sei bem que êsse suposto documento não existe, mas aguardo resposta ao meu desafio. Estou certo de que essa calúnia de um documento de acôrdo secreto com os comunistas, apenas faz parte de um plano dos meus inimigos, com dois objetivos: o primeiro, no terreno eleitoral, visando incompatibilizar-me com os eleitores não comunistas, no desespêro contra uma vitória nas urnas, que já sentem evidente e que não me poderão arrebatar; o segundo, no terreno das manobras inconfessáveis visando à criação de um ambiente propício a atentados contra o regime, o que não conseguirão numa em face dessa fortaleza da consciência civil e militar da Nação em que se apoia hoje a causa da legalidade e do nosso sistema democrático. Agora mesmo, em todo o Rio Grande do Sul, vi e senti a extraordinária vibração de povo gaúcho em tôrno da minha candidatura porque ela simboliza o nobre e generoso anseio dêsse povo pela manutenção do regime livre das instituições integras da Constituição intocada e inviolável. E vi e senti êsse mesmo estado de espírito em todos os Estados e cidades do Brasil como a verdadeira e indomável atitude do povo brasileiro em face das eleições de 3 de outubro.

Não tem segredos

Vamos romper então, essa at-

(Conclui na 2.ª pág.)

Sôro salvador entregue pelo D. C. ao menino doente

Sorridente, Osmar exibe a dose de soro anti-hemofílico que recebeu por meio do D.C.. Osmar estuda na Escola Pernambuco e cursa o 2.º ano primário, que interrompeu por motivo da doença

Quatro doses de soro anti-hemofílico recebidos diretamente de Nova York, por intermédio da Pan American World Airways, foram ontem entregues, na redação do DIARIO CARIOCA, aos pais do menino Osmar, que há dias, ao arrancar um dente, provocou uma hemorragia que quase o matou.

Durante mais de quinze dias Osmar, um vivo menino de nove anos, perdeu a sua robustez devido às hemorragias e apesar das transfusões que recebeu tudo indicava que não sobreviveria.

Uma lista em seu socorro

Há dez dias, os pais de Osmar procuraram os jornais e fizeram um apêlo No dia seguinte, Emanuel Barbosa, o "Babeco", do conjunto vocal "Os Cariocas" condoído com o apêlo, iniciou uma subscrição na Rádio Nacional, no IAPM e os seus amigos do América e entre doações que variaram de dois a duzentos cruzeiros, reuniu 4.200 cruzeiros, destinada à compra do remédio.

Procurou então o sr. Horace J. Strickland superintendente de Cargas da PAA e solicitou a com

(Conclui na 2.ª página)

Pela lei o general Segadas

Lendo a Ordem do Dia, domingo, na solenidade de juramento à Bandeira de mais de 1.500 recrutas da Divisão Blindada, o general Segadas Viana declarou que o "Exército recrutado pelo povo, tradicional pelo seu arraigado espírito democrático, sempre soube igualmente lutar com destemor em defesa da Liberdade, da Constituição e das Leis e sempre repudiou qualquer tentativa de implantação de ditaduras ou de doutrinas extremistas".

"Em 133 anos de vida independente — continuou o general Segadas Viana — a História do Brasil não registou nenhum militar que haja desmerecido a confiança da Nação, transformando-se em tirano".

Disciplina e trabalho

Em oração dirigida aos recrutas

(Conclui na 2.ª página)

BANCO DELAMARE
Expediente: 9 às 18

Pôrto Alegre, até hoje o maior êxito popular de Juscelino

PÔRTO ALEGRE, 29 — (De Evandro Carlos de Andrade, enviado especial do DC) — A etapa gaúcha da campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek — ontem encerrada com o comício magnífico de Pôrto Alegre — registrou o maior dos êxitos até agora obtidos pelo candidato na sua longa excursão através de todo o país.

Falando, durante quatro dias, em 20 das principais cidades do Rio Grande do Sul, o sr. Juscelino Kubitschek levou seu programa de govêrno aos debates com o povo, representado, entre atuantes e ouvintes, por cêrca de 400 mil pessoas, que o viram (na praça pública) ou o ouviram (pelo rádio).

A ETAPA

Chegando a Santana do Livramento, na fronteira Oeste, na quinta-feira passada, Juscelino percorreu, a partir daí, as cidades de Don Pedrito Alegrete e Uruguaiana no mesmo dia. No dia seguinte visitou Quaraí, Rosário Bagé, Rio Grande e Pelotas. No sábado esteve em Camaquã Santa Cruz, Cachoeira do Sul e Santa Maria. Ontem, visitou Caxias do Sul, Bento Gonçalves, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Estrêla, Canoas e, finalmente, Pôrto Alegre.

Grande entusiasmo

O sucesso da excursão de Juscelino se afirmou, nesta etapa, não sòmente quanto ao comparecimento aos seus comícios, mas (e principalmente) quanto ao entusiasmo com que foi recebido pelas populações gaúchas, muitas delas prestando-lhe homenagens com que jamais honrara, anteriormente, qualquer homem público.

Em tôdas essas cidades, Juscelino

(Conclui na 2ª página)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Brayner: o Exército é civilista

O general Floriano de Lima Brayner, em discurso pronunciado no Jockey Club Brasileiro durante um almôço em comemoração da "Semana de Caxias", declarou "que o Exército Brasileiro, oriundo de tôdas as camadas de uma sociedade civil eminentemente antimilitarista, guarda no recôndito de sua consciência, o orgulho de uma coavicção intransigentemente civilista".

No mesmo discurso, pronunciado em nome do Ministro da Guerra, disse o general Lima Brayner que "os homens que, em nossa Pátria, se voltam à profissão das armas e nela encanecem na vigilância incessante dos seus destinos, avêssos, por formação, a qualquer espécie de cisma, incompatível com a índole do povo brasileiro, não se podem distanciar das vibrações da sociedade civil, com a qual se mantêm identificados, para uma melhor compreensão dos fenômenos políticos-sociais da nacionalidade".

Concorrido o comício de defesa da legalidade

Pompeu de Sousa, nosso companheiro de redação, quando usava da palavra exaltando a luta do povo em defesa das liberdades democráticas. - Embaixo, o povo que permaneceu entusiasmado assistindo o comício até que o último orador terminasse seu discurso, clamando contra o golpe

Cêrca de 3 mil pessoas compareceram, ontem, ao Campo de São Cristóvão para assistir o comício promovido pela Liga de Defesa da Legalidade, que resultou no pronunciamento de numerosos parlamentares, jornalistas e dirigentes sindicais contra o golpe.

— Da ditadura já nos basta a recordação do Estado Novo, quando tôdas as liberdades foram suprimidas e os cárceres abertos para prender todos aqueles que se atreviam a reivindicar qualquer coisa — afirmou em seu discurso o dr. Sobral Pinto, vivamente aplaudido pelo povo que agitava enormes faixas com dísticos contra o golpe.

SOLDADOS DO POVO

Entre os diversos oradores, falou também o sr. Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIÁRIO CARIOCA, que afirmou não ser possível aos golpistas concretizar seus planos porque os soldados, praças ou generais, marinheiros ou almirantes, são homens do povo e sabem os sacrifícios que importam à Nação apoiando a instauração de um regime de exceção.

O sr. Pompeu de Sousa lançou, ainda, um apêlo aos dirigentes da Nação para que deixe o povo livremente escolher os homens de sua preferência concedendo-lhe o direito de errar, pois só assim, na prática da democracia, poderá aprender a selecionar os verdadeiros valores.

Resistência

O deputado Flores da Cunha, da UDN, afirmou ser o movimento em defesa da legalidade uma ação de

(Conclui na 2.ª página)

★ O 'acôrdo' com os comunistas ★

A imprensa golpista fêz ontem um grande estardalhaço com a apresentação das "provas" de que houve, mesmo, um acôrdo entre a aliança PSD-PTB e os comunistas.

Que provas são essas? Duas atas das reuniões efetuadas a 10 e a 13 de agôsto pela Comissão Executiva Municipal do PTB paulistano.

Segundo êsses documentos, os srs. Baeta Neves e Frota Moreira pleitearam, em nome do Diretório Nacional do PTB, a inclusão de comunistas na chapa de vereadores do partido, fazendo expressa referência a um "acôrdo de âmbito nacional, prevendo procedimento idêntico em todos os municípios". Quanto ao sr. Baeta Neves, diz uma das atas, declarou "que falava em nome do diretório nacional; que o acôrdo é de âmbito nacional e o diretório municipal de São Paulo, como nenhum outro diretório municipal, poderá insurgir-se contra êle, sob pena de destituição e de não serem registrados candidatos porventura escolhidos pela Convenção Municipal, caso esta não aceite a inclusão dos comunistas na chapa de vereadores".

Respeitado o cassange, é isto o que de essencial se contém nas famigeradas atas, que há vários dias vinham sendo anunciadas e que chegaram a ser levadas ao Ministro da Guerra, a ver se derretiam o legalismo do general Lott.

Mas vamos por partes. Em primeiro lugar, vejamos quem é que assina tais atas. E' o Presidente da Comissão Executiva Municipal, sr. Cássio Ciampolini, exatamente o homem que teria ouvido a revelação de que há um acôrdo dos trabalhistas, no âmbito nacional, com o Partido Comunista Brasileiro.

De que vale, entretanto, a palavra do sr. Ciampolini? Tanto quanto a do sr. Paulo Baeta Neves, que lhe teria feito a revelação. Pois o sr. Baeta Neves afirma que se trata de uma intrujice, de uma sórdida mistificação, que nunca declarou nem poderia declarar haver qualquer pacto firmado com os comunistas pelo PTB nacional, pela simples razão que êsse pacto nunca existiu.

A conclusão a tirar-se é que as atas foram forjadas para veicular a calúnia.

Por outro lado, os membros da Comissão Executiva Municipal que assinam com o sr. Ciampolini as atas afirmam numa delas que "não têm conhecimento escrito e oficial do citado acôrdo", recusando-se a cumpri-lo. Que diabo de acôrdo é êsse do qual a parte contratante nem sequer dá conhecimento àqueles que deverão cumpri-lo?

Bem sabemos que os comunistas não desapareceram do país apenas porque o seu partido perdeu a existência legal. A sentença que cassou o registro do PC não cassou nem poderia cassar o direito de cidadania dos seus membros. E', pois, inevitável que êstes eleitores, constituindo centenas de milhares espalhados por todo o país, manifestem suas preferências por êste ou aquêle partido, este ou aquêle candidato. E isso sem que candidatos e partidos se sintam comprometidos com a ideologia comunista.

De sorte que o fato do PTB, aliado do PSD, dispor das simpatias dos comunistas — que sonham com uma frente dos chamados partidos de massa — êsse fato em nada modifica a posição dos trabalhistas e muito menos a dos pessedistas, reconhecidamente conservadores.

A única prova decente que os golpistas poderiam apresentar ao país, para demonstrar a existência do acôrdo, era o texto autêntico do mesmo. Quem não possui essa prova não tem o direito de acusar os partidos coligados em tôrno do sr. Juscelino de "vergonhoso conluio" com os vermelhos. O candidato majoritário à Presidência da República acaba de lançar um repto a seus desleais adversários, intimando-os a exibir êsse texto de que tanto falam. "Não tenho nada a esconder", diz êle. "Não tenho nada fechado em conciliábulos e papéis secretos".

Nesta campanha presidencial, os candidatos se têm mantido numa atmosfera de serenidade e mútuo respeito. Mas os golpistas impenitentes, os inimigos abertos ou encapotados do regime, os perturbadores incansáveis da tranquilidade pública, continuam a manobrar nas trevas, alarmando o povo, provocando as classes armadas.

E eram êstes, até bem pouco, os pregoeiros da união nacional, sob a alegação de que o país não suportaria as agitações de um pleito...

DANTON JOBIM

A voz de Juscelino

Um mínimo de escola

Não faltam aspectos pelos quais se possa afirmar a expansão da escola brasileira primária, média e superior. Crescem o número das escolas, dos professôres e das matrículas. Aumenta o número de prédios escolares. Sobem as despesas com o ensino.

Considerada, porém, em globo, está a população brasileira recebendo aquêle *mínimo* de educação escolar, sem o qual a vida civilizada não é sequer possível?

Esse *mínimo* corresponde hoje nas nações civilizadas a nove ou dez anos de estudos obrigatórios. Na América do Norte a doze. Entre nós, reduzimo-lo a "*quatro anos* de escola primária. Não só isto. Reduzimos êstes quatro anos a dois terços de quatro anos, pois, no melhor dos casos temos o dia letivo de quatro horas e a semana de cinco dias.

E essa escola de quatro séries, com os seus dias letivos abreviados, é, entretanto, oferecida a tôdas as crianças? Não. Apenas a cêrca de 50%. E a metade que chega à escola, aproveita-a integralmente? Apenas 15% dos 50% que frequentam a escola chegam à 4.ª série. Em média frequentam a escola pouco mais de 2 anos. Temos, pois, que, em cada 10.000 crianças brasileiras, apenas 5.000 dispõem de alguma escola, e destas, apenas 750 chegam à quarta série, o que equivale a 7,5% da população escolar brasileira. E' verdade que essa percentagem nos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul é bem melhor. Em todo o país, contudo, os números são aquêles em relação ao ensino primário.

No secundário, ou médio, frequentam a escola cêrca de 600.000 adolescentes, dos quais chegam à quarta série ginasial 70.000 e à última série do colégio, equivalente ao penúltimo grau, obrigatório, da nação americana, 18.000.

Não é, assim, espantoso o que realiza o Brasil, a despeito de sua quase nula educação escolar? E, por outro lado, não são, assim, explicáveis a nossa baixa produtividade e a relativa confusão dos nossos negócios e serviços?

Considerado que a civilização moderna, a democracia e a indústria são produto do homem educado pela escola e não do homem diretamente educado pela comunidade e pela tradição, não há que admirar não sermos ainda a nação que deveríamos ser, se a educação intencional e deliberada já fôsse o que terá, um dia, de ser.

Em face disto, é que, cumpre realizar o esfôrço supremo. Temos que obter os recursos para uma escola primária de tempo integral, isto é, no mínimo de seis horas por dia letivo e acessível a tôda a população escolar. Para tal, devemos triplicar a despesa com sêse ensino. Impossível? Só o será se, efetivamente, não estivermos convencidos da sua necessidade. A administração local dessa escola e as cotas-auxílio dos Estados e da União por aluno matriculado, vão operar pela conjugação dos recursos o milagre que a divisão dos mesmos não tem permitido até hoje.

A escola será mantida pelo fundo escolar do município, cujos recursos serão acrescidos pelo auxílio-Estado e pelo auxílio-União, num total que permita o seu funcionamento modesto mas adequado. A diferença de recursos entre os municípios será contrabalançada pela igualdade do auxílio-aluno dado pelo Estado e a diferença de recursos entre os Estados pela igualdade do auxílio-aluno da União. Assim, enquanto o município diferencia, o Estado e a União equalizam, recebendo cada brasileiro, em qualquer ponto do território onde se encontre, aquêle módico de educação que o seu torrão, a sua província e a sua nação lhe podem oferecer em uma escola local, enraizada na comunidade e adequada às suas necessidades.

Tal escola deixará de ser a instituição seletiva, desenraizadora, drenadora da população local para os meios mais intensamente urbanos do país, para se fazer o que tem de ser, a escola que eduque a criança para as tarefas do meio e do lugar onde se encontra, seja o rural, seja o da cidade.

Juscelino Kubitschek

Juarez e Juscelino quase juntos na corrida: Bahia

A chapa Juarez-Milton conseguirá uma boa votação na Bahia, conseguindo aproximar-se da chapa Juscelino-Jango até uma distância de 50 mil votos. O número de votantes deverá ser, nas próximas eleições, de 800.000, dos quais 350.000 sufragarão a chapa J-J, 300.000 votarão na chapa Juarez-Milton. Ao sr. Ademar de Barros caberão provàvelmente 100.000 votos e o sr. Plínio Salgado colherá os restante 50.000.

A análise das probabilidades eleitorais na Bahia é, por sinal, das mais complicadas, tendo por base os resultados de pleitos passados, porque em 1954 houve uma série de alianças que agora se apresentam transformadas, de modo a colocar até em oposição partidos que lutaram na mesma frente há um ano.

AS NOVAS COLIGAÇÕES

Em outubro próximo, a chapa Juscelino-Jango será apoiada por uma aliança que reune o PSD, o PTB, o PR, o PST e o PTN. Do outro lado, apoiam a chapa Juarez-Milton a UDN, o PDC, o PSB e o PL. Essas fôrças têm de representativo, no lado J-J, o PTB, o PSD e o PR, sendo o PST e o PTN de expressão nula, eleitoralmente.

Do lado Juarez-Milton, têm expressão eleitoral a UDN, o PDC e o PL, êste reforçado agora com a presença do sr. Otávio Mangabeira. O PSB não tem votação computável.

As coligações, antes

Nas eleições federais de 1954, a coligação PSD-PRP-PL fêz .... 257.247 votos. A aliança PR-PDC obteve 151.003 votos. Isoladamente disputaram sòmente o PTB, com 93.214 legendas, a UDN, com .. 135.270 legendas, o PSP, com 919 legendas e os demais partidos sem votação. Esses resultados perfazem um total de 679.607 votantes, embora o eleitorado atinja a .... 1.090.000, o que autoriza prever o volume de 800.000 para o próximo pleito, atendendo ao disposto na letra «e» do art. 38 da nova Lei Eleitoral, que impede aos eleitores que não votarem a prática de qualquer ato para o qual se exija quitação com o serviço militar, ou do imposto de renda.

Dança dos coligados

Da coligação PSD-PRP-PL, feita em 1954 (257.247 votos), o PRP disputará eleições sòzinho, com o sr. Plínio Salgado e o PL forma a coligação que apoia a chapa Juarez-Milton. Da Coligação PR-PDC (151.003 votos) o PR formou com o PSD, apoiando a chapa J-J e o PDC, como o PL, forma na coligação Juarez-Milton. Dos que disputaram isoladamente em 1954, o PTB (93.214) formou junto do PSD e PR e a UDN (135.270) com o PDC e o PL.

Dessa forma, verifica-se que a aliança pró Juarez-Milton tem na UDN uma vantagem considerável sôbre o PTB, a troca do PL pelo PR é equivalente e o PSD terá a seu encargo suprimir a desvantagem anunciada, de quase 60 mil votos, o que não lhe é difícil tarefa, bem como acrescentar uma diferença de 50 mil votos para consolidar sua vitória.

Ademar e Plínio

Os srs. Ademar de Barros e Plínio Salgado lutam na Bahia, como no resto do país, com os elementos prestígio pessoal e organização persistente, que caracterizam, respectivamente, as fôrças dêsses dois candidatos. O PSP fêz uma triste figura nas eleições de 1954, com 919 legendas na Bahia; entretanto, o sr. Ademar de Barros pode salvar-se de fracasso semelhante, passado um ano, porque não joga com o seu partido, mas, consigo mesmo.

JUSCELINO ACLAMADO EM CONGRESSO DO NORDESTE

RECIFE, 29 (Especial para o DC) — A mensagem enviada pelo sr. Juscelino Kubitschek ao Congresso de Salvação do Nordeste, ontem encerrado em Recife, foi intensamente aplaudida pelo plenário da sessão.

Os parlamentares, líderes sindicais e políticos presentes ao Congresso de Salvação do Nordeste mostram-se absolutamente confiantes nos resultados de seus trabalhos.

À sessão de encerramento, estêve presente a srta. Emília Correia Lima, 'Miss Brasil".

A ABI ESTÁ COM A LEGALIDADE

Por unanimidade de votos, aprovou, ontem, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, uma moção proclamando "a sua fé no sistema democrático e a sua confiança na preservação da legalidade democrática".

Acrescenta a moção, a convicção "de que dentro da lei e da ordem o Brasil, encontrará a saída para as suas atuais dificuldades".

Confiança no regime

Em sua íntegra, é a seguinte a moção aprovada pelo Conselho Administrativo da ABI:

"O Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, sempre atento à evolução dos acontecimentos da vida do país e fiel às tradições liberais da imprensa brasileira, renova a sua fé no sistema democrático e a sua confiança na preservação da legalidade democrática. Como a imensa maioria da Nação, deseja respeito à Constituição para continuar a trabalhar e poder exercer os direitos cívicos que, nesta hora, se confundem com o mais imperativo dos deveres, procurando superar as dissenções, afastando, sobretudo, os motivos de divergência e contiando na capacidade evolutiva do povo brasileiro. Os jornalistas sabem que a liberdade de imprensa não pode subsistir em sua plenitude fora da normalidade constitucional. Sabem, igualmente, que sem liberdade de imprensa não há democracia, nem respeito aos direitos individuais, nem proteção contra os abusos da fôrça. Por isso, sem outros compromissos que não os de bem servir ao país, proclama a sua convicção de que dentro da lei e da ordem o Brasil encontrará a saída para as suas atuais dificuldades".

CAFÉ VISITA CANROBERT

O Presidente Café Filho visitou, na tarde de ontem, o general Canrobert Pereira da Costa, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, que há dias está recolhido a um leito do Hospital Central do Exército, onde foi submetido a uma operação.

Os boletins médicos asseguram as melhoras que vem apresentando o estado do general Canrobert Pereira da Costa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juscelino e . . .

mostrava as sombras de insinuações veladas e as meias afirmações. Vamos esclarecer, de uma vez por tôdas, o caso dêsse suposto documento secreto, à luz do dia, na mais ampla publicidade, perante o povo brasileiro que nos irá julgar a todos nas urnas. Não tenho nada a ocultar. Não tenho nada fechado em conciliábulos ou papeis secretos. E é por isso que de tôdas as campanhas de intrigas, calúnias e mentiras — umas sôbre as outras lançadas em dez meses de candidato à Presidência da República — só tenho saído de cabeça erguida e cada vez mais prestigiado pelo povo brasileiro, a cujo serviço me encontro nesta causa, fiel às leis do meu país e à lei moral da consciência dos homens de bem.

Declarações de João Goulart — "Tomei conhecimento, pelos jornais, da nova exploração que se pretende fazer com objetivos já por demais conhecidos. Antes de qualquer esclarecimento, repito: o PTB não tem acordos secretos com quem quer que seja, muito menos com os comunistas. Os documentos ontem divulgados, a guisa de provas, foram elaborados intencionalmente por uma Comissão Executiva Municipal que há vários meses está em luta aberta com o Diretório Regional do partido em São Paulo, que, por sinal, solicitou há tempos a sua destituição, através de petição regular à Justiça Eleitoral. Trata-se de um expediente pouco liso, pois, como se sabe, uma ata de reunião pode conter tudo aquilo que entender lhe acrescentar quem a redige. E' de se estranhar, por outro lado, o fato de não figurar, nos referidos documentos, a assinatura do sr. Baeta Neves, que teria participado das reuniões como delegado da Comissão Executiva Nacional, segundo diz a Executiva Municipal de São Paulo. Como se explica que um delegado da Executiva Nacional, como se diz, estando presente aos trabalhos de uma Convenção Municipal, não tenha assinado a respectiva ata da reunião? Só êsse detalhe basta para revelar a má fé, o intúito preconcebido da Executiva Municipal de São Paulo.

Devo ainda acrescentar que, recentemente, estive no Estado bandeirante em palestra com a maioria dos signatários das atas ontem divulgadas, aos quais fiz veementes apelos no sentido de que cessassem a sua luta com o Diretório Regional, bem como encarecei a necessidade de serem reservadas na chapa de candidatos do partido à Câmara Municipal vagas para o atendimento de antigos compromissos do Diretório Regional com companheiros e líderes sindicais que já haviam iniciado suas campanhas e se viam na iminencia de perderem o seu registro. Desafio os membros da Executiva Municipal de São Paulo a dizer se, alguma vez, em qualquer oportunidade, lhes falei em acordos ou entendimentos com os comunistas. Está mais do que evidente que tudo não passa de um recurso de certos membros da Executiva Municipal, que, além de não desejarem atender ao Diretório Regional, na distribuição de lugares na chapa de candidatos à vereança, pretendem criar ambiente para evitar a sua destituição, emprestando-lhe caráter de perseguição.

Desejo ainda relembrar que muitos do que hoje me acusam de estar ligado aos comunistas advogavam ontem o lançamento de uma candidatura própria do PTB, em aliança, justamente, com os correligionários do sr. Luís Carlos Prestes, com quem mantinham entendimentos que traziam, eufóricos, ao meu conhecimento. Quando o meu partido resolveu, por unanimidade, em Convenção Nacional, repelir aquelas sugestões e apoiar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, fui então acusado de traidor e reacionário, porque não trabalhei no sentido de levar a Convenção a adotar os rumos por êles indicados. Agora, quando cidadãos brasileiros, possuidores de títulos fornecidos pela Justiça Eleitoral, no cumprimento de um dever cívico e legal, anunciam que vão apoiar a aliança PSD-PTB, sou então taxado de responsável por supostos entendimentos com os comunistas.

Não me surpreendo com essa nova exploração, pois estava avisado que ela viria a seu tempo. Maiores detalhes sôbre a manobra rasteira serão conhecidos quando o assunto fôr debatido na Câmara Federal. Finalizando, lanço um repto a que se exiba qualquer documento com a minha assinatura, ou de pessoa por mim autorizada, sôbre acôrdo com os comunistas".

Amaral telegrafa

O presidente do diretório nacional do PSD, respondendo a consultas, telegrafou aos diretórios do interior do país informando que não existe qualquer acôrdo entre o pessedismo e os comunistas.

A bancada do PSD foi convocada pelo sr. Amaral Peixoto para uma reunião que se realizará hoje, às 10,30 horas, na sede do diretório nacional. Acredita-se que será examinada a situação criada pela alegação da existência de acôrdo entre PSD e PCB, ditando-se a orientação que os deputados pessedistas imprimirão aos debates parlamentares sôbre o assunto, que serão iniciados hoje, no Palácio Tiradentes, pelo deputado Danton Coelho.

O PSD repelirá a denúncia do antigo "pombo correio" agora candidato aspirante a vice-presidente na chapa do sr. Ademar de Barros, denúncia que se fundamenta em documentos internos do diretório municipal do PTB de São Paulo e subscritos por próceres não credenciados a fixarem a conduta do partido.

Baeta desmente

O sr. Baeta Neves, aliás, ouvido pela reportagem, desmentiu energicamente tivesse feito qualquer revelação sôbre o posto acôrdo do seu partido de cuja Executiva Nacional é membro — com os comunistas, apresentando como mentirosas as alegações do sr. Cássio Ciampolini.

O sr. Danton Coelho teria ainda outros papéis a ler da Tribuna da Câmara, na sua ofensiva, inesperadamente coordenada com o golpismo udenista, esperançoso de criar um caso entre as Fôrças Armadas e a chapa Juscelino-Jango a propósito dêsse novo "Plano Cohen".

Ivete Vargas enfrentará Danton

A deputada Ivete Vargas foi incumbida pelo PTB de contradiar as alegações do deputado Danton, que, com seu discurso de hoje, marcará seu total afastamento do partido de Getulio Vargas. O senador Cunha Mello deverá falar hoje no Senado sôbre o mesmo assunto.

A bancada pessedista, que receberá orientação na reunião de hoje, deverá revidar com energia e documentadamente às articulações contra seu candidato à Presidência da República.

Alkmin com Lott

O sr. José Maria de Alkmim, líder juscelinista na Câmara, visitou ontem o Ministro da Guerra, com quem se demorou em conferência. Acredita-se que a falsa denúncia do sr. Danton Coelho tenha sido objeto da conversa entre o prócer mineiro e o Ministro da Guerra.

No Senado

O PSD e o PTB pela palavra dos senadores Heitor Medeiros e Lima Teixeira, respectivamente, rebaterão, da tribuna do Senado, na tarde de hoje, as acusações do pacto comunista que teria sido firmado pelos candidatos dos seus partidos com elementos do extinto Partido Comunista do Brasil, em troca de apoio eleitoral.

Pôrto Alegre . . .

foi carregado em triunfo, nos desembarques e nos embarques, nas cheagadas aos comícios e nas saídas dêstes; em tôdas, o côro do "Já ganhou! Já ganhou!" e do "Presidente! Presidente!" interrompia a cada momento os discursos; em tôdas, sentiu o violento crescimento de seu prestígio e o entusiasmo com que o povo aguarda o momento de escolher nas urnas os novos dirigentes do país.

Esclarecimento político

Juscelino, nessa viagem ao Rio Grande do Sul, quebrou uma norma que vinha vigorando em seus comícios desde a homologação de sua candidatura: a de subtrair dos discursos qualquer tema político-partidário. Esclarecendo, ante o eleitorado gaúcho (especiamente o pessedista), os têrmos em que foi e vem sendo colocada a sua candidatura, desafiou qualquer dos dissidentes do PSD gaúcho a apontar a sua indisciplina partidária.

Tanto o histórico quanto o desafio tiveram a sua viva repercussão atestada na série de adesões de dissidentes pessedistas que, em várias cidades, procuraram o candidato para manifestar-lhe apoio e solidariedade, reintegrando-se, dêsse modo, na linha natural do Partido.

O PTB gaúcho, por outro lado, apresenta-se coeso, mais do que em qualquer outro Estado, em tôrno da candidatura Kubitschek.

Também sôbre o apregoado e frustrado golpe, Juscelino teve de falar frequentemente, denunciando os boatos alarmistas que — com o objetivo de favorecer os políticos que já confessam previamente sua derrota em 3 de outubro — visam a instaurar uma situação de ilegalidade frontalmente repudiada pelo povo. Êste, aliás, é quem promove a narrativa e, em tôda a parte, se manifesta enfàticamente contra qualquer solução aquém da decisão pelo voto.

Próxima viagem

Juscelino regressa hoje ao Rio, devendo seguir amanhã para a Bahia, e, logo após, para Alagoas, Sergipe e Pernambuco, até o próximo dia 12 — data de seu aniversário — quando estará de volta ao Rio, para reiniciar a excursão no dia 13, pelo Estado de São Paulo.

Senado vota, . . .

não assinalada, depois de, nesse ato, rubricá-la com os mesários presentes, e dar-lhe o número correspondente (séries de 1 a 9), a devolverá ao eleitor para que, no gabinete indevassável, assinale em cruz, a tinta ou lápis-tinta fornecidos pela mesa, no retângulo a êsse fim destinado, os nomes de seus candidatos a Presidente e Vice-Presidente da República.

§ 1.º A cédula de que trata esta lei constituirá a própria sobrecarta, de modo a resguardar-se o sigilo do voto, devendo as rubricas serem apostas na parte externa.

§ 2.º Se o eleitor não apresentar cédula, o presidente da mesa entregar-lhe-á a cédula distribuída pela Justiça Eleitoral, observando-se tôdas as cautelas previstas neste artigo.

§ 3.º O presidente da mesa também entregará ao eleitor a cédula distribuída pela Justiça Eleitoral, caso o votante apresente cédula já assinalada, ou com vícios outros que comprometam o sigilo do voto, ou ainda que não corresponda ao modêlo legal. Nesta hipótese, o presidente da mesa retirá a cédula apresentada pelo eleitor, inutilizando-a em seguida.

§ 4.º Ao entregar ou restituir a cédula ao eleitor, o presidente da mesa recebtora mostra-la-á antes aos fiscais de partido presentes ao ato, para que possam verificar se está conforme as disposições desta lei.

Art. 4.º A rubrica da cédula em outra oportunidade que não a da entrega ou restituição da mesma ao eleitor, no ato de votar, constitui o delito previsto no item 19 do art. 175 do Código Eleitoral.

Parágrafo único. Qualquer que seja o meio de grafia utilizado para o assinalamento da cédula, deverá ser, quanto possível, uniforme, a fim de se resguardar o sigilo do voto.

Art. 5.º Ao depositar a cédula na urna, o votante deverá fazê-lo por maneira a mostrar a parte rubricada à mesa e aos fiscais de partido presentes.

Art. 6.º Havendo coincidência de eleições para Presidente e Vice-Presidente da República com eleições para preenchimento de outros cargos, o eleitor irá ao gabinete indevassável duas vêzes: a primeira para assinalar na cédula única os nomes dos candidatos de sua escolha; depois de votar com a cédula única o eleitor receberá do presidente da mesa a sobrecarta oficial com a qual votará ao gabinete indevassável, para votar nos mais candidatos.

Art. 7.º E' revogado o art. 36 e seus parágrafos da lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Art. 8.º Os militares removidos ou transferidos no período de seis meses anteriores ao pleito, poderão votar nas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, na localidade em que estiveram servindo, observado o disposto no art. 31, § 1.º, da lei n. 2.550, de 25 de julho de 1955.

Art. 9.º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Concorrido o . . .

resistência do povo, que não permitirá mais sejam suas conquistas espezinhadas por aquêles que não respeitam as vontades populares.

"Não acredito mais em golpe — continuou — porque não é mais possível, nêste país dar golpes de gabinetes ou por telefone. O golpe não será dado porque o povo não deseja mais ver sacrificadas as suas liberdades e lutará pela sobrevivência da democracia".

Pronunciamentos

Inúmeros foram os representantes de diversas entidades classistas presentes ao comício. Entre os oradores destacaram-se ainda Evandro Lins e Silva, criminalista, Sidney Cardoso, deputado pelo PSD do Maranhão, Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto do Rio de Janeiro, Ivete Vargas, deputado pelo PTB, Aarão Steinbrucke, deputado do PTB, Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Texteis, George Galvão, deputado do PTB, Bruzzi Mendonça, deputado do PRT, Waldemar Viana, vereador do PRT, Aurélio Viana, deputado do PSB, João Machado, deputado do PTB, Hélio Walcacer, vereador do PR, Cid de Carvalho, deputado pelo PTB.

Pela lei o . . .

na solenidade realizada no Quartel do 1.º Batalhão de Carros de Combate, acrescentou o general Segadas Viana:

"O patriotismo e o valôr moral são, não há dúvida, os maiores fatôres da vitória, porém, na guerra moderna, de nada valem se a êles não se alia um sólido preparo profissional, fruto da disciplina, do interêsse pela instrução, do valôr físico e de amôr ao trabalho, qualidades essas que se adquirem no tempo de paz, pois a guerra não admite improvisações e nem dá tempo para aprender aquilo que já devia ser sabido".

Grandeza e segurança

Finalizando, disse o general Segadas Viana:

"Meus jovens camaradas, contribui com a vossa parcela para a eficiência do Exército a que pertenceis e sêde dignos da palavra empenhada diante da Bandeira onde se inscreve o lema "Ordem e Progresso", e assim estareis trabalhando pela grandeza do Brasil, pela segurança dos nossos lares e pela felicidade das gerações vindouras!"

Sôro salvador . . .

pra do remédio para salvar a vida de um menino.

Consulta a Nova York

O remédio foi adquirido em Nova York, e incontinenti enviado para o Rio, cabendo à aeromoça da PAA, srta. Arden Dachler, entregar o medicamento ao superintendente de cargas, na manhã de domingo no aeroporto do Galeão.

Passa bem o menino

Osmar está passando bem, e na sua residência, em Maria da Graça (rua Ernesto Pujol, 24) recebe grande número de visitantes que o vão conhecer. Seus parentes o animam, e já agora Osmar consegue sorrir com frequência.

Socorrido por hemofílico

O primeiro remédio recebido por Osmar, foi emprestado por um outro menino hemofílico, que também foi socorrido há tempos após um apêlo pela Imprensa, e é o menor Saulo, residente em Cordovil.

Sòmente com a aplicação desta primeira dose foi que a hemorragia estancou e Osmar melhorou o seu estado geral.

Também a Câmara Junior acorreu a socorrer o menino doando uma outra dose de soro anti-hemofílico, e agora com as quatro doses recebidas Osmar está em condições de entrar em franco restabelecimento.

Dinheiro entregue

Ainda na redação do D.C. o sr. Emanuel Barbosa, fez entrega ao sr. Osmar Leite de Brito, pai de Osmar, de 2.200 cruzeiros que servirão para futuras aquisições do precioso medicamento.

Na família de Osmar, outras seis pessoas são portadoras de hemofilia, o que constitui um grande problema, pois qualquer acidente, o mais leve, pode provocar uma hemorragia incontrolável.

Um banco antihemofílico

"E' necessário que o govêrno compre êste medicamento e o tenha em estoque num dos hospitais públicos, pois só nos Estados Unidos existe êste remédio. A criação de um banco anti-hemofílico é a única solução para o caso, pois casos idênticos a de minha família existem em tôda o Brasil", disse ao D. C. num fervoroso apêlo as autoridades, o sr. Osmar Leite de Brito, pai do menino Osmar.

ENCONTRAVA-SE NUA . . .

Foi surpreendida completamente despida no banheiro de sua residência, pelas visitas. Evite situação desagradável no seu lar. Seja previdente com sua família. Chame hoje mesmo o técnico em VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO. Tipo americano — Cromados — Cr$ 95,00

Tecidos — Plásticos

DECORAÇÕES R. PINTO

Tel. 52-5921

N.B — Guarde que lhe será útil mais tarde.

CÃES E PÁSSAROS

Tudo quanto for necessário para a criação e tratamento dêsses animais, V. encontrará no

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL

Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-5490

Às 6as. feiras, aberto até as 22 horas.

Aproximando mais as Américas:

RIO - NOVA YORK

em Super G Constellation

A imensa e fabulosa Nova York
torna-se mais próxima e acolhedora
com esta viagem aérea que é um permanente prazer.

- Modernos, possantes e velozes aviões, supremos no confôrto e na elegância.
- Serviço de copa e bar de alta classe. Cardápio internacional nos lanches quentes e frios.
- Em terra e a bordo, pessoal habilitado a prestar tôda assistência aos passageiros.
- Reserve com antecedência sua passagem na VARIG — a única emprêsa aérea brasileira que leva até NOVA YORK. A sua escolha, tarifas de primeira classe ou da classe de turismo.

UM SERVIÇO AÉREO TRADICIONAL VARIG

O Que Se Diz:

...QUE o novo plano Cohen, que encontrou seu portavoz na pessoa do deputado Danton Coelho, está sendo chamado na Câmara de "plano cohenlho"...

●

...QUE os ministros militares reuniram-se sábado último, decidindo lançar uma proclamação às Fôrças Armadas destinada a desfazer os rumores golpistas...

●

...QUE o deputado Felix Valois, que convocou o Ministro da Justiça à Câmara dos Deputados para tratar da situação dos Territórios, está vivendo suas últimas semanas de deputado na atual legislatura, de vez que perderá o mandato nas eleições suplementares que se realizarão em Rio Branco em outubro próximo...

Sugere o Ministro da Justiça nova Lei de Territórios

Proclamando-se "advogado dos Territórios", o Ministro da Justiça, deputado Prado Kelly, em exposição feita ontem na Câmara dos Deputados, pleiteou uma legislação mais evoluida, que melhor os amparasse, permitindo aos seus habitantes melhores condições de vida, uma vez que estão sujeitos, até, agora, a um regime colonial, sem capacidade de autoadministração.

O Ministro da Justiça havia sido convocado, a requerimento do sr. Felix Valois, representante do Território do Rio Branco, cujo requerimento, aprovado pelo plenário, visava obter esclarecimentos do titular da pasta política sôbre a situação geral dos Territórios Federais e, especialmente, em tôrno da situação política e administrativa do Rio Branco.

A EXPOSIÇÃO

O sr. Prado Kelly compareceu ao plenário da Câmara às 15 horas, em ponto, tendo tomado imediatamente uma das tribunas. Com a Câmara transformada em Comissão Geral, o Ministro da Justiça produziu uma longa exposição sôbre a matéria de sua convocação. Assinalou, inicialmente, que vinha à Câmara na qualidade de "advogado dos Territórios". Como o assunto teria um interêsse relativo para muitas camadas da opinião pública, apontava, desde logo, uma vantagem de seu comparecimento à Câmara: a de pleitear para os Territórios uma legislação especial — uma Lei Orgânica — que lhes propiciasse justa reparação e permitisse aos seus habitantes, até agora sujeitos a um regime colonial, melhores condições para seu progresso e, consequente desenvolvimento.

Adiante, fez um paralelo com os territórios norte-americanos, acentuando que êstes são considerados Estados em potencial, até com capacidade de votar seus tributos. Distinguiam-se dos Estados por ténue linha, visível apenas no âmbito federal, já que não têm representantes no Senado. Passa, então, a situação dos territórios brasileiros, justificando sua existência pela necessidade de defesa das fronteiras e, principalmente, para corrigir erros geográficos na formação dos Estados.

Analisa, neste ponto, um a um dos territórios brasileiros em seus aspectos administrativos, demográficos, financeiros e económicos, demonstrando que êsses têm recebido da União, através dos Orçamentos do Ministério da Justiça, cêrca de dois bilhões de cruzeiros. Exibindo mapas e quadros estatísticos, demonstra o Ministro Prado Kelly que, infelizmente, cerca de 70 por cento dessas verbas se destinam ao pagamento de pessoal.

Quanto à população, acentua o Ministro Prado Kelly que o Território do Acre tem atualmente população superior à de alguns Estados, como Mato Grosso e Espírito Santo, à época da proclamação da República. Por isso — comentou — considerava um verdadeiro esbulho negar-se a essas populações a autonomia municipal.

O INTERROGATÓRIO

Coube ao deputado Felix Valois — autor do requerimento — ocupar a tribuna para comentar as respostas dadas pelo Ministro da Justiça aos seus quesitos sôbre a situação do Território do Rio Branco. Em geral, manifestou-se satisfeito com a explanação do titular da pasta, especialmente na parte em que prometeu instaurar um inquérito administrativo para apurar irregularidades apontadas por aquele representante federal.

Após uma interrupção de dez minutos — para descanso — os trabalhos prosseguiram, tendo o deputado comunista Bruzzi de Mendonça, fugindo totalmente ao assunto em debate, reclamado explicações sôbre um episódio policial ocorrido há tempos, quando um escritório de propaganda comunista foi invadido.

Para não infringir o Regimento, o Ministro excusou-se de responder à interpelação do representante comunista. Seguiram-se, ainda, na tribuna, os srs. Rogê Ferreira e Frota Aguiar.

Menos de trinta deputados permaneceram no recinto até o final dos debates, cujo interêsse era, de fato, restrito aos parlamentares que representam os territórios federais no Parlamento.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Rafael quer saber do destino do Inquérito Jessé

Plenário da Câmara

O deputado Rafael Correia de Oliveira requereu ontem à Mesa da Câmara, o envio do inteiro teor do inquérito realizado pelo general Etchegoyen, nas Alfândegas de Natal e Recife, a respeito de importações fraudulentas.

Como se sabe, êste inquérito foi mandado realizar pelo Presidente da República em face das denúncias que apontavam entre os responsáveis pelos negócios fraudulentos o seu irmão, Jessé Café.

O REQUERIMENTO

O pedido do representante paranibano está assim redigido:

«Requeiro sejam solicitadas ao exmo. sr. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, as seguintes informações:

a) o inteiro teor do Relatório do exmo. sr. general Alcides Gonçalves Etchegoyen, no inquérito recentemente feito por s. exa. para apurar irregularidades nas Alfândegas de Natal e Recife;

b) o inteiro teôr do despacho exarado pelo exmo. sr. Presidente da República, no referido processo;

c) quais as providências resultantes dêsse despacho».

SÚMULA DA SESSÃO EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 57 deputados.

— O SR. DJALMA MARINHO tece considerações em tôrno dos contratos firmados entre o Grupo Light e o Govêrno Federal no que tange aos imóveis reversíveis.

— O SR. GALVÃO MEDEIROS comenta informações que recebera do Conselho Nacional do Petróleo e sugere a instalação da Refinaria do Nordeste no Estado do Rio Grande do Norte.

— OS SRS. COELHO DE SOUZA e TEIXEIRA GUEIROS comentam o veto presidencial ao projeto relativo ao Acôrdo Ortográfico firmado entre o Brasil e Portugal de 1943.

— O SR. CELSO PEÇANHA defende reivindicações dos plantadores de cana de açúcar do município de Campos, Estado do Rio.

— O SR. ABGUAR BASTOS manifesta-se contra a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

— O SR. OCEANO CARLEAL analisa o projeto que cria o Serviço Social Rural e tece considerações gerais em tôrno da previdência social no Brasil.

— O SR. LORIANO RUBIN comenta a aplicação de verbas do D. N. E. R. no Espírito Santo.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES reclama o pagamento de subvenções devidas à Cia. Rio Parnaíba, do Piauí

— O SR. NESTOR PEREIRA requer informações a respeito dos débitos do SAMDU, no Rio Grande do Sul, durante a administração do sr. Tasso Vieira de Faria.

— O SR. NESTOR DUARTE anuncia ter votado a favor da autonomia do Distrito Federal.

— O SR. JOÃO MACHADO reitera pedido de informações, há tempos, formulado ao Ministério da Agricultura.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO, orador do "grande expediente", reclama a liberação de verbas destinadas à pavimentação de rodovias no Estado de Minas Gerais.

— O plenário recebe, em seguida, o Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly, convocado a requerimento do sr. Felix Valois para discorrer sôbre a situação dos territórios federais, especialmente no que tange ao Território Federal do Rio Branco.

— Encerramento: 19 horas.

Rádio Cultura de Lavras
uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

Distúrbios Sexuais e Glandulares
IMPOTÊNCIA novo tratamento pelo
ENXÊRTO DE HORMONAS
FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Silveira Martins, 138 (Catete)
Das 10 às 12 e 14 às 18 horas — Fone: 25-0802.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL
DEPÓSITOS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO, SEM LIMITE, LIMITADOS, JUDICIAIS COM JUROS
Recebimento de proventos dos servidores por procuração
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.
Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais.
Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular, está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos ou inativos, bem como os proventos dos pensionistas. A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta corrente, no dia do pagamento pelo Tesouro, passando a render juros de 4 1/2% anuais, capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

KELLY

Redenção dos Territórios

Iniciados os debates em tôrno do crédito para o abono

CÂMARA MUNICIPAL

O projeto que abre crédito para pagamento do abono do funcionalismo da Prefeitura entrou em discussão, em regime de urgência, não chegando a ser votado.

Uma corrente de vereadores deseja anexar ao mesmo tôdas as mensagens do prefeito, sôbre créditos, enquanto que outra é de parecer que se deve votar, apenas, a mensagem do abono simplesmente.

DIVERGÊNCIAS

Essas divergências foram objetos de vários discursos sem que o plenário chegasse a uma conclusão. Nos debates foi consumido todo o tempo destinado à Ordem do Dia.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente: presidência do sr. Salomão Filho.

O sr. Arnaldo Nogueira congratulou-se com o Ministro da Guerra pelas suas últimas afirmações públicas contra os que desejam interromper a ordem legal do país.

O sr. Isaac Brickson congratulou-se com o ministro Edgar Costa, Presidente do STE pelo homenagem recebida das Fôrças Armadas, graças à sua atuação em favor das instituições democráticas.

O sr. Aniba! Espinheira reclamou do prefeito providências para regulamentação da lei 715, que torna obrigatória a colocação de aparelho de desligar irradio elétrico nos veículos de transporte coletivo como prevenção contra incêndios.

O sr. Domingos d'Angelo disse que as filas de tuberculosos, à frente dos hospitais especializados cresce dia a dia, aguardando vagas para internamento. Disse também que foram constatados 29 casos de tifo na zona suburbana até o dia 27 último.

O sr. Fontes Romero negou haver acôrdo entre as fôrças políticas que apoiam o sr. Juscelino Kubitschek e os elementos comunistas.

O sr. Valdemiro Viana transmitiu reclamações recebidas de pessoas prejudicadas com os loteamentos da empresa CICO.

O sr. Ocilon Freitado se congratulou com o Ministro do Trabalho pela liberação da verba de 42 milhões de cruzeiros do Fundo Sindical, para ser invertida em obra de assistência ao trabalhador.

O sr. Frederico Trota responsabilizou o prefeito pelo não pagamento da verba de cinco milhões de cruzeiros para auxílio ao Corpo de Bombeiros.

ORDEM DO DIA:

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi discutido sem chegar a ser votado o requerimento de urgência para o projeto que abre crédito para pagamento do abono especial ao funcionalismo da Municipalidade.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Castro Menezes apresentou projeto de lei isentando de taxa ou qualquer outro imposto as irradiações e teletransmissões feitas nos Estádios Municipais e suas dependências. As estações emissoras ficam obrigadas a fazer publicidade durante as transmissões, apenas antes, nos intervalos e depois das partidas.

A sra. Ivete Bastos pediu informações ao prefeito por que a professora primária Beatriz Osório teve licença de um ano, sem vencimentos, para se beneficiar a uma bolsa de estudos.

(Conclui na 7.ª página)

Aprovado o crédito para regularizar gastos indevidos

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Com a presença de apenas 28 deputados, o "quorum" mínimo, a Assembléia aprovou, ontem, o crédito de mais de 8 milhões, destinado, para fins de escrituração, a anular o crime de responsabilidade praticado pelo ex-governador Amaral Peixoto, caracterizado pelo próprio sr. Miguel Couto Filho, na mensagem com que encaminhou o projeto.

O deputado Adolfo Oliveira, da UDN, que no momento presidia os trabalhos, negou-se a abandonar a Mesa e a retirar-se do recinto acompanhando os demais representantes oposicionistas, possibilitando dêsse modo, o número indispensável para que os majoritários aprovassem a proposição. Foram rejeitadas tôdas as emendas.

PÉSSIMO EXEMPLO

O sr. Simão Mansur, que no momento vem desempenhando as funções de líder udenista, classificou o projeto de **tapa buraco** de um crime de responsabilidade comprovado e praticado pelo ex-governador, o qual "deveria ser processado como qualquer criminoso". Disse que o exemplo haveria de custar caro à Assembléia, pois os prefeitos, doravante, poderiam agir da mesma forma que o sr. Amaral Peixoto, a êle recorrendo posteriormente, para obterem a "absolvição"

DIVERSOS

Falaram entre outros, nas pequenas comunicações: o sr. Jaime Justo, para defender a reforma da Secretaria de Segurança, proposta pelo sr. Paulo Maurity, elogiando, ao mesmo tempo, a atuação dêste à frente daquela Secretaria, particularmente no combate à jogatina; o sr. Vasconcelos Tôrres, para se referir à sêca e à queda de nível do Paraíba, pleiteando uma manifestação da Assembléia contra a construção da Usina de Caraguatatuba, em São Paulo, que viria agravar a situação; e o sr. Simão Mansur, que deu conhecimento de um telegrama que lhe fôra enviado pelo brigadeiro Eduardo Gomes, agradecendo a defesa dos ministros militares, acusados de golpistas.

Na ordem do dia, foi aprovado, em discussão final, além do projeto acima referido, vários outros, considerando de utilidade pública diversas entidades religiosas.

Novo membro do Instituto de Direito Comparado

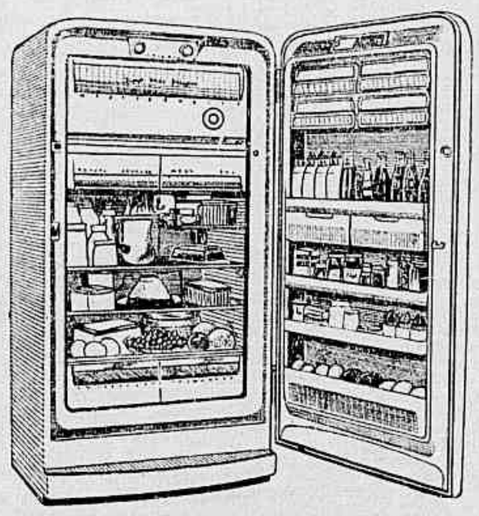
RABAT, 29 (AFP) — Anunciá-se a nomeação do sr. Maurice Morere, consultor da Corte de Apelação de Robat, para membro honorário do Instituto de Direito Comparado Ibero-Americano do Rio de Janeiro.

O consultor Morere, que recentemente foi eleito secretário-geral adjunto da Federação Internacional de Ação Latina, é conhecido pela sua atividade para a manutenção da amizade e das relações culturais entre os povos latinos como também por seus numerosos trabalhos jurídicos marroquinos. Durante 6 anos foi encarregado, no Centro de Altos Estudos Marroquinos de Casablanca, do curso de direito Romano e atualmente leciona organização judiciária e processo marroquino, nesta cidade, na Escola Marroquina de Administração.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira da Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

NÓS TEMOS UM REFRIGERADOR RESERVADO PARA VOCÊ!...
Venha Buscá-lo

Aproveite nossos excepcionais planos de pagamento.
PHILCO, Modêlo J-946, 9 1/2 pés cúbicos. Original americano. Belíssimo e luxuoso acabamento. Apenas **Cr$ 1.800,00** mensais.

WESTINGHOUSE, modêlo DE-8. Americano. 8 pés cúbicos. Um refrigerador de alta classe para o seu Lar. Sòmente **Cr$ 1.800,00** mensais.

GARANTIA DE 5 ANOS E COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

30 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

INICIATIVA DE LOTT, A ENTREVISTA

A entrevista do general Teixeira Lott, publicada domingo pelo "Diário de Notícias", resultou de uma iniciativa pessoal do Ministro da Guerra, desejoso de, segundo disse, desfazer equívocos sôbre sua posição.

DENUNCIARÁ A MESA DA CÂMARA

O deputado Castilho Cabral considera um péssimo sintoma a violação de leis e regimentos sob pretexto de defender a legalidade. E cita o exemplo: a Mesa da Câmara liquidou com o Regimento da Casa para aprovar a cédula única. Outro exemplo (são vários) da violação da lei pelos altos poderes da República: a licença concedida ao senador Lino de Matos para exercer a Prefeitura de São Paulo. Êsses fatos constituirão a substância de um discurso com o qual o sr. Castilho Cabral fará acusações, entre outras, ao sr. Carlos Luz.

VIEIRA DE MELO E OS COMUNISTAS

O sr. Vieira de Melo considera uma pilheria o rumor de que seu nome figura em pactos entre seu partido e os comunistas.

— Nisso, ninguém me pega — disse.

DIVIDIDA 5

A UDN continua dividida na apreciação da eficácia da ação do líder Afonso Arinos no episódio da cédula única.

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de cha ou jantar em diversos tamanhos toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour lenços, cretones e linhos em diversas larguras
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento — Luthar Herm n & Cia. Ltda Av Rio Branco, 109/109 — 2.º andar S. 207 e 208 Tel.: 22-3159 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA — RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

DR. PIZZOLANTE PRÓSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — HEMORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Fedre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 ÀS 18 HS — TEL.: 22-3412

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 30 DE AGOSTO DE 1955

A nossa opinião

Na órbita própria

O general Lima Brayner, falando em nome do Ministro da Guerra, numa solenidade no Jockey Club Brasileiro, fixou com autoridade e insuspeição a realidade básica da vida política brasileira — que é o sentimento antimilitarista não só do povo como do Exército, recrutado em tôdas as camadas populares cujas aspirações e tendências soma e exprime. Esse intransigente civilismo de nosso povo, longe de significar uma desconfiança para com as Fôrças Armadas, traduz uma elevada compreensão da missão constitucional e legal do Exército, Marinha e Aeronáutica, cuja função específica, de mantenedores da ordem interna e externa, implica na subordinação ao poder civil, suprema expressão do comando de tôda a Nação. As Fôrças Armadas sòmente estão enquadradas no seu mister e nos seus deveres se permanecem fiéis ao Govêrno constituído, do qual são a garantia.

O perigo de transformação dessa garantia em tutela não vem, reconheçamos, de sentimentos exorbitantes das chefias militares, mas da constante, assídua, permanente tentativa de grupos civis de porem a espada e o fuzil a serviço das suas ambições de mando. As perturbações e os equívocos provocados pelos grupos interessados na criação do clima subversivo serão, assim, responsáveis pelas aparentes hesitações dos chefes militares mais responsáveis nas suas manifestações públicas.

Pode-se apreciar claramente êsse fenômeno nas atitudes do general Teixeira Lott, o honrado Ministro da Guerra, sôbre cujas convicções e disposições legalistas não podem mais pairar dúvidas. Seus pronunciamentos anteriores, que suscitaram tal ou qual estranheza, não desfizeram seus compromissos mais profundos com o regime e com a sua própria consciência. As declarações que fêz a um matutino, domingo último, deixam claro que o general Lott jamais se afastou da sua decisão de lutar pela sobrevivência e fortalecimento das instituições democráticas.

Os golpistas, que exultavam com o que chamavam a adesão do Ministro da Guerra aos seus planos sinistros, terão tido a decepção de verificar que suas esperanças se fundavam em ilusões. Longe de incentivar o golpismo, o Ministro da Guerra patenteou sua verdadeira intenção que era a de advertir a Nação contra os agentes subversivos. Não sòmente as Fôrças Armadas, exprimindo-se por intermédio do seu órgão político, que é o Ministro de Estado, estão tranquilas quanto à normalidade do pleito, quando asseguram que o candidato que o Tribunal Superior Eleitoral proclamar eleito será empossado na Presidência da República na data certa. Eis aí palavras claras, de que tanto necessitava, para sua tranquilidde e para garantia da ordem interna, a Nação brasileira.

Justo amparo

COGITA a alta administração do IAPETC da estruturação dos quadros dos seus servidores, o que agora, parece ser possível, em vista da situação de desafogo daquela autarquia, presidida pelo sr. Helvécio Xavier Lopes. Já havendo os precedentes do Instituto dos Marítimos e do IPASE, o IAPETC poderá realizar aquela estruturação de modo a atender às necessidades de todos aqueles que ali trabalham e tanto contribuem, pelo seu esfôrço, para o bom andamento do serviço de Previdência Social

O IAPETC, de acôrdo com as normas traçadas pelo Departamento Nacional de Previdência Social, está providenciando a situação dos contratados, mediante uma tabela justa e humana, de modo a enquadrá-los nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Êsses servidores estão recebendo da direção do IAPETC a melhor demonstração de apreço que merecem, pelo muito que têm feito pela entidade. Seria injustiça contestar os méritos dêsse grupo de servidores e sua comprovada dedicação

A atenção que a presidência do IAPETC está dando aos seus servidores, no sentido de lhes dar uma melhoria salarial, dentro das difíceis contingências da vida atual, merece aplauso. Corrigida que foi a estrutura financeira do IAPETC, graças à ação revalorizadora do seu presidente, já é possível dar um amparo, mais do que justo, aos seus funcionários

Comércio cafeeiro

O povo deve voltar suas vistas para as atividades da COFAP nestes próximos trinta dias. E' que aproveitando a campanha sucessória, quando as atenções gerais estão voltadas para o pleito de 3 de outubro, aquêle órgão vai colocar em pauta vários aumentos. Alguns já foram noticiados. Outros virão em seguida. Gêneros, utilidades e serviços deverão subir de preço, ao sabor dos interêsses de certos grupos.

No plenário, aliás, não há quem defenda os consumidores. Foi isso o que afirmou o representante da imprensa, que se demitiu sob o fundamento de que não desejaria prestar-se ao papel de algoz da população. Com o seu afastamento a situação ainda se tornou mais grave. Foi um voto perdido pelo carioca na hora em que se fôssem votar novas majorações. Os altistas agora estão absolutos. Não existe sequer a voz do jornalista para combater os "avanços" contra a bôlsa do povo. O defensor incômodo da coletividade sacrificada já não mais participa das deliberações. Tudo isso contribui para encorajar os especuladores, que pretendem aproveitar a oportunidade para suas investidas temerárias. Setembro deve, portanto, ser o mês da esfola.

Fechamento de escolas

A tendência dos bons administradores, em todo o mundo, no setor educacional, é o de aumentar, o mais possível, o número de escolas primárias, pois, sòmente assim, se poderá combater a praga do analfabetismo. Aqui no Brasil onde o índice do analfabetismo é tremendo, colocando-nos em posição vergonhosa perante o mundo, a tendência parece ser outra: diminuir. De vez em quando temos notícias de que, em alguns Estados, os respectivos governos suprimem escolas, invocando os pretextos mais absurdos, entre êles, o da economia, como se fôsse possível fazer economia à custa da infância que merece ser amparada.

Aqui mesmo, na capital da República, às vêzes, nota-se o fenômeno. Agora mesmo foi noticiado que a Secretaria de Educação vai fechar a Escola Celestino Silva, situada na Rua do Lavradio, que congrega cêrca de 300 alunos. Motivo: falta de um laboratório. Entretanto, o sr. Mourão Fôlho — diz ainda a notícia — declarou que a Câmara Municipal já votou os necessários recursos para o reaparelhamento da escola.

O sr. Alim Pedro, prefeito da cidade, certamente não permitirá que se feche aquela Escola, que, ainda por cima, é uma das poucas que ministra ensino comercial gratuito. Esperemos, pois, a intervenção direta do prefeito.

O EQUÍVOCO MORTAL DOS MILITARES

FABIO SODRÉ

NÃO há ênfase excessiva no adjetivo, como pode parecer à primeira vista, aplicado ao conceito atual dos nossos militares sôbre os seus próprios deveres, em face da Constituição e das Leis do país. Mortal, porque impede, irresistivelmente, o desenvolvimento normal das instituições políticas democráticas e, assim, o advento de bons governos, como, também, porque determina a degeneração ou dissolução da espinha dorsal das mesmas Fôrças Armadas, que é a sua base hierárquica e disciplinar.

Certamente, a revolta íntima e as impulsões de agir contra maus governos não podem ser privilégio dos civis. Dificílimo, por conseguinte, convencerem-se os militares de que a própria intervenção, visando obter o cumprimento das leis e a realização de bons governos, por melhor intencionada, jamais produzirá resultados compensadores, porque constituirá sempre um golpe mortal nas mesmas instituições democráticas.

Depende o advento desses governos do natural, longo e penoso desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mecanismos democráticos. Qualquer interrupção determina, obviamente, um retrocesso de extensão imprevisível.

Devem os militares consentir seja o país mal governado? Devem permanecer inativos, diante da falta de cumprimento de leis e do desrespeito de dispositivos constitucionais? Seguramente, sim, sem a menor sombra de dúvida. O que lhes compete, como difícil imperativo patriótico, é obedecer ao seu comandante supremo — o Presidente da República, salvo se tentar êste, num golpe de Estado, impedir o funcionamento do Congresso, que é o órgão que tem competência, constitucional, para lhe tomar contas e o destituir do cargo. Esta é a conclusão que se impõe, definitiva, em todos os países civilizados, que conseguiram, vencendo enormes dificuldades, a realização de governos democráticos continuadamente eficientes.

Não se pode esquecer, realmente, que a eficiência do govêrno, nas democracias, resulta do interêsse que têm os partidos políticos, que o conquistaram, de nele se conservarem, mantendo, para isto, a seu favor, a maioria eleitoral. O erro, o desgoverno, determinando deslocamentos dessa maioria, leva inevitavelmente, desde que respeitado o sistema democrático, à perda das posições de govêrno e vitória dos adversários, nas eleições, que precisam realizar-se em curtos períodos. Nesse jôgo é que os partidos se formam e se estabilizam, esforçando-se para governar melhor, mercê da seleção natural dos homens capazes de o fazer bem. Claro é que êsse mecanismo será totalmente perturbado, se um grupo de cidadãos, numèricamente insignificante, ameaçar influir na luta pela posse do govêrno, com o poder exclusivo mas fortíssimo, decisório, das armas de guerra de que dispõe. Democracia alguma poderá resistir a isto. Por isto mesmo, a neutralidade rigorosa das Fôrças Armadas, dos seus chefes e oficiais, principalmente, é um princípio básico da organização democrática em todos os países civilizados.

Mas essa neutralidade política dos militares foi sempre considerada, no Brasil, como necessidade imperiosa, tanto que nunca pleitearam os militares e jamais lhes foi reconhecido o direito, altamente pernicioso, de opinarem publicamente sobre questões políticas e governativas, sobre validade de eleições, candidaturas e programas de govêrno.

Por que é que se alterou tão profundamente o conceito dos militares sobre os seus próprios deveres? Provém o alarmante equívoco, seguramente, da interpretação viciosa, recentíssima, do dispositivo constitucional, que declara se destinarem as Fôrças Armadas a "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem". (art. 177) Ora, isto não significa que a "defesa da legalidade" seja privilégio, sequer função especial, das Fôrças Armadas, como proclama o sr. Ministro da Guerra, com uma certa ingenuidade. Deixou-se S. Exa. influenciar pela campanha de mentiras, calúnias e embustes da minoria golpista, à qual interessa a interpretação para se sobrepor à maioria, mercê de um golpe militar. A "defesa da legalidade", pelos elementos de govêrno, entre os quais se incluem os militares, é função específica da Polícia e da Justiça. O que a Constituição preceitúa, naquele dispositivo, é que as Fôrças Armadas constituem uma simples garantia das instituições políticas. Claro está, porém, inequìvocamente, no artigo anterior, que essa garantia sòmente se exercerá, ativamente, sob a responsabilidade e mediante ordem do Presidente da República.

Veja-se bem que imensa "bagunça" se estabeleceria em todo o país, se viesse a prevalecer a tese de que os oficiais das Fôrças Armadas têm poderes para obrigar, por iniciativa própria, tanto os simples cidadãos como os funcionários administrativos, os governos municipais e o. estaduais, até mesmo os juízes e, por cima de tudo, o Presidente e o Congresso a respeitarem a Constituição e as Leis, interpretadas a seu modo, como entendem melhor.

Poder-se-á mesmo vislumbrar, no dispositivo invocado pelos golpistas, um duplo sentido, desde que dispensável e inexistente nas constituições das democracias tradicionais. De feito, foram as nossas três constituições republicanas elaboradas sob o signo de intervenções militares. Tanto em 91, como em 34 e em 46. Determinando que as Fôrças Armadas seriam garantidoras "dos poderes constitucionais, da lei e da ordem" talvez quisessem os constituintes fazê-las sentir bem que não lhes assistiriam o direito e a liberdade de agir contra a ordem, contra a lei e contra os poderes constitucionais, como vinham de o fazer em episódio histórico recente. Constituem realmente garantia potencial, atuando mais pela ação de presença, estranhas às lutas políticas como às demais atividades governativas, dedicando-se inteiramente ao preparo militar da defesa nacional. Mas prontas a agir, internamente, mediante ordem do Comandante Supremo, seja êle quem fôr, disciplinadamente, com o respeito integral do princípio hierárquico, básico, de sua formação.

Sem dúvida alguma, conviria que os Chefes Militares, que estão de boa fé nos seus propósitos intervencionistas, meditassem sobre as palavras com que João Barbalho, jurista eminente, constituinte de 91 e o mais famoso comentarista da Constituição de 24 de Fevereiro, concluí os seus comentários, sobre dispositivo quase idêntico ao que se discute, na Constituição vigente:

"Deve entender-se a Constituição de acôrdo com os seus fins; a garantia, que ela visa, da ordem e das instituições, não se coaduna com a fôrça armada deliberante; esta não queriam os constituintes nem mesmo os de entre êles que eram militares — Justiça se faça à sua inteligência e ao seu patriotismo".

Políticos defendem "El Tiempo"

NOVA YORK — A Associação Interamericana de Imprensa publicou nesta cidade o texto de uma carta enviada ao sr. Rojas Pinilla, presidente da Colômbia, por um grupo de personalidades pertencentes aos partidos Conservador e Liberal, pedindo o levantamento da proibição imposta a 4 do corrente contra o jornal "El Tiempo".

Essa carta, que a censura colombiana impedira a publicação, está assinada por dois ex-presidentes, srs. Alfonso Lopez e Alberto Lleras Camargo, bem como por vários antigos ministros, magistrados, governadores e homens de negócios pertencentes aos dois partidos.

Os srs. Luís Lopes de Mesa e Antônio Rocha, ex-ministros liberais, e Herman Jaramillo Ocampo e Emílio Robledo Uride, ex-ministros conservadores, foram pessoalmente levar a carta ao Palácio Presidencial depois de lhes ter sido recusada uma entrevista com o Presidente da República.

Depois de condenar o fechamento do jornal, a carta diz entre outras coisas: "queremos principalmente invocar perante V. Exa. os nossos próprios direitos de homens e cidadãos. Não são simplesmente os direitos dos jornais que se encontram quebrados. São os nossos próprios: nosso direito a sermos informados livremente, o direito que temos de conhecer tôdas as opiniões, buscar a fonte de informação que mais nos agrade e vigiar, através da imprensa, os atos dos funcionários públicos.

Todos os jornais estão amparados pela Constituição, pela Carta das Nações Unidas, pela Carta da Organização dos Estados Americanos, pela carta dos Direitos Humanos de ambas organizações e mais ainda, por um direito natural porque são próprios da espécie humana inalienáveis e imprescritíveis.

Por isso reclamamos perante V. Exa., com a decisão que as circunstâncias impõem, não sem renovarmos a nossa sincera vontade de prestarmos ao govêrno, para a consolidação da paz e harmonia colombianas e para as grandes emprêsas do progresso pátrio e a redenção econômica das classes populares, tôda a cooperação que tem direito a pedir-nos como cidadãos livres e que nós temos a obrigação de prestar-lhe unicamente nessa qualidade e nesse caráter". (AFP).

EFEMÉRIDES

30 DE AGÔSTO

1817 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Manuel Pereira da Silva.

1833 — Nasce, na França, Auguste François Marie Glaziou, construtor do jardim do Campo de Santana.

1892 — Morre, no Rio de Janeiro, Henrique Dumont.

1901 — Morre, em São Paulo, Eduardo do Prado, escritor e jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1922 — Morre, em Minas, o arcebispo de Mariana, d. Silvério Gomes Pereira, grande orador sacro, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro o professor Alcebíades Delamare, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, advogado e jornalista.

Ciência ao alcance de todos

LUES

A COMISSÃO de Higiene da Liga das Nações definiu, com o fim de uniformizar o conceito de reações positivas para a lues, àqueles que, alcançaram o mesmo grau de positividade que caracterisam as reações no sôro dos indivíduos seguramente sifilíticos. O exame clínico condiciona e relaciona a sorologia com a lesão, ou os sintomas que o indivíduo acusa. Se por um lado a sífilis pode evoluir com um mínimo de sintomas e só as reações sorológicas poderão alertar o indivíduo para a doença, — por outro, a reação negativa não permite eliminar o diagnóstico de sífilis uma vez que a sorologia tende a enfraquecer-se com o tempo podendo chegar a negatividade, o que não traduz uma cura.

Se os acontecimentos clínicos fazem supôr fortemente a presença de sífilis, apesar da reação negativa, um tratamento específico pode ser iniciado, acompanhado porém de outras reações posteriores que irão servir de controle.

—

VÁRIAS causas podem determinar a presença de uma falsa reação positiva: descartando-se os defeitos de técnica: vão determiná-la no solo, a ingestão copiosa de certos alimentos antes da retirada do sangue, a prévia ingestão de álcool, certas doenças como a lepra, o impaludismo, etc.

A sorologia positiva para a sífilis manifesta-se alguns dias depois do aparecimento da lesão inicial e no indivíduo não tratado a reação vai progressivamente até a primeira metade do período secundário quando vai decrescendo paulatinamente, — em certos casos, até a negatividade, o que absolutamente não traduz uma cura. Quando um doente de sífilis, que foi tratado desde o início da sua lesão com uma medicação específica, arsênico, bismuto, penicilina, com doses adequadas e sob a fiscalização de médico especializado, apresenta reação positiva sem a presença de lesões viscerais, ou alteração do líquido cefalo-raquidiano, se denomina a este doente de portador de uma sorologia resistente ou irredutível.

—

É EXTREMAMENTE frequente encontrar-se pessoas leigas que anualmente fazem sistemàticamente suas reações sorológicas pondo de lado todo tratamento logo que esta se apresenta negativa, a estas pessoas aconselhamos tendo em vista o que acima tentamos esclarecer, a orientação do médico clínico especializado.

Uma observação prolongada com resultados sorológicos negativos no sangue e também no líquido cefalo-raquidiano, terá o valor de mais um fato em favor da cura, mas nunca o de uma afirmativa. O desaparecimento das manifestações clínicas em qualquer tempo que estas tenham aparecido, não é característico de uma cura definitiva e não modifica o curso da infecção; a verdadeira cura somente pode ser afirmativa quando se consegue a eliminação completa de todos os treponemas infectantes e de tôdas as lesões.

A sífilis evolui de forma crônica, com largos períodos de latência, sem modificações aparentes do estado geral sintomas premonitores interrompidos, porém pelo aparecimento de manifestações tardias muitas vezes graves. O tratamento para ser deveras efetivo deve ser iniciado o mais breve possível; a possibilidade é tratada dentro do tempo que medeia entre o primeiro e segundo ano após à infecção; sendo que após este tempo estas possibilidades começam a diminuir até chegar a zero. Naqueles em que já se fixaram as lesões orgânicas e as alterações dos tecidos apesar do tratamento, estas permaneceram em parte irreversíveis, sua cura não será definitiva devendo o paciente permanecer em observação por todo o resto da sua vida.

Para a cura destas infecções é de real importância o comportamento do enfêrmo pois a sua assiduidade ao tratamento, a noção de responsabilidade, a noção que sua enfermidade é além de tudo um mal social, a tolerância do tratamento, o cuidado por uma vida regrada as infecções concomitantes, as intoxicações alimentares e alcóolicas; jogando assim papel preponderante no futuro da infecção independente do tratamento específico, — muito dependem a própria cura clínica.

—

FATO porém, que não deve ser esquecido, é que há sempre a possibilidade de uma reinfecção, pois com os novos métodos de tratamento ativos e rápidos hoje em uso, o indivíduo após o tratamento, apresenta a infecção sifilítica as mesmas oportunidades de infecção que o que nunca contraíu a enfermidade.

Livros Novos

Um reporter na ABI

O "cliché" acima representa a capa do livro "Um Repórter na A. B. I.", de autoria do nosso confrade Victor de Sá, sobre o qual já nos referimos em edição anterior. Êsse livro foi muito bem recebido pelo público, especialmente pelos jornalistas muitos dos quais discordam dos conceitos do autor, mas que rendem homenagens à sua coragem e ao vigor da sua combatividade. A obra de Victor de Sá, por certo, provocará debates, o que vem provar o seu valor e o mérito das suas idéias.

«O Afogado» - Theodor Storm — Traduzida por João Távora, as Edições Melhoramentos acabam de lançar a novela de Theodor Storm — «O Afogado». O autor é um dos maiores nomes da literatura alemã. Fêz parte do serviço judiciário da Prússia. Como novelista de língua alemã só encontrou em Gottfried Keller que com êle se ombreasse. «O Afogado» é uma novela impressionante e o tradutor conservou-lhe tôdas as tintas. No mesmo volume está anexada outra novela de Theodor Storm, «Immensee», considerada por muitos, a sua obra-prima, dada a sua tonalidade amorosa, cheia de vibrações românticas e de profundas impressões de paisagem nórdica.

Violentos tremores de terra em Manágua

MANAGUA, 29 (AFP) — Dois tremores de terra, de caráter violento, ocorreram ontem à noite nesta capital lançando o pânico na população. A maioria dos habitantes abandonou as moradias, passando ao relento o resto da noite, temerosa de que se viesse a reproduzir a catástrofe registrada há uns trinta anos.

Reina mau tempo em grande parte da Nicaragua, caindo chuvas torrenciais há quarenta e oito horas, acompanhadas de coriscos que já produziram vários danos. O departamento de Chontales e o litoral do Atlântico são até agora os mais afetados. Vários rios transbordaram, inundando propriedades e fazendas situadas às margens, não tendo sido, entretanto, assinaladas vítimas.

A OPINIÃO DO LEITOR

Concurso para oficial administrativo da P. D. F.

Do leitor Ernandes Mourão de Spindola:

Formamos entre os que não têm regateado aplausos ao prefeito Alim Pedro pela magnífica atuação que vem desenvolvendo à frente do govêrno carioca. Pela sua coragem cívica enfrentando os profissionais da política, pela sua absoluta falta de espírito demagógico, pelo seu dinamismo de realizador de uma obra de vulto como é a revalorização desta cidade que volta, aos poucos, a ser a "maravilhosa" que conhecemos de outros tempos, por tudo isto o sr. Alim Pedro fêz renascer em nosso espírito a esperança de que nem tudo está arruinado nesta terra.

Vimos por exemplo, no setor administrativo, a renovação dos quadros funcionais ser realizada mediante concursos públicos, honestos como sòem ser os do DASP, por que executados por um dos mais competentes técnicos daquele Departamento federal. Assismos às lutas contra as manobras de apadrinhados que se não conformavam com a democrática disputa exigida pela nossa Carta Magna e tanto nos regosijamos com as vitórias judiciais da Prefeitura nêsse terreno, como nos entristecemos com as suas derrotas nas apelações porventuras havidas.

Por êsses motivos todos, que arrazoamos ao dedilhar da nossa máquina e que são pequenos diante do vulto com que se nos apresenta a obra do Prefeito, é que nos entristece verificar que parente nosso, aprovado no concurso realizado para a carreira de oficial administrativo, já homologado há mais de um mês, até esta data não tenha sido nomeado, quando os datilógrafos, aprovados em concurso realizado depois e homologado na mesma data já são funcionários municipais há muitos dias. Nem nosso parente, esclarecemos, nem ninguém, ainda, porque, segundo sabemos de fonte limpa, o sr. Prefeito está sofrendo fortes injunções políticas em favor dos interinos. Esses, que deveriam ter sido exonerados com a homologação do concurso, de acôrdo com a Lei, ainda continuam enquanto os aprovados no concurso terão que aguardar, talvez até às "calendas gregas".

Gostaria por isto, sr. redator, fôsse publicada esta minha carta, a ver se ela, por intermédio dêsse extraordinário veículo da voz popular que o D.C., chegará até o Governador desta cidade. Possìvelmente diante da certeza de que os seus atos são vigiados mais do que êle o supõe, S. Exa. se digne em fazer justiça agindo de acôrdo com a Lei e com a sua atitude até hoje coerentemente democrática. Em caso contrário, com a devida vênia de Vossa Senhoria, voltaremos ao assuntos e então algo mais acrescentaremos a estas ponderações".

Do leitor Fernando Simas: "A Prefeitura cobra determinado imposto por apartamento. Acontece que, se ao lado de um prédio de 10 andares, com cem apartamentos, existir um terreno com uma única casa, o proprietário dessa casa paga a mesma importância que cada um dos 10 apartamentos.

Vejamos, agora, o aspecto social da questão. O terreno ocupado, apenas, com uma casa, está servindo, apenas, a uma pessoa, ou a uma família. Aquêle terreno, aquela casa, tem, portanto, uma função social restrita. Ao seu lado, nas mesmas dimensões de terreno, ergueu-se o arranha-céu, para servir a cem famílias. Isto quer dizer que, entre os dois terrenos, o que abriga o prédio de apartamento tem uma função social ampla.

Ora, o Govêrno, que deve estimular a serventia social da terra, no caso acima exposto, está em perfeita contradição. O terreno que serve, apenas, a uma família, está sendo favorecido pela legislação fiscal, pois paga de impôsto uma quantia ínfima, em relação ao terreno do lado, que serve a cem famílias.

Dada a valorização imobiliária, bem se sabe que ser costume dos proprietários de terreno deixá-lo sem construção, esperando que o preço da terra aumente e ofereça maior lucro.

Assim, o Govêrno devia modificar sua orientação a respeito. O prédio de apartamento devia estar sendo favorecido com um impôsto igual ao que pagam, atualmente, os terrenos ocupados por uma casa única; e o terreno de uma casa única devia ser taxado na importância correspondente ao gabarito da zona. Com essa orientação, os proprietários dos terrenos atualmente ocupados por uma simples residência, procurariam vendê-los ou construir nêle prédios de residências coletivas, aumentando o número de habitação, e, dessa maneira, dando uma serventia social mais ampla ao terreno.

Acho que, assim, haveria maior incentivo para a construção dos prédios de apartamentos, combatendo-se, ao mesmo tempo, um dos fatores da valorização das terras na cidade".

O Dia Astrológico

Hoje, 30 - Mercúrio entra à tarde em Libra. Favorável para expeculações petrolíferas; às horas da manhã serão boas para tratar de negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Probabilidades de boas realizações durante a tarde e desapontamentos políticos. 16, 17 e 18; 52, 62 e 72. - Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
A saúde está abalada principalmente o sistema nervoso. 8, 9 e 10; 35, 36 e 45. - Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
As possibilidades de hoje são minutas 6, 7 e 11; 33, 34 e 38. - Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Manhã difícil; à tarde será auspiciosa 13, 14 e 15; 81, 11 e 51. - Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24. - Horas e números.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes. 20, 21 e 22$ 11, 12 e 13. - Horas e números.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Viagens arquitetadas. Emprêsas quiméricas e temores de acontecimentos desagradáveis. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. - Horas e números.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Notícias promissoras e realizações inesperadas. 4, 5 e 6; 22, 23 e 44. - Horas e números.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO
Mal-estar, volubilidade e insatisfação. À tarde e à noite serão venturosas. 7, 8 e 9; 79, 89 e 99. - Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Manhã de dificuldades. À tarde será de satisfação sentimental, alegria e encontros agradáveis. 10, 11 e 23; 19, 20 e 32. - Horas e números.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Notícias desagradáveis. À tarde e à noite serão perigosas, com falta de ar e palpitação. 10, 11 e 12; 28 29 e 30. - Horas e números.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Acontecimentos. Lucros em negócios de futuro 21, 22 e 23; 20, 31 e 32. - Horas e números.

MIRAKOFF

Juscelino e os problemas nacionais

NELSON FIRMO

A Nação é indiferente à existência dos chamados homens providenciais, geralmente fracassados e sobretudo de uma estupida visão dos problemas que centralizam as atenções do povo e nos levam à insatisfação e ao desequilíbrio social.

Podemos mesmo avançar que não existe esta espécie de homens. E' bem verdade que alguns dêles às vêzes aparecem e falam às massas desesperadas. Mas logo caem no ridículo e desaparecem sem que consigam convencer ninguém dos possíveis milagres de que se dizem capazes.

Porque o povo sabe que o milagre é obra de Deus. Emana do alto, apenas do alto, ou de alguém que tenha recebido a graça divina.

Não é êsse o caso de nenhum dos atuais candidatos à Presidência da República.

Contudo sem prometer nem fazer milagres pode um homem público, tendo patriotismo, clarividência, bom-senso, capacidade de trabalho e conhecimento dos problemas do seu país, dar a cada um dêles a solução que melhor consulte os interêsses da coletividade.

E' o que diz corajosamente que fará, e acredito que o faça, o sr. Juscelino Kubitschek.

Suas mensagens, seus excelentes discursos, seus contantes contatos com as populações do Centro, Norte e Sul do país, sua esplêndida obra administrativa à frente de Minas Gerais, dando aos seus problemas soluções que rasgam ao seu futuro próximo grandes possibilidades econômicas foram e retratam o homem que o Brasil precisa nesta hora.

Êle não é assim uma promessa, é uma realidade, um homem de govêrno, que já governou acertadamente um poderoso Estado, que prova o que fêz, sem tecnicismos inúteis e pedantes, antes com aquele equilíbrio que tanto define e enaltece o mineiro.

Ninguém melhor do que êle, nessa memorável campanha prés-sucessória, tem ventilado, discutido e apresentado soluções para os males que nos inquietam.

E o faz objetivamente, sem jamais fugir a uma impecável conduta como candidato ao govêrno do país.

Também se mostra superior aos que o agridem e lhe emprestam propósitos e defeitos que sobram nos seus acusadores.

E', como vêem, um grande candidato e um grande homem público.

A ordem legal, sempre tão visada pelos que sabem que vão perder as eleições, tem no sr. Juscelino Kubitschek o seu maior e mais corajoso defensor.

Defende-a desarmado. E com que admirável bravura o faz, tendo agora a ajudá-lo, além de uma imprensa destemerosa, essa impressionante figura de advogado que é o sr. Sobral Pinto!

E' claro, por tudo isso, que a vitória no pleito de 3 de outubro será dêle. Indiscutìvelmente dêle. E de João Goulart.

Além de profundo e lúcido conhecedor dos nossos problemas, tres dos quais tanto e tão patriòticamente o preocupam, como sejam os referentes à energia, transporte e alimentação, não lhe falta, como já assinalei, uma espantosa coragem pessoal e cívica, posta a serviço do regime e de sua ameaçada sobrevivência.

Se queremos, de fato, um grande presidente, elejamo-lo.

O cidadão Juscelino Kubitschek é o mais credenciado para impulsionar tôdas as nossas fontes de riqueza, criando novas. Consequentemente, realizando o govêrno que o povo precisa e impacientemente reclama.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto. de Publicidad	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUBALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Cr$ 305 milhões para o reequipamento da E. F. Noroeste do Brasil

Realização da primeira etapa do plano com base no projeto 21 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Contrato de financiamento assinado entre o B.N.D.E. e a ferrovia — Montante dos empréstimos concedidos pelo Banco

Foi assinado, ôntem, no gabinete da Presidência do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o contrato de empréstimo entre essa entidade bancária e a E. R. Noroeste do Brasil, no valor de Cr$ 305 milhões.

REEQUIPAMENTO

O financiamento ora concedido, após aprovação pelo Poder Executivo, destina-se à realização da primeira etapa do plano de reequipamento da ferrovia, com base no projeto n. 21, da Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Com a concessão dêsse financiamento, eleva-se a 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros o montante de empréstimos já contratados pelo B. N. D. E. desde sua criação, em junho de 1952, e que se distribuem pelos diferentes setores na seguinte proporção: — ferrovias, 42%; energia elétrica, 24%; agricultura, 17%; indústrias básicas, 10%; outros setores, 7%. Cumpre notar que do total geral dos empréstimos concedidos 82% se destinaram à realização de projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA REGIÃO

A E. F. Noroeste serve extensa zona no oêste do Estado de São Paulo e tôda a região de relevante significado econômico de Mato Grosso. A primeira compreende 26.300 km2 com cêrca de 670.000 habitantes, segundo o censo de 1950, caracterizando-se por intensa atividade agropecuária. A zona matogrossense abrange 9 municípios, com superfície de 239.000 km2 e com população, segundo o último censo, de perto de 200.000 habitantes.

O desenvolvimento econômico dessas duas regiões se tem ressentido da impossibilidade de atender a E. F. Noroeste às necessidades mínimas de transporte. Segundo foi apurado, quando da elaboração do projeto, os embarques de gado sofrem retardamento de 20 a 30 dias, permanecendo os rebanhos à espera, em cercados mantidos nas principais estações. Ademais, eram recusados mensalmente, em média, 39 pedidos de embarque de gado. Quanto à outra importante riqueza da região, a madeira, depois de colocada nos desvios da ferrovia, aguardava cêrca de 8 meses antes de ser transportada. Perto de 350 mil toneladas de carga e 50 mil cabeças de gado não podiam ser transportadas anualmente em virtude das deficiências da ferrovia.

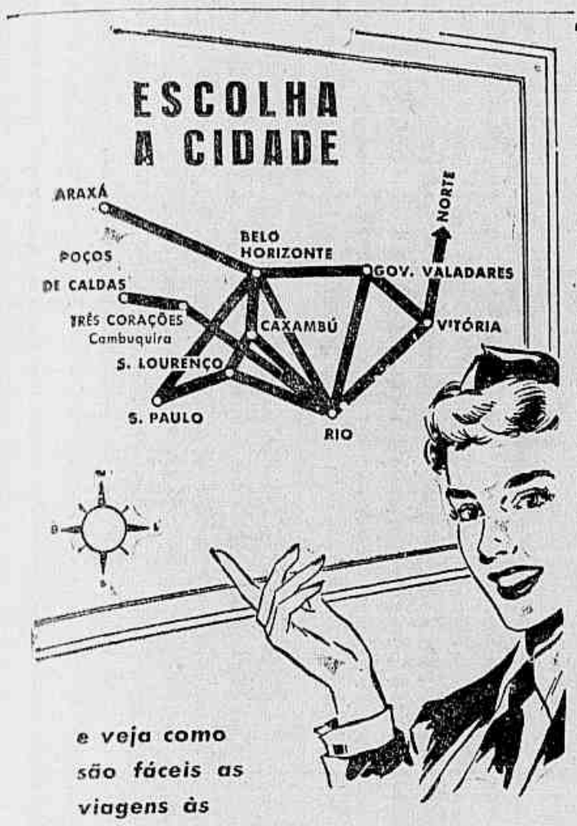
Além disso, a E. F. Noroeste do Brasil é o eixo de ligação ferroviária da Bolívia e do Paraguai com os portos do Atlântico. E' oportuno salientar que no ano passado verificou-se a conclusão da linha férrea entre Corumbá e Santa Cruz, que contribuirá para o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Bolívia.

APLICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO

O crédito contratado, no valor global de Cr$ 305.780.000,00, será aplicado na retificação da linha Renato Werneck-Lins (conclusão do trecho Monlevade-Lins — 8 kms.); aquisição de trilhos para 287 kms. de linha; aparelhos de mudança da via; aquisição de dois britadores; equipamento de conservação para 22 turmas regulares e turmas extraordinárias; lastreamento e dormentes; aquisição de 270 vagões, sendo 100 metálicos fechados, 50 vagões-plataforma, 50 gaiolas, 70 vagões de minério e 8 locomotivas diesel. O crédito compreende o equivalente a US$ 3.643.000 para a aquisição de material cuja fabricação ainda não se verifica no país.

A colaboração financeira do B. N. D. E. para o reaparelhamento da E. F. Noroeste já se vinha verificando pois em julho e agôsto de 1954 entregara o Banco àquela ferrovia 50 vagões fechados e 50 vagões gaiolas. Pouco antes, também, com a interveniência do B. N. D. E., numa operação de transferência de locomotivas, a E. F. C. B. cedeu à Sorocabana 10 locomotivas diesel-elétricas, o que permitiu a esta última passar 10 outras a vapor à E. F. Noroeste.

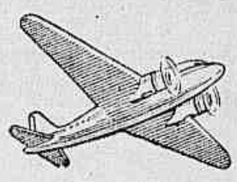
Assinaram o contrato pelo Banco os srs. Glycon de Paiva Teixeira e Roberto de Oliveira Campos, respectivamente Presidente e Diretor-Superintendente, e pela autarquia ferroviária E. F. Noroeste do Brasil o seu Diretor Senhor Maurício Murgel Dutra.



e veja como são fáceis as viagens às

ESTAÇÕES DE ÁGUAS

pela "NACIONAL"



Seja qual fôr a época do ano em que o Sr deseje viajar às estâncias balneárias de Araxá, São Lourenço, Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira ou Lambari, estarão sempre às suas ordens os exemplares serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Mas, as ligações entre êsses municípios realizadas, em poucos minutos, pela "NACIONAL", oferecem mais um motivo de atração para as suas férias, porque o Sr. poderá extender o seu passeio às várias cidades durante a mesma temporada. Consulte a nossa agência.

NACIONAL

TRANSPORTES AEREOS

Rua Sta. Luzia, 685-B - Tel. 32-7399

Rio de Janeiro

Rodoviário Hotel

FONE 463

Paraiba do Sul — Junto ás Águas Salutaris

O MELHOR HOTEL DO INTERIOR FLUMINENSE

AMBIENTE PURAMENTE FAMILIAR

Apartamentos e quartos com água quente e fria. Colchões de molas — Restaurante à La Carte de 1.ª Ordem em salões amplos — Musicado — "Boite" para os hóspedes — "Shows" Variados.

Informações no Rio pelo Tel. 37-9804 com D. Odila

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.

Nova Linha "Rio-Cabo Frio"

A "Auto Viação 1001 Ltda." tem o prazer de comunicar ao público que já está em pleno funcionamento a sua nova linha "RIO-CABO FRIO", com os seguintes

HORÁRIOS:

Partidas do Rio, diariamente ..... 6,15 horas

Partidas de Cabo Frio, diariamente ..... 15,15 horas

PREÇOS:

RIO — IGUABA GRANDE ..... Cr$ 77,00

RIO — S. PEDRO DA ALDEIA ..... Cr$ 85,00

RIO — CABO FRIO ..... Cr$ 90,00

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 46.796.950,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS: Oferecidas	Liciadas	Sobras	AGIOS: Mínimo	Máximo
US$ ITÁLIA ..... PRONTO	1a	21.000	21.000	—	60,20	60,50
	2a	15.000	15.000	—	89,00	89,30
	3a	20.000	20.000	—	110,10	110,50
	4a	3.000	3.000	—	180,20	180,20
	5a	1.000	1.000	—	315,50	315,50
US$ IUGOSLÁVIA ..... PRONTO	1a	18.000	18.000	—	31,00	31,10
	2a	81.000	81.000	—	43,20	44,10
	3a	68.000	68.000	—	46,60	50,30
	4a	9.000	9.000	—	61,00	61,00
	5a	4.000	4.000	—	130,00	130,00
US$ BOLÍVIA ..... PRONTO	1a	18.000	18.000	—	28,50	28,50
	2a	66.000	66.000	—	30,00	30,40
	3a	30.000	30.000	—	44,30	46,50
	4a	5.000	5.000	—	48,30	48,30
	5a	1.000	1.000	—	132,60	132,60
US$ URUGUAI ..... PRONTO	1a	6.000	—	6.000	—	—
	2a	6.000	—	6.000	—	—
	3a	15.000	15.000	—	45,10	46,00
	4a	2.000	—	2.000	—	—
	5a	1.000	—	—	100,00	100,00
US$ — A C L ..... PRONTO	1a	36.000	36.000	—	89,00	89,60
	2a	36.000	36.000	—	131,10	131,40
	3a	42.000	42.000	—	160,40	191,00
	4a	5.000	5.000	—	206,00	206,00
	5a	1.000	1.000	—	400,70	400,70
COROAS SUECAS ..... PRONTO	1a	140.000	140.000	—	7,85	7,85
	2a	395.000	395.000	—	12,20	13,02
	3a	245.000	245.000	—	17,05	17,16
	4a	35.000	35.000	—	20,20	20,20
	5a	10.000	10.000	—	20,11	20,11

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Colocação de produtos "primários"

LIMA, 29 — (AFP) — Terminaram as sessões do Conselho Interamericano de Produção.

O sr. Gilberto Waack Bueno, Delegado da Federação Nacional de Comércio do Estado de São Paulo, declarou à "France Presse" que os trabalhos foram particularmente frutuosos e levaram-se a cabo dentro de um espírito de extraordinária colaboração, tendo sido debatidos pràticamente, sem interrupção, desde o início até o encerramento, os problemas apresentados no temário.

O representante brasileiro chamou especialmente a atenção sôbre a transcendência que tem a aprovação, por unânimidade, de uma proposta apresentada conjuntamente pelos delegados do Brasil e Uruguai, fazendo uma advertência contra os perigos que apresenta a política americana tendente a colocação no mercado de produtos "primários", dando condições de pagamento a longo prazo e concordando em fazer inversões no mesmo país onde são vendidos os produtos.

Isso significa, por exemplo, que se o Brasil comprar trigo, se beneficiará, pois o que paga será invertido no próprio Brasil. Em troca, se quiser vender, por exemplo, algodão, enfrentará um grave perigo, pois as divisas não lhe chegariam, mas ficariam no país comprador.

O sr. Bueno realçou que essa política é particularmente perigosa para as nações essencialmente produtoras de matérias-primas.

Convênio Brasil-Chile

Havendo expirado a 28 dêste mês o Convênio Econômico firmado entre o Brasil e o Chile, e, estando em negociações um novo Ajuste, o Ministro das Relações Exteriores trocou notas com o Embaixador Raul Bazan Dávila, Chefe da Missão diplomática do Chile, as quais permitem o uso de tinta não indelével nos sacos de salitre; reconhece a validade de certificados e concede prioridade para a atracação de navios carregados com o produto chileno.

A cerimônia da troca de notas realizou-se ontem, às 16,30, no Itamarati, tendo o Embaixador A. Camillo de Oliveira, Secretário-Geral, representado o Chanceler Raul Fernandes.

O Brasil na CEPAL

BOGOTA', 29 (AFP) — Uma delegação brasileira, participará, sob a presidência de Teófilo de Andrade Lira, da reunião da CEPAL, a ter início hoje. A delegação chegou ontem a Quito e se compõe de sete pessoas: um presidente, o secretário e cinco assessores, entre os quais figura Gilberto Wack Buenos, delegado da Confederação Nacional do Comércio do Estado de São Paulo. Os delegados brasileiros assistiram em Lima à conferência do Comércio e Indústria, partindo em seguida para esta capital onde foram recebidos pelo pessoal da embaixada do Brasil em Bogotá e pelos demais delegados à reunião da CEPAL.

Saída de cafés verdes da África

PARIS, 29 (AFP) — Um decreto, publicado hoje de manhã pelo «Journal Official» aprova a deliberação do Grande Conselho da África Ocidental Francesa no que concerne à tarifa fiscal de saída de cafés verdes.

Atualmente a saída de cafés verdes da África Ocidental Francesa é onerada com uma taxa uniforme de 15 por cento. Ora, a deliberação do Grande Conselho, visada pelo citado decreto, tendia a criar, a partir de 1º de setembro, próximo, direitos diferentes para as diversas qualidades de café.

Êsses direitos são os seguintes: Primo e extra primo — 9 por cento; superior, quebrados e escolhidos — 12 por cento; corrente de limitado; 15 por cento.

Êsses novos direitos terão como resultado favorecer o desenvolvimento da cultura de melhores qualidades de café sem com isso sobrecarregar as qualidades inferiores.

Produção brasileira de laminados

A produção brasileira de laminados, no primeiro trimestre de 1955, somou 227.445 toneladas, contra 226.975, em igual período do ano passado. O valor global da produção dêste ano foi de Cr$ 1.386.329.000,00, contra Cr$ 1.048.305.000,00 de 1954.

Relações econômicas Ítalo-americanas

ROMA, 29 (AFP) — Começaram hoje de manhã, nesta capital, as conversações ítalo-americanas tendentes a colocar em novas bases o exame dos problemas referentes ao desenvolvimento das relações econômicas e financeiras entre a Itália e os Estados Unidos.

A série de conversações foi aberta por um encontro que reuniu os srs. Randolph Burgess, subsecretário de Estado norte-americano do Tesouro, de um lado, e Ezio Vanoni, Silvio Gava e Bernardo Mattarella, respectivamente ministros italianos do Orçamento, do Tesouro e do Comércio Exterior, bem como o sr. Pietro Campilli, ministro sem pasta e encarregado da realização dos planos para a reconstrução econômica do sul da Itália. Assistia à reunião, por outro lado, o sr. Donato Menichilla, governador do Banco da Itália.

O sr. J. Benson, chefe do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, esperado brevemente em Roma, participará nos próximos dias das conversações que acabam de ser empreendidas.

Precisa-se nos círculos competentes que êsses encontros permitirão intensificar o exame da questão da participação norte-americana nos financiamentos do «plano decenal» estabelecido pelo sr. Vanoni e que prevê o aumento geral do nível econômica e social da Itália.

Nova etapa na libertação do comércio gaulês

PARIS, 29 (AFP) — Por proposta do sr. Pierre Abeli, Secretário de Estado francês para os Assuntos Econômicos, o Conselho de Ministros resolveu proceder a uma nova etapa em matéria de libertação do comércio, que atinge a 10 % das mercadorias ainda colocadas sob cotas.

Essa decisão eleva de 75, a 77,5 % a taxa global da libertação das importações francesas de procedência dos países da Organização Européia de Cooperação Econômica (OECE). Os decretos de libertação dos produtos serão publicados imediatamente, e a medida será logo aplicável.

A libertação é acompanhada, como nas anteriores decisões, de uma taxa temporária de 10 e 15 %, segundo os produtos, denominada «taxa de compensação». O govêrno francês vai proceder agora ao estudo da próxima etapa de libertação das importações, que, segundo as recomendações da OECE, deve atingir a 90 %, a contar de 1º de outubro, a taxa global de libertação do comércio de cada país.

MOÇAS MISTERIOSAS

ELETRIZANTE ROMANCE DE AMOR E DE MISTÉRIO,
obra-prima da consagrada romancista ELEONORA MOJ

A GRANDE VINGADORA - A IDADE NÃO IMPORTA... - AMOR SALVA AMOR
Quando o amor redime... - U'a moça pobre - O alforje do diabo

Lamento — Corações em conflito — Você tem um coração de 20 anos? — Carta de amor aberta — Confessionário do amor — Poesia — Canções famosas — Passatempos, etc., etc.

Leia o n.º 423 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 6,00 - Nas bancas.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, na abertura estável, e no fechamento, firme.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	72,80	a	73,00
Dólar, compra ..	71,00	a	71,20
Libra, venda	201,00	a	201,00
Libra, compra ..	195,00	a	195,00

Fechamento

Dólar, venda	72,00		—
Dólar, compra ..	70,00		—
Libra, venda	200,00	a	201,00
Libra, compra ..	194,00	a	195,00

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cl.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160	88,760
Suiça	4,3603	5,760	7,3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5880
Dinamarca	48,132	64,260	83,076
Suécia	3,3249	4,4390	5,7384
Libra Islândia	48,132	64,260	83,076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Franco suíço	4,4269	4,2834
Peso uruguaio	5,5887	5,3802
Marco	4,4998	4,3990
Franco belga	0,3799	0,3639
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,7495	2,6340
Franco francês ...	0,0538	0,0525
Peso argentino	1,3520	1,3161
Peso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

Bôlsa de valores

Os títulos em atividade regularam, ontem, com trabalhos ativos nos títulos em evidência. Não se verificaram modificações nas Obrigações de Guerra e nas apólices da União, que ficaram estáveis. As apólices de São Paulo e Minas de sorteio, regularam calmas e inalteradas.

As ações de Bancos e Companhias em trabalhos permaneceram estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
5 D. Emis. Nom.	692,00
4 Idem Cr$ 200	120,00
54 D. Emis. pt.	825,00
294 Idem — Emp. Aut. .	785,00
100 D. Emis. pt. Caut. ..	785,00
1 Reajust.	820,00
OBRGS.:	
62 T. Nac. 1930	830,00
42 T. Nac. 1932	977,00
23 Ferroviárias	840,00
1 Guerra Cr$ 100	82,00
1 Idem	83,00
142 Idem Cr$ 1.000	848,00
350 Idem	850,00
4 Idem Cr$ 5.000	4.260,00
ESTADUAIS - Apts.	
15 E. Santo pt.	402,00
82 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	515,00
100 Minas 1934 pt. 2a. S.	103,00
50 Idem 3a. Série	106,00
3 Pernambuco	48,00
9 Rod. E. Rio	475,00
96 São Paulo	170,00
100 Idem 4.o Cent.	335,00
20 Idem	340,00
350 Idem Unificadas	572,00
387 Idem Uniform.	814,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
230 Emp. 1904 pt.	510,00
144 Idem 1906	190,00
358 Idem 1931	175,00
8 Idem	176,00
BANCOS: Ações:	
106 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200	360,00
COMPANHIAS: Ações:	
50 Brasil Industrial .... Cr$ 200	200,00
40 Paulista E. Ferro ... Cr$ 200 Nom.	150,00
10 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200 .	150,00
608 Centros Pastoris .... Cr$ 30	30,00
150 C. Brahma Ord. .... Cr$ 200	712,00
45 Idem Pref.	696,00
110 Cimento Aratu	1.040,00
20 Ferro Brasileiro .... Cr$ 200	415,00
240 Pneus General Cr$ .... 1.000 — Pref.	1.000,00
780 Sid. Belgo Mineira . Cr$ 1.000 pt.	1.395,00
483 Direitos de subscrição de ações da Cia. Sid. Belgo Mineira	185,00
30 Sid. Nacional Cr$ 200	205,00
DEBENTURES.	
500 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200 2a. Série 8 por cento	163,00
400 Idem Cr$ 1.000 3a. Série 8,04 por cento ..	785,00
50 Cta. Docas de Santos Cr$ 200 7 por cento	180,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, frouxo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 285,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas ..... 12.760 sacas, sendo 3.475 pela Leopoldina; 1.500 pela Central e 7.785 pela Estrada de Rodagem. Embarques 11.813 sacas, sendo 6.475 para a America do Norte; 3.441 para a Europa e 1.987 para a America do Sul. Existência .. 853.313. Café despachado para embarques 94.258 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 2	345,00
Tipo 3	333,00
Tipo 4	321,00
Tipo 5	309,00
Tipo 6	297,00
Tipo 7	285,00
Tipo 8	273,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 29,30 idem fino Cr$ 42,65 E. do Rio, café consumo Cr$ 30,00.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

	Vend.	Comp.
Agôsto, 1955	317,00	S/C
Setembro, 1955 ...	317,00	S/C
Outubro, 1955	322,00	S/C
Novembro, 1955 ..	326,00	S/C
Dezembro, 1955 ..	328,00	S/C
Janeiro, 1956	329,60	S/C

Mercado — Fraco.

Vendas — 1.000 sacas.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou por falta de número legal de corretores.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas 24.633 sacas do Estado do Rio. Saídas 17.800. Existência 49.275 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 375,00 e mascavos 700,00 e cristal amarelo 352,00.

Algodão

O mercado de algodão em rama, reagiu, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 150. Existência 19.150 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	435,00 a 445,00
Seridó, tipo 4	425,00 a 435,00

Fibra média:

Sertões, tipo 3	410,00 a 420,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	Nominal
Ceará, tipo 5	Nominal

Fibra curta:

Matas, tipo 5	335,00 a 340,00
Matas, tipo 5	340,00 a 345,00
Matas, tipo 3	Nimonal
Matas, tipo 5	365,00 a 370,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	6.270	—
Arroz, sacos	5.362	—
Milho, sacos	2.383	—
Açúcar, sacos	3.006	—
Farinha, sacos	—	—
Charque, fardos	550	—
Batatas, sacos	550	—
Banha, caixas	500	—
Azeite, caixas	—	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 29

Abertura.

Libras à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7850 comp. e 2.7862 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Rio de Janeiro, livre Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Canadá, por 2.7462 comp. e 2.7475 vend.

Berna, por 12.1537 comp. e 12.1562 vend.

Bruxelas, por F. 138.9750 comp. e 14.3825 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.38 comp. e 14.3850 vend.

Copenhague, por Kr. 19.34 comp. e 19.3425 vend.

Amsterdam, tel, por 10.5812 comp. e 10.5837 vend.

Paris, tel, por 972.87 comp. e 973.12 vend.

Gênova, por L. 1.73675 comp. e 1.73725 vend.

Madri, por P., 30.86.

Lisboa, por Escudo 79.95 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend

Berlim marco bloq. 11.6887 comp. e 11.6912 vend.

Oslo, por Kr. 19.9925 comp. e 19.9975

LONDRES, 29

Libras à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7850 comp. e 2.7856 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 195,00 comp. e 205,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39,00 vend.

Montevideu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.

Berna, por 2.7444 comp. e 2.7450 vend.

Amsterdam, por F. 10.6812 comp. e 10.5857 vend.

Oslo, por Libra Kr. 19.9925 comp. e 19.9950 vend.

Madri, por P. 30.66 comp. e 31.66 vend.

Lisbôa, por Escudo, 79.95 comp. e 85,05 vend.

Paris, tel, por 972.87 comp. e 973.12 vend.

Gênova, por L. 1.737 comp. e 1.73750 vend.

Bruxelas, por F. 138.95 comp. e 139.00 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.39 comp. e 14.3825 vend.

Copenhague, por Kr. 19.3425 comp. e 19.3475 vend.

Berlim marco bloq. 11.6875 comp. e 11.69 vend.

Praga por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 29

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 27843 comp. e 2.7856 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend.

Montreal, tel, por 1.0139 comp. e 1.0145 vend.

Bélgica tel. por 1.9862 comp. e 1.9887 vend.

Paris, tel. por P. 0.2830 comp. e 0.2862 vend.

Estocolmo tel. por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri, oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 4.50 vend.

Amsterdam, tel, por 26.11 comp. e 26.13 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.00 comp. e 30.25 vend.

NOVA YORK, 29

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7837 comp. e 2.7850 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0143 comp. e 1.0160 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.36 comp. e 1.40 vend.

Lisboa, telegráfica por Escudo 3.49 comp. e 350 vend.

Montevideu, tel, por P. 29.50 comp. e 29,75 vend.

Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires tel, por P. 7.15 comp. e 7,25 vend.

Paris, tel por F. 0.2830 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 30.50 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por 26.13 comp. e 26.15 vend.

Bélgica, tel, por 1.9850 comp. e 1.9875 vend.

BUENOS AIRES, 29

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços (mancias).

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra (P) — 9.44

Taxa de venda (P) — 9.50

Sôbre Nova York, à vista por dólares:

Taxa de venda (P) — 344,00

Taxa de compra (P) — 345,00

MONTEVIDEU, 29

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de venda (P) — 38.95

Taxa de compra (P) — 38.96

Sôbre Nova York, à vista por dólares:

Taxa de compra (P) — 1.395,00

Taxa de venda (P) — 1.394.75

CAFE'

SANTOS, 29

	Hoje.	Ant.
N. 4 — S/Descrição	367,50	368,50
N. 4 — Est. Santo	426,50	426,50
N. 4 — Santos Riado	403,50	403,50
Mercado	Est.	Calmo
Embarques	28.857	1.800
Entradas	31.943	25.204
Existência	2.189.293	2.186.207
Saídas	29.280	—

TÊRMO

CONTRATO "H"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	375,90	—
Setembro, 1955 ...	379,80	379,90
Dezembro, 1955 ..	379,80	379,80
Janeiro, 1956	379,80	379,80
Março, 1956	383,80	383,80
Maio, 1956	381,90	381,90
Julho, 1956	381,90	381,90
Mercado	Paral.	Paral.
Vendas - Nada.		

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Agôsto, 1955	465,00	—
Setembro, 1955 ...	465,40	465,40
Dezembro, 1955 ..	468,00	468,00
Janeiro, 1956	469,00	469,90
Março, 1956	471,90	471,90
Maio, 1956	472,40	472,40
Julho, 1956	481,00	481,00
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	250	250

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 29

Tipo 7/8 Cr$ 231.10 por 10 quilos.

Mercado calmo.

No preço acima está marcado a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29

PREÇO POR 100 LIBRAS:

Setembro, 1955	55,05	55,45
Outubro, 1955	48,84	48,84
Março, 1956	45,40	45,00

NOVO CONTRATO "B"

Maio, 1956	43,90	43,30
Junho, 1956	41,90	41,80

VENDAS — Na abertura 25.750 no fechamento 107.750 sacas.

NA ABERTURA — Mercado muito firme, com alta de 105 a 200 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 115 a 240 pontos.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 29

Moleí	Hoje	Ant.
Tipo Rio 7	N/C	42,00

Estrelmante Moleí:

Santos n. 2	58,00/58,50	57,00
Santos n. 4	57,00/57,50	56,00

AÇÚCAR

RECIFE, 29

Mercado	Hoje	Ant.
Usina de primeira .	N/C	N/C
Cristais	380,00	380,00
Demerara	N/C	N/C

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos .. 2.006 23.894

Desde 1.o de set. .. 6.923.263 6.921.257

Exportação ..... — 6.325

Existência 25.783 27.777

Consumo 4.000 2.000

ALGODÃO

RECIFE, 29

Preços de 10 quilos vend.	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	520,00	520,00
Sertões, tipo 5-Comp.	550,00	550,00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos .. 505 332

Desde 1.o de set. .. 463.798 463.293

Exportação ..... — —

Existência 8.211 8.406

Consumo 700 700

S. PAULO, 29

Compradores:

	Abert.	Fech.
Setembro, 1955	N/C	N/C
Outubro, 1955	33,70	33,40
Dezembro, 1955	35,40	34,90
Março, 1956	N/C	36,00
Maio, 1956	N/C	34,00
Julho, 1956	34,10	34,00
Vendas	10.000	40.000
Mercado	Est.	Fraco

DISPONÍVEL

Tipo	nom.	nom.
3	35,20	35,53
3 1/2	34,67	35,00
4	34,33	34,67
4 1/2	33,33	33,67
5	31,67	32,00
5 1/2	29,13	29,47
6	27,27	27,60
6 1/2	26,20	26,53
7	24,67	25,00
8	24,27	24,60
9		

NOVA YORK, 29

| |

FADIGA

Primeiro Plano

A invenção do ladrilho contribui pouco à estabilidade do pensamento. O homem evolui aos goles. Como quem se levanta de madrugada e abre a crua geladeira, e bebe, exausto, um pouco de líquido, assim a consciência funciona. Nossas melhores visões são lentas e acontecem quando de nada mais nos interessa entender.

●

A fadiga é um fenômeno linguístico. Vontade de nunca mais escrever uma anedota. Deliberação melancólica contra a imposição dos acontecimentos. Inventar um fraseado que nos liberte da atonia. Fazer pelo menos uma vez por ano o jornalismo às avessas.

●

Ser louco e ser tido por louco é a mesma coisa. Em ambos os casos a beleza é única e do mesmo tipo: a ironia.

●

Guilar descobriu uma coisa importante: a crase não é para humilhar ninguém.

●

Somos todos mais ou menos — de Goethe aos mais humildes escribas — como aquele senhor que levou uma colaboração a um jornal. Quando o secretário lhe disse amavelmente que o assunto não era bem jornalístico, que êle escrevesse outro e voltasse mais tarde, o pobre senhor sentiu-se mutilado, espedaçado: "Mas escrever outro? Como?".

●

Não há jornalistas felizes. Há jornalistas que riem um pouco mais alto, outros que riem um pouco mais baixo, e alguns que não riem nunca. Ri-se demais nas redações.

●

"Foca" é o jornalista que confia no acontecimento. "Dromedário" é o jornalista que já não crê nos acontecimentos.

●

A árvore é uma forma abstrata. Mas só os figurativistas sabem disso.

●

A escultura poderia ser abstrata como um ovo de galinha; contanto que contivesse os elementos nutritivos do ovo.

●

O que os colunistas sociais não dizem: o duque permaneceu imerso nas altas cinzas de sua melancolia.

●

Foi ontem de manhã: iamos passando perto da estação da Central quando o homem de chapéu de aba larga e botina perguntou-nos: "O seu Morgado trabalha no 129 ou no 127?" Quem poderia responder — Franz Kafka — já morreu.

GOLPE NA PRACINHA

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Não pretendo ser mais carioca que S. Exa. o prefeito Alim Pedro. Meu tempo de Rio de Janeiro ainda é curto, mas a ternura que tenho por esta cidade só é comparável àquela que guardo por uma outra, muito menorzinha, onde passei a infância. Assim, penso que a notícia da transformação do Carlos Gomes em cinema mexeu com o coração da gente carioca. Por que o sr. prefeito permite que a emprêsa do Carlos Gomes acabe com o seu teatro? Se os herdeiros de Pascoal Segreto esquecem o teatro que lhes deu fortuna (e ao velho Pascoal deu amor) pela tentação de nova e fabulosa renda, não podemos aceitar que a Praça Tiradentes, um dos pontos de nossa história, de nossas tradições, deixe de ser a praça dos teatros.

Esperamos que o sr. prefeito reconsidere semelhante despacho que autoriza a mudança do Carlos Gomes, e que veio ferir, com a violência de um verdadeiro golpe, não só a classe teatral mas a todos os habitantes desta cidade. E, por ironia, a praça escolhida é justamente a do grande alferes, a dos teatros onde o povo se entende, as raças se misturam e o homem vai auscultar a vida do país - vida que está na pele e na alma de seus artistas, espelhadinha de bossa nova, tôda bem trocada em miúdo. Não é à toa que a praça conserva os seus teatros como marcos de verdadeira democracia.

No tempo de D. João foi alagadiço onde vicejavam goiabeiras, mas o bom príncipe nela fêz construir o Real Teatro de São João. Chamava-se então Largo do Rocio. E o Largo, entre tantas lembranças, guarda bem viva a de D. Pedro ajudando a apagar o incêndio que destruiu o Real Teatro. Numa esquina da Rua do Piolho (Carioca) o teatrinho do Plácido era frequentado pela nata da sociedade de 1823, e certa vez, diz a crônica, a Marquesa de Santos foi ali, delicadamente, barrada. E o teatro que se chamou Príncipe Imperial, Variedades Dramáticas e foi até crismado de Moulin Rouge? Hoje é o triste cinema S. José.

No tempo do Rei os ciganos se deitavam em esteiras, no Largo do Rocio e cantavam ao som de violas as saudades de além-mar, e o Vidigal dava caça a quanto vadio ou capadócio que por lá se abancava. Depois figuras ilustres ali residiram, outras pontificavam: a fina flor dos estadistas, dos literatos, o primeiro fôco do romantismo brasileiro. Ali reinou Paula Brito com sua famosa loja e tipografia. Martins Pena e João Caetano coroado de louros, e ainda as exclamações do grande ator vendo o seu teatro se incendiar por duas vezes! Naquele Largo também artistas de tôdas as terras eram aclamados e enaltecidos. Os versos tombavam do alto dos camarotes e iam se agasalhar nos pés da Candiani - "famosa qual pincel em tela fina". Ali o Mal das Vinhas, com o seu "muito meditar" fazia o povo rir e o criolinho Alexandre aprendeu o ofício de cabeleireiro e penteava as damas à Sevigné, e como era dotado de voz de soprano e contralto imitava a Casaloni e por isso era chamado de O Trovador. E tantas outras histórias...

Ficou a Praça Tiradentes com os seus teatros e nêles tôda essa gente que fêz o Brasil de D. João e Deodoro - no espírito, na graça, na voz de seus artistas de hoje.

O Carlos Gomes pertence à Praça queiram ou não os seus donos e o sr Alim Pedro há de reconsiderar o despacho que autoriza sua transformação em cinema. O que estamos vendo é um golpe branco, terrível, na pracinha que de seu prefeito espera mais compreensão e se possível, amor.

Lollobrigida vai para o divórcio? Rita Haworth já foi (para novo divórcio)

1 **Tenho uma notícia que pode ser o início de um divórcio de primeira página. Trata-se do seguinte: A atriz Gina Lollobrigida, conversando intimamente com uma amiga disse: "Às vezes tenho vontade de mandar o Mirko plantar batatas". Mirko é o marido.**

◇

2 Dia 6 o primeiro Secretário da Embaixada da Itália, senhor Carlo Enrico Giglioli, oferece um "cock-tail" em homenagem aos novos embaixadores italianos.

◇

3 **Com o senhor e senhora Jorge Guinle fomos jantar a outra noite, no Meia-Noite. Na mesa estavam os casais John Gardner Williams, Howard White, a senhora Nicole Hime, a senhorita Doris Junqueira, o senhor Harry Stone. Mais tarde fomos ao Sachas, onde pontificava o bizantino senhor Murilinho Almeida.**

◇

4 Hoje o professor Hugo Pinheiro Guimarães, entregará a ficha 2.000, de prevenção ao câncer. Está de parabens o Serviço Nacional de Câncer.

◇

5 **Aconteceu o casamento da senhorita Marianita Avelar Fernandes, com o senhor João de Carvalho. Na Glória do Outeiro, o nosso João (que é irmão de Horácio de Carvalho), deu o grande passo da sua vida. Trata-se de um jornalista eficiente, um ótimo rapaz e um bom companheiro. Aos dois desejo de coração tudo de bom. Foram padrinhos do civil o senhor Joaquim Bitencourt Loureiro e senhora e o senhor Antonio Avelar Fernandes e senhora. No religioso o senhor Haroldo Acioly Borges e senhora e o senhor Horácio de Carvalho Junior e senhora.**

◇

6 Na casa da senhora Nicole Hime tive o prazer de verificar o seu andamento no campo artístico. Nicole encheu as paredes e um dos seus quartos de retratos, paisagens, naturezas mortas. Desaconselhei Nicole a expôr agora. Não há nada que acabe mais depressa com uma vocação do que a exposição prematura e o consequente rigor da crítica. A artista em questão tem muito que treinar, aperfeiçoar o seu desenho e a sua técnica em planos e côres, mas sem a menor dúvida a vocação existe e a fôrça de vontade também. Parabens.

Na Glória do Outeiro aconteceu: Marianita Avelar Fernandes e João de Carvalho. Muita champanhota

7 **O senhor Murilo Nery é considerado um rapaz bonitão. O senhor em questão funcionava no Rádio Nacional e adjacências. Agora êle acaba de assinar contrato com a TV-Rio. Com a sua estampa, habilidade e presença tenho certeza de que o homem em questão será um sucesso.**

◇

8 Quinta-feira, adeus Renato. Sim, senhores e fregueses do velho Copa, nesse dia o maitre número um da noite carioca, deixará o Tio Otavio, em benefício do Hotel de Araruama.

◇

9 **Essa louquinha chamada Rita Hayworth, está para divorciar-se do "Dick (o argentino) Haymes. Vamos ver qual será o próximo marido.**

◇

10 Em São Paulo a senhora Marjory Prado, promoverá uma reunião em homenagem à cronista Helena Silveira. Enquanto isso a senhora Leda Galliez, decora casas paulistas.

◇

11 **A senhora Isabel Leitão da Cunha, está para chegar a qualquer momento ao Rio de Janeiro.**

◇

12 A senhorita Carmen Terezinha Solbiati e o senhor Tony Mayrink Veiga estavam no Aeroporto de Congonhas. Êle viria para o Rio, tratar dos seus negócios. Perdeu o primeiro avião, o segundo foi cancelado pela companhia e veio no terceiro. A linda Carmen Terezinha, depois de quase quatro horas de espera, disse adeus e voltou no seu Chevrolet para a cidade.

◇

13 **Domingo passado participei pela última vez de "Nós, os Gatos". Vou para outra estação, mas admito que já estou sentindo falta dos meus amigos da Mayrink Veiga, Victor Costa, Luis Vassalo, Caribé da Rocha, Edmundo de Sousa e todos os outros que durante êste ano e meio permitiram e facilitaram a minha ação. Circunstâncias particulares e profissionais fazem com que eu transfira a minha bagagem para outra casa. "Nós, os Gatos", programa que foi taxado de "impossível", por um crítico, tornou-se um hábito de muita gente e teve a aceitação total da imprensa especializada, tornando-se o programa de entrevistas mais ouvido. Flavio Cavalcanti e eu, quando lançamos os "Gatos" sabiamos que seria novidade mas nunca pudemos imaginar que chegasse a ter tanta repercussão.**

Bola pra frente.

◇

14 Après Midi, será o nome da boutique que a senhora Nilza Vasconcelos, lançará em Copacabana. Só roupa esporte. Inauguração em outubro. Diz a senhora Vasconcelos: "Até eu comprarei na minha boutique. Com abatimento naturalmente".

◇

15 **A revista "O Cruzeiro" publica uma reportagem de Yedo Mendonça e José Medeiros, que deveria ser lida com atenção pelo coronel Saddock de Sá. No texto está explicado que se êsse senhor tivesse pedido emprestado à Marinha ou tomado providências para adquirir o material necessário o incêndio do Vogue não teria consequências tão trágicas.**

Remember a cordinha. Não esquecer a cordinha. Com os nós de dois em dois metros.

◇

16 No lugar de "Nós, os Gatos" (Rádio Mayrink Veiga, domingo, 19 horas) entrará a orquestra do Vogue com o magnífico Louis Colé e tudo.

◇

17 **Ao senhor F. L. tenho o seguinte a dizer: Deixa de ser besta.**

◇

18 Até amanhã se não chover. E se chover também.

Sociedade

Pouchard e o desfile

O ÚLTIMO desfile Bangu teve por palco o "Country" de Taubaté. Muitas bocas sorridentes, muita alegria elegante e, sobretudo, muita chuva ritmando no telhado.

À certa altura da reportagem Ribeiro Martins para as emissoras Nacional, do Rio, Nacional, de São Paulo e Jornal do Comércio, do Recife, tivemos a voz e as impressões do jovem e inteligente colunista social Jean Pouchard, broto em terceira dimensão, que disse coisas interessantes sôbre.

Desembaraçado, vivo, com um excelente improviso engatilhado, Pouchard deitou falação moderna em tôrno do desfile, achou difícil e perigoso qualquer prognóstico e, de maneira elegante, referiu-se à cobertura do acontecimento, tendo mesmo palavras de carinho e de estímulo para o locutor Ribeiro Martins, tantas vezes atacado injustamente.

Devo dizer que Jean Pouchard tem uma certa maneira charmosa de falar e que, por isso mesmo, devia falar muitas e muitas outras vezes.

A voz doente

A VOZ continua acamada. Mas fora de perigo, graças a Deus. Trata-se da voz de Dircinha Batista. Grande intérprete da nossa música popular. Voz que Carlos Frias batizou de "revolucionária".

Mais uns dias e teremos novamente a presença da grande voz brasileira a serviço da música mais bonita do mundo.

Firulêtes sôbre o locutor padrão

DOMINGO último sintonizei com o grande locutor Carlos Frias. Comandava êle o seu programa "Caleidoscópio", um dos mais

Dircinha Batista - Completamente fóra de perigo

antigos do Rádio e na base do improviso, dizia coisas, animava, sem cometer os vícios tão comuns dos animadores radiofônicos.

Realmente. Frias anima sem palhaçadas. Por nada dêste mundo se despersonaliza e constitui, por isso mesmo, uma das melhores coisas que o rádio possui.

Furo

JACINTO de Thormes vai mirar no telhado do prédio número 83, da Avenida Venezuela!

Meus melhores de 55

CANTORA — Angela Maria.
CANTOR — Ivon Curi.
COMEDIANTE — Matinhos.
PRODUTOR — Francisco Anisio.
RADIOATOR — Paulo Gracindo.
RADIATRIZ — Marilena Alves.
COMPOSITOR — Nazareno Brito.
LOCUTOR — Luis Jatobá.
REVELAÇÃO — Silvia Teles.
ANIMADOR — Cesar de Alencar.
LOCUTORA — Silvana Aguiar.

Antonio Maria no páreo

SIM. O gordo compositor Antonio Maria vai correr no páreo carnavalesco de 56. Cuidado com êle que a música é boa e tem pinta.

Nova diretoria

ALZIRO Zarur, Miguel Curi e Osvaldo Sandim foram eleitos, respectivamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro, da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

A coisa agora parece que vai e esta coluna se coloca inteiramente às ordens da entidade para o que der e vier.

Zé Maria

ACABA de ser contratado para funcionar no setor de reportagens da Rádio Nacional, o jornalista José Maria Neves, ex-integrante da equipe da PRE-3.

Zé Maria vai dar tudo o que sabe ao lado de José Grossi e Fernando Jacques.

Na batida

HOJE é dia de "Na batida do Samba" De Sergio Pôrto. Todos a postos, pois, uma vez mais, teremos samba em compasso de compositor brasileiro.

na batida do SAMBA
UM PROGRAMA - SENSAÇÃO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
PRODUÇÃO DE SÉRGIO PORTO
ÀS TERÇAS FEIRAS DAS 20 HORAS EM DIANTE
patrocínio dos APARELHOS DOMÉSTICOS "ARNO"

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Embaixador Gastão Paranhos do Rio Branco; Valentim Bouças; Renato Alvim; Carlos Bastos Neto; brigadeiro Carlos P. Brasil; coronel Amilcar Dutra de Menezes; Renato Vieira Lima; Paulo Barbosa; dr. Henrique Carlos Meyer; Valdino do Amaral Neto; Emídio Francisco Simões; Miguel Ângelo Vieira; Orlando de Almeida Cardoso; Lisandro Leite Amaral; Milton de Sousa Carvalho; Hélio de Meneses Resende; Ângelo Lázaro; Manoel Miranda; Eurico Teixeira da Fonseca; Manuel Furtado de Oliveira; Jaime Portugal; Hildon Rocha; José Miranda de Azevedo; Fernando Pessoa do Nascimento; Rubem Cordeiro e Homero Moreira de Sousa.

SENHORAS:

Vanda Ribeiro Tapajós Gomes e Arlete Vieira.

SENHORINHAS:

Dila Pereira; Dali Alves Correia, filha do sr. Antôolo Alves Correia e sra. Deolinda Alves Correia; e Cecília Teresa de Jesus Fagundes, professôra da Escola Rural Joaquim Silva Gomes.

NASCIMENTOS

O casal Ivan Potiguarino Matos participa o nascimento de sua filha *Maria Inês*.

— O dr. Mário da Silva Castanheira e a dra. Teresa Miranda Castanheira comunicam o nascimento à 25 do corrente, de seu primogênito *José*.

NOIVADOS

O sr. Raimundo Parente Pimentel e a sra. Araci Teles Pimentel participam o noivado de sua filha, srta. Carmen Teles Pimentel, com o sr Maurício Gabriel Cruz.

AÇÃO DE GRAÇAS

Registra-se amanhã o aniversário natalício do eminente magistrado sr. ministro Hermenegildo de Barros. Seus amigos e admiradores mandam celebrar, nesse dia, missa festiva em ação de graças. O ato religioso efetuar-se-á às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54, oficiando a cerimônia o cônego Assis Memória.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se ontem, às 18 horas, na Galeria Montparnasse, a exposição do pintor francês Jean Tranchant, quando foi oferecido um coquetel aos convidados. A mostra dêsse festejado artista parisiense — contendo cêrca de 30 trabalhos entre "gouaches", "decors" e "illustrations" — ficará aberta até o dia 19 de setembro.

LUTO

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a notícia do falecimento de seu antigo consócio jornalista sr. Gil Silva Costa, que durante muitos anos trabalhou como redator de "O Jornal". A ABI fêz hastear em funeral o pavilhão social, tendo apresentado condolências à família e à redação do órgão líder da "cadeia" dos "Diários Associados" e designando uma comissão de membros do Conselho Administrativo para representá-la nos funerais daquele jornalista.

Já é
TOQUE FINAL
em sua
ELEGÂNCIA
visitando
JORGE
CABELEIREIRO,
que trouxe, especialmente de Lisboa para você, as maiores novidades em penteados
a LA BANDE.
Executo também qualquer côrte de cabelo, obedecendo às linhas mais modernas
PREÇOS ACCESSÍVEIS
Faça hoje mesmo uma visita à
AV. N. S. DE COPACABANA, 542
Conj. 404
Praça Serzedelo Correia
AIFA

"DÁ-ME TUA MÃO"

Take the High Ground! — Produzido por Dore Schary para a Metro-Goldwyn-Mayer. Dirigido por Richard Brooks. Escrito por Millard Kaufman. Fotografia (em Ansco-Color) de John Alton. ELENCO: Richard Widmark, Karl Malden, Elaine Stewart, Carleton Carpenter, Russ Tamblyn, Jerome Courtland, Steve Forest, Robert Arthur, Bert Freed, William Hairston, Maurice Jara, Regis Toomey. Nos 3 Cines Metro: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

◇

"DÁ-ME TUA MÃO" está para "A Um Passo da Eternidade", assim como o nosso "Cangaceiro" está para um primo que circula pobremente esta semana num outro circuito do Rio. A ilação é aparentemente disparatada, mas que houve no caso de Hollywood, como no brasileiro, intenção de aparentar os dois filmes, isso houve. No caso americano a semelhança é a atmosfera do campo de treinamento, com as instruções estafantes, o vazio aparente do sentido delas, as folgas de praças e sargentos e suas diversões monótonas, e até a prostituta de bom caráter, que no outro foi protagonizada por Donna Reed e neste é interpretada por uma amiga particular do cronista — a sra. Elaine Stewart. Quanto ao caso brasileiro, êle foi mencionado apenas para dar uma medida de distância entre "Dá-me tua Mão" e "From Here to Eternity". Porque "O Cangaceiro" e o primo que agora usufrui do seu sucesso, estão a respeitável distância um do outro, com o "handicap" naturalmente favorável ao primeiro.

Dificilmente um filme sôbre aspectos de guerra deixa de ter pontos de contato com outros da espécie. E êstes que retratam a vida íntima de uma unidade militar são mais sujeitos ainda à similaridade porque, trocando tudo em miúdos, a rotina nesses locais é inevitavelmente padronizada, o que redunda numa apatência inevitavelmente idêntica de filme para filme. Tais aspectos comuns podem ser encontrados se qualquer espectador se dispuser a cotejar caprichosamente diversos filmes do gênero, o que dará, certamente em descobrir semelhanças entre "Todos São Valentes" (Go for Broke) e êste atualmente em cartaz, na parte do ambiente que caracteriza uma unidade. Ou entre êstes dois e, por exemplo, "Os Homens Rãs", para citar um exemplo de filme que "biografa" uma especialização (no caso os dinamitadores de fortificações submarinas).

De qualquer maneira, semelhantes pelos denominadores comuns mencionados ou outros, "Take the High Ground" é uma fita bem feita, admiravelmente fotografada por John Alton e que possui pelo menos dois personagens de aparência humana transitando entre uma série de outros iguais a tantos de tantas outras obras. Em primeiro plano destaca-se o problema de uma sargento (Richard Widmark) de personalidade aparentemente desumana mas que, no fundo, é um bom sujeito, insistindo em torturar seus recrutas exatamente pelo fato de saber que êles necessitam de uma preparação rígida para enfrentar uma guerra. E o conflito que se trava no seu íntimo, quando encontra a mulher de um sargento morto na Coréia (Elaine Stewart), uma prostituta com rasgos de moral a quem êle hostiliza por um impulso do subconciente e para qual, simultaneamente, é irresistivelmente atraído. Em segundo plano, episódios que caracterizam a vida num campo de treinamento, flagrantes que, servindo de "background" para a estrutura da principal dramática, demonstram igualmente que, se nem tôdas as mulheres são como Elaine Stewart, os sargentos no mundo inteiro são igualzinhos.

Melhor sequência: a que mostra uma dicussão entre Elaine e Widmark, na penumbra de um apartamento soturno, iluminado de espaço em espaço por um letreiro luminoso, quando as fisionomias de ambos desaparecem para aparecer mais convulsionadas, enquanto os diálogos, nos momentos em que a luz se apaga, tornam-se cada vez mais ásperos, dando a nota do "crescendo" emocional.

O produtor contra Mrs. Clare Luce

HOLLYWOOD, 29 (AFP) — "E' revoltante"! foi a exclamação do produtor cinematográfico Dore Schary, ao saber que o filme "Blackboard Jungle" tinha sido retirado do Festival de Veneza, a pedido da sra. Clare Booth Luce, Embaixador dos Estados Unidos na Itália.

Dore Schary, chefe de produção da sociedade "Metro Goldwyn Mayer", que realizou o filme, acrescentou:

— "Eu pergunto se a sra Luce impedirá "Time" e "Life" de serem distribuidas no estrangeiro, porque publicam coisas que não são favoráveis aos Estados Unidos.

A proibição do filme é, certamente, um ato evidente de censura política. Acredito que "Blackboard Jungle" tinha uma excelente "chance" de vencer".

A sra. Luce é espôsa do proprietário das revistas citadas.

N. da R. — Dore Schary é o encarregado da produção dos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer e produtor, em particular, do filme que acima comentamos. Conhecido pela sua coragem em revelar aspectos críticos da sociedade americana, é considerado um dos dois maiores produtores em atividade em Hollywood (o outro é Stanley Kramer, de "Cruel Desengano"). Na Metro, depois que assumiu o mais importante cargo da produtora de Culver City, Schary permitiu que John Huston realizasse dois dos seus maiores filmes "O Segrêdo das Joias" e "A Glória de Um Covarde" (The Red Badge of Courage), ambos tratando temas da maior seriedade, e ambos (na produção "B") provando que com pouco dinheiro, mas com talento, pode-se fazer num estúdio filmes que dignifiquem a finalidade do cinema. Antes, na RKO-Rádio, produziu, entre outras obras de importância na história do cinema americano, o famoso "Rancor" (Crossfire)), tratando com desabrida honestidade a questão da intolerância racial. Quanto à sra. Luce, ela é familiarizada com o cinema e tem uma peça muito conhecida "Mulheres" já filmada.

A elegante Grace Kelly: Outro "Oscar"

DALLAS (Texas), 29 (AFP) — Grace Kelly, a jovem "estrêla" do cinema americano, que conquistou no mês de março passado o "Oscar" concedido, à melhor atriz do ano, por seu papel em "The Country Girl", receberá dia 5 de setembro próximo o "Oscar" da moda.

Essa distinção, lhe será entregue por uma casa de modas de Dallas, que a julgou como sendo a mulher mais elegante de 1955.

Tentou suicídio

NOVA YORK, 29 (AFP) — Melinda Markey filha da atriz Joan Bennett e do produtor Gene Markey foi encontrada ontem desacordada, no apartamento de uma amiga, depois de ter absorvido forte dose de barbitúrico. Seu estado, porém, não parece grave.

Seu marido, Donald Hayden, declarou que em virtude de uma desinteligência, sua mulher saira precipitadamente, sem dizer onde ia.

Nova tentativa

TRAVERNE CITY, Michigan, 29 (AFP) — A estrêla de cinema Veronica Lake casou-se ontem com o músico Joseph McCarthy. A artista, que tem 36 anos de idade, é ex-espôsa do produtor de filmes André de Toth.

Pela terceira vez Rita Hayworth tenta

HOLLYWOOD, 29 (AFP) — Rita Hayworth anunciou que tencionava separar-se do seu marido, o cantor argentino Dick Haynes.

Depois de se haver entendido com o seu advogado, publicou declaração dizendo que se separaria do seu marido "no interêsse dos meus filhos, no meu interêsse e no dele. E' necessário que cada um de nós tenha tempo de ver a quantas andamos. Ainda não sei se a nossa separação é definitiva".

Dick Haynes disse que não acreditava pudesse sua espôsa fazer tal declaração, mas um amigo da artista afirmou a autenticidade da declaração.

Interrogado pelos jornalistas, Rita Hayworth não quis fazer comentário algum, mas prestou-se, com muito boa vontade, a ser fotografada.

Decio Vieira Ottoni apresenta Cinema

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "O FURIO". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "E' preciso Viver", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Assim de mulher". Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLLIES - 27-8216 - "Ingenuidade", às 20,20 e 22 horas. Vesp. às quintas, e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Santa Maria Fabril" TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLORIA - 22-8216
JARDEL - 27-8717 - "Precisa-se de um Presidente"; às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Batatá de Brotos" — Revista, com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103
RECREIO - 22-8164
REPUBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO - 26-4555
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "S. Exa. em 26 Poses", às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANCAMENTOS

REGIÃO DO ÓDIO — ("The Far Country", americano), Universal, em tecnicolor. Direção de Anthony Mann. Violenta aventura que se desenvolve no Alaska e no Norte do Canadá. Com James Stewart, Walter Brennan, Ruth Roman e Corinne Calvet. Nos cinemas **São Luis, Rex, Leblon, Alaska, Carioca, Santa Alice, Mem de Sá, Leopoldina, Capitólio** e **Petrópolis**. Nos horários de 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
O PRIMO DO CANGACEIRO — (Nacional). Da Flama e Unida Filmes. Direção de Mario Brazini, argumento de J. Rui. Comédia que explora o filme lançado por Lima Barreto, "O Cangaceiro". — Com Antonio Carlos, Ana Beatriz, Zé Trindade, Matinhos, Wilson Grey. Nos cinemas **Pathé, Mauá, Para Todos, Presidente, Imperator, Coliseu, Azteca, Caruso, São José, Pax, Marajó, São Pedro, Vaz Lobo, Rio Branco, São Bento, Esperanto** e **Guaraci**. Em horários habituais.
ASES DO GATILHO — ("Masterson of Kansas", americano). Columbia, em tecnicolor. Direção de William Castle. Mais um "western", com George Montgomery, Nancy Gates e James Griffith. Nos cinemas **Odeon, Ipanema, Miramar, America, Floriano, Abolição, Bonsucesso, Odeon** (Niterói). Nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
O CARRASCO DOS TRÓPICOS — ("Tropic Zone", americano). Paramounth, em tecnicolor. Direção de Lewis R. Foster. Aventura americana em uma "banana republic" da América Central. Com Ronald Reagan, Rhonda Fleming e Estelita. Nos cinemas **Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote**. Em horários habituais. Impróprio até 10 anos.
MULHERES CONDENADAS — ("Women's Prison", americano). Columbia. Direção de Lewis Seiler. Retrata um drama penitenciário. Com Ida Lupino, Jan Sterling e Audrey Totter. Nos cinemas **Império, Rian, Avenida, Guanabara** e **Icaraí**. Nos horários de 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
A CHAMA DE CALCUTA' — ("Flame of Calcutta", americano) - Columbia, em tecnicolor. Aventura passada na India do século XVIII, narrando as lutas pela conquista de um trono (que foi conquistado). O amor, como sempre, está presente. Com Denise Darcel e Patrick Knowles. Nos cinemas **Alvorada, Santo Afonso** e **Rosário**. Em horários habituais.

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6768.
CATUMBI - 22-3681 - "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "O Carrasco dos Trópicos".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - 'Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2922 - "Emboscada Sangrenta".
FLORIANO - 43-9074 - "Azes do Gatilho".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "A Máscara de Demétrius".
IMPERIO - 22-9348 - "Mulheres Condenadas".
IRIS - 42-0763 - "Raio Branco" e "Ronda do Terror".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "O Estranho" e "O Deserto Sangrento".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Região do Odio".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Dá-me Tuas Mãos".
ODEON - 22-1508 - "Azes do Gatilho".
OLIMPIA - 42-4983 - "Cascalho" e "Viver é Lutar".
PALACIO - 22-0838 - "Duelo de Paixões".
PATHE - 22-8795 - "O Primo do Cangaceiro".
PLAZA - 22-1097 - "Amar é Sofrer".
PRESIDENTE - 42-7128 - "O Primo do Cangaceiro".
PRIMOR - 43-6681.
REX - 22-6327 - "Região do Odio".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Os Três Garimpeiros".
RIVOLI - "Cidade da Perdição".
SÃO JOSE' - 42-0592 - "O Primo do Cangaceiro".
VITORIA - 42-9020 - "Julieta".

ZONA SUL

ALASKA - "Região do Odio".
ALVORADA - 27-2936 - "A Chama de Calcutá".
ART-PALACIO - 37-8443.
ATLANTA - 47-0466 - "Amar é Sofrer".
AZTECA - 45-6813 - "O Primo do Cangaceiro".
BOTAFOGO - 26-2253 - "Julieta".
CARIOCA COPACABANA - "O Primo do Cangaceiro".
COPACABANA - 47-2803 - "Julieta".
FLORESTA - 26-6257 - "Cabeleireiro das Arábias" e "O Maldito".
GUANABARA - 26-9339 - "Mulheres Condenadas".
IPANEMA - 47-3806 - "Azes do Gatilho".
LEBLON - 21-7805 - "Região do Odio".
LEME - 37-6412 - "Estrada dos Homens Sem Lei".
METRO COPACABANA - 27-9797 — "Dá-me Tuas Mãos".
MIRAMAR - "Azes do Gatilho".
NACIONAL - 26-6072 - "Esta Noite é Minha".
PAX - 37-6621 - "O Primo do Cangaceiro".
PIRAJA' - 47-2668 - "Pacto de Honra".
POLITEAMA - 25-1143 - "Na Selva dos Diamantes".
RIAN - 47-1144 - "Mulheres Condenadas".
RITZ - 37-7224.
ROXY - 27-8245 - "Duelo de Paixões".
JOVIAL.
SÃO LUIS - 25-7679 - "Região do Odio".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Azes do Gatilho".
AVENIDA - 48-1667 - "Mulheres Condenadas".
BANDEIRA - 28-7575 - "A Pista do Esfolcado" e "Corridas às Avessas".
CARIOCA - 28-8179 - "Região do Odio".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Epílogo de Sangue".
GUANABARA - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "Carrasco dos Trópicos".
MADRI - "Duelo de Paixões".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Dá-me Tuas Mãos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Julieta".
NATAL - 48-1480 - "A História de Joe Louis" e "Rumo ao Pacífico".
OLINDA - 48-1032 - "Amar é Sofrer".
S. CRISTOVÃO - 28-4925.
SANTO AFONSO - "A Chama de Calcutá".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Região do Odio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA - 48-4518 - "A Escrava Isaura".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Sombra".
ABOLIÇÃO - "Azes do Gatilho".
AGUA SANTA - "A Verdade Não Tem Fronteiras" e "Feitiço do Amor".
ALFA - 29-8215 - "A Voz da Carne".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "A Um Passo da Derrota" e "Velo do Espaço".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "O Primo do Cangaceiro".
EDISON - 29-4449.
FATIMA - "Rapsódia".
GUARACI - "O Primo do Cangaceiro".
IMPERATOR - "O Primo do Cangaceiro".
IRAJA' - 48-8330 - "Da Terra Nasce o Odio".
JOVIAL - 29-0652.
MADUREIRA - 29-8733 - "A Máscara de Demetrius".
MARABA' - 29-8038 - "Falso Detective" e "Selva Tenebrosa".
MASCOTE - 29-0411 - "O Carrasco dos Trópicos".
MEIER - 29-1222 - "Jornada Sangrenta".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Sombra da Outra".
NOVO HORIZONTE - "Inimigo Público n. 1" e "Enredo Sinistro".
PADRE NOBREGA.
PARA TODOS - 29-5191.
PIEDADE - 29-6532.
PILARES - 29-6480.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 49-1633 - "Raio Branco" e "Ronda do Terror".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691 - "Paris em Abril".
S. JERONIMO - "Belo e Indomável" e "Vanda, a Pecadora".
TRISNDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Mistério do Tanger".
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Primo do Cangaceiro".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Azes do Gatilho".
BRAZ DE PINA - 30-3489.
LEOPOLDINA - "Região do Odio".
MAUA' -
ORIENTE - 30-1131 - "Lágrimas Amargas" e "Fazendeiro Fracassado".
PARAISO - 30-1060 - "As Duas Verdades" e "Os Três Garimpeiros".
PENHA - 30-1121 - "Nunca Fomos Covardes" e "Brigada Gloriosa".
RAMOS - 30-1094 - "Bongo no Colégio" e "O Ultimo Mergulho".
ROSARIO - 30-1889 - "A Chama de Calcutá".
SANTA CECILIA - 38-1823 - "De Arma em Punho" e "Pecadora Marcada".
SANTA HELENA - 30-2666 - "A Vida é uma Canção".
S. PEDRO - 30-4181 - "O Primo do Cangaceiro".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR
JARDIM - "Três Marujos em Paris".

NITEROI

CASSINO ICARAI'.
CENTRAL - "Cidade Atômica".
EDEN.
ICARAI' - "Mulheres Condenadas".
IMPERIAL - "Corações Divididos".
ODEON - "Azes do Gatilho".
PALACE - "Rumo ao Pacífico".
PARAISO.
VITORIA.

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Região do Odio".
ESPERANTO.
D. PEDRO - "Raio Branco".
PETROPOLIS - "O Mistério Sagrado".
SANTA TERESA - "A Promessa".

JACAREPAGUA

BARONEZA - JPA 623 - "Escravas do Vicio".
MARAJO' - "Prado de Perigo".
MEIO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "A Um Passo da Derrota".
MODERNO - BNG 842 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
REALENGO - BNG 472 - "Flechas em Chamas".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "O Primo do Cangaceiro".
PAZ - "O Mundo da Fantasia".
POPULAR - "A Máscara de Demetrius".
F. N. M.

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Odia Que Não Perdôa"
NILOPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA - "O Primo do Cangaceiro".

TRES RIOS

REX - "Johnny Guitar".

[illegible]

IGUAÇU - "Rumo ao Pacífico".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE - "Almas em Fúria" e "Tembo".

Resumo Técnico da Rodada

(Conclusão da 8ª página)

DETALHES DO JÔGO
Local — Campo do América
Renda — Cr$ 136.089,00
Juiz — Antônio Viug (fraco)
Juvenis — Flamengo, 5x1
Aspirantes — Flamengo, 5x0
Principal — Flamengo, 5x1
Primeiro tempo — Flamengo, 3x1 (tentos: Neca, aos 6 minutos; Joel, aos 14 minutos; Joel, aos 20; Indio, aos 44 minutos).
Final — Flamengo, 5x1 (tentos: Paulinho, aos 11, e Indio, aos 19). Quadros: Flamengo — Garcia: Leoni e Pavão, Jadir, Dequinha e Jordan: Joel, Paulinho, Indio, Evaristo e Zagalo.
Portuguesa: Antoninho; Valter e Cicarino; Elba, Henrique e Haroldo; Neca, Valeriano, Guilherme, Denoni e Baduca.

VASCO, 3 x C. DO RIO, 0

Depois de um primeiro tempo sem abertura de contagem, muito embora superior tecnicamente, o Vasco retornou ao gramado de Caio Martins disposto a decidir o jôgo com o Canto do Rio. E realmente, logo aos 8 minutos, Pinga inaugurou o marcador, para aos 16 e 18 minutos, os atacantes cruzmaltinos completarem o resultado de 3x0. Foi uma vitória conquistada sem esforço, muito embora deva ser ressaltado que a situação poderia ter se complicado, caso o árbitro Eunápio de Queiróz não deixasse passar em branco um penalti cometido pelo zagueiro Haroldo sôbre o atacante Osmar ainda na primeira fase, quando então os cantorrienses animados, seriam capazes de encontrar fôrças para uma resistência mais coordenada.

DETALHES DO JOGO
Local — Campo do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 319.195,00.
Juiz — Eunápio de Queiroz (regular).
Juvenis — O C. do Rio não disputa.
Aspirantes — Empate, 1x1.
Principal — Vasco, 3x0.
Primeiro tempo — empate, 0x0.
Final — Vasco, 3x0 (tentos: Pinga, aos 8 minutos; Parodi, aos 16, e Sabará, aos 18 minutos).
Irregularidades — O zagueiro Garcia foi expulso do gramado depois de agredir Silvio Parodi.
Quadros — VASCO: Ernani; Paulinho e **Haroldo**; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Walter, Ademir, Pinga e Parodi.
CANTO DO RIO: Wagner; Garcia e **Benito**; Ari, Moreno e Arnaldo; Almir, **Osmar**, Zequinha, Benê e Jairo.

BANGU, 1 x OLARIA, 0

Prêlio equilibrado disputaram as representações do Bangu e do Olaria, no gramado de Moça Bonita. A vitória dos banguenses, foi mais produto de oportunidade, de vez que pelo que realizaram os contendores, o empate seria o resultado mais fiel do embate. Tecnicamente nada foi apresentado de apreciável, e neste particular deve ser destacado a produção das ofensivas que estão carecendo de artilheiros.

DETALHES DO JOGO
Local — Campo do Bangu.
Renda — Cr$ 69.053,00.
Juiz — Frederico Lopes (Muito bom).
Juvenis — Empate, 1x1.
Aspirantes — Bangu, 3x0.
Principal — Bangu, 1x0.
Primeiro tempo — Empate, 0x0.
Final — Bangu, 1x0 (tento de Mário, aos 20 minutos).
Quadros — BANGU: Fernando; Joel e Navarro; Gavião, Zózimo e Edson; Calazans, Mário, Zizinho, Décio e Nívio.
OLARIA — Arí; Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Pomba, Leo, Tião, Russo e Mário.

BOTAFOGO, 2 x MADUREIRA, 0

O Botafogo passou tranquilamente pelo Madureira, no encontro travado no campo de Conselheiro Galvão. Aliás, o marcador de 2x0, não traduz com fidelidade o amplo domínio dos botafoguenses, que ao contrário das apresentações anteriores, evidenciou maior entrosamento em suas linhas. Quanto ao Madureira continua atravessando período que não condiz com o seu passado tradicional. O quadro está carecendo de maior condição técnica.

DETALHES DO JOGO
Local — Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 93.408,00.
Juiz — Antonio Musitano (bom).
Juvenis — Botafogo, 5x3.
Aspirantes — Botafogo, 2x0.
Principal — Botafogo, 2x0.
Primeiro tempo — Botafogo, 1x0 (tento de Joel, aos 22 minutos).
Final — Botafogo, 2x0 (tento de Joel cobrando um penalti de Darci sôbre Gato).
Quadros — BOTAFOGO: Valter; Gerson e Bimba; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Garrincha, Gato, Wilson Moreira, João Carlos e Joel.
MADUREIRA — Danton; Jorge e Darci; Zézinho, Bitum e Mário; "91", Machado, Cladomiro, Idílio e Oswaldo.

BONSUCESSO, 2 x S. CRIST., 1

Confirmando os sucessos anteriores, o Bonsucesso venceu o São Cristóvão, por 2x1, embate travado no campo da Avenida Teixeira de Castro. O prélio agradou pela movimentação dos adversários, notando-se claramente que enquanto, os rubronanis buscavam a reabilitação do insucesso frente ao Flamengo, os alvos, lutavam procurando buscar a primeira vitória no campeonato.

DETALHES DO JOGO
Local — Campo do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 27.810,00.
Juiz — José Monteiro (regular).
Juvenis — São Cristóvão, 3x2.
Aspirantes — São Cristóvão, 1x0.
Principal — Bonsucesso, 2x1.
Primeiro tempo — Bonsucesso 1x0 (tento de Valter, aos 28 minutos).
Final — Bonsucesso, 2x1 (tentos: Geraldo, aos 15 minutos, e João Lopes, aos 38 minutos).
Irregularidades — O zagueiro rubronail, Bibi foi expulso ao cometer falta violenta em Zé Alves.
Quadros — BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Paulo e Pacheco; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.
S. CRISTOVÃO: Geraldo; Benedito e Jorge; Zé Alves, Valdir e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Cabo Frio, Dino e João Lopes.

Iniciados os . . .

(Conclusão da 3ª página)

dos que conquistou como prêmio, em concurso, enquanto que, na mesma data, foi concedida licença por um ano a professôra Jamy Bevechal, sem prejuízo de seus vencimentos, para se beneficiar de uma bolsa de estudos concedida pelo Govêrno francês.
O sr. Levi Neves pediu providências ao prefeito para ser conservado o imóvel histórico da praia do Botafogo, 206 construído para residência do sábio Osvaldo Cruz.

18,00 — Folhinha do dia; 18,02 — Gravações; 18,45 — Propaganda política Juarez Távora; 18,50 — Audição "Oleo de Lima"; 18,55 — Correspondente; 19,00 — Esportes pela sua PRA-9; 19,25 — Programa político; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Na batida do samba; 20,25 — Variedades; 20,30 — Levertimentos; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novelas; 21,25 — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 — O negócio é o seguinte; 21,55 — A cidade; 22,00 — Audições "Moinho de Ouro" — com Martha Rocha; 22,25 — Conversa de amigo; 22,30 — Panorama político; 22,40 — Correspondente; 22,45 — Democracia em marcha; 23,00 — Gravações; 24,00 — O mundo em sua casa; 0,30 — Gravações; 1,00 — Música de Cilon; 1,30 — Gravações variadas; 3,00 — Programação especial da madrugada.

Próximos LANÇAMENTOS

Amanhã, a "avant-premiére" de "Melodia Interrompida"

"Great Night" no Metro-Passeio. Depois de amanhã, lançamento normal nos cines Metro.
Terá lugar amanhã, às 21 horas, no Metro-Passeio, a "avant-premiere" de gala de "Melodia Interrompida" no Metro-Passeio, em prol da fundação da Universidade Internacional de Música da Juventude Musical Brasileira (5.ª feira, 1 de setembro, o filme entrará em exibição normal nos três cines Metro).
Antecedendo a exibição do filme,

Glenn Ford, de "Melodia Interrompida"

na noite de "avant-premiere", haverá, no palco do Metro-Passeio, uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.
Uma comissão de senhoritas encarregar-se-á, antes do início da "avant-premiére", da distribuição dos programas especiais e de flores. Fazem parte dêsse grupo as srtas. Suzana Silva Neves, Regina Goulart de Andrade, Lígia Jatahy, Maria Altina Riffer, Gilda Jeffert da Silva, Maria da Glória Capanema, Marta Camargo Hue, Maria Isabel Paquet, Ana Maria Miranda Jordão, Lenita Goes, Regina Goes, Jane Hime e Flávia Pacheco.
"Melodia Interrompida", que terá, com essa exibição, sua estréia na América Latina, constitui um dos mais belos espetáculos editados pela Metro-Goldwin-Mayer em Cinemascope, e representa o maior desempenho da carreira de Eleanor Parker, que interpreta o papel da famosa cantora Marjorie Lawrence. Em papel destacado, Glenn Ford aparece no papel do médico Thomas King, espôso da célebre artista do Metropolitan Opera House. O filme é em côres Eastman e dotado de som estereofônico Perspecta.

Michèle Morgan e Françoise Rosay, contracenam gigantescamente numa passagem de "Orgulho", episódio do grande cartaz da RKO no circuito do Plaza — "Os Sete Pecados Capitais" — a partir de 5 de setembro

Fla transformou...

(Conclusão da 9.ª página)

Todavia a experiência do Arbitro Geral, deu início à regata já que o vento era alto, não atingindo fortemente as águas, salvo na altura dos 2.000 metros, onde o mar se apresentava mais agitado. Porém o vento "rodou" e já do sétimo páreo em diante a raia de Botafogo se apresentava serena, facilitando muito o desenvolvimento da competição.

BONITA VITORIA

Um dos melhores páreos da regata foi o "quatro sem" de seniors, vencida pela guarnição "A" do Flamengo e onde o barco do Vasco foi visivelmente prejudicado pela lancha do Arbitro Geral que lhe cortou a frente. E' verdade que de qualquer maneira o Flamengo venceria a prova tal a beleza e ritmo do andamento do conjunto rubronegro. Mas que a lancha do Arbitro prejudicou isso não temos dúvida, adiantando-se que a lancha ultrapassou o nível da linha, deixando para trás não só o Vasco como ainda o conjunto "B" do Flamengo.

OS VENCEDORES

Primeiro Páreo — Double lisos - Principiantes - 1.00 metros - 1.º, Flamengo, tempo: 4'37"5/10; 2.º Natação; 3.º Boqueirão.
Segundo Páreo — P. C. "Joaquim Carneiro Dias" - Outriggers a dois remos com timoneiro - Principiantes - 1.00 metros - 1.º Flamengo, tempo: 4'35"; 2.º Vasco: 3.º Flamengo "B".
Terceiro Páreo — Skiffs-lisos - Novíssimos - 1.000 metros - 1.º Flamengo, tempo: 4'12"; 2.º Vasco; 3.º Icaraí.
Quarto Páreo — Prova de "Honra" - Yoles-franches a quatro remos — Estreantes - 1.000 metros - 1.º Flamengo, tempo: 4'17"; 2.º São Cristóvão; 3.º Boqueirão.
Quinto Páreo — P. C. "Comandante Midosi" - "Outriggers" a quatro remos com timoneiro - Juniors - 2.000 metros - 1.º Flamengo, tempo: 7.45"; 2.º Vasco: 3.º Botafogo.
Sexto Páreo — "Outriggers" a quatro remos sem timoneiro - seniors - 2.000 metros - 1.º Flamengo "A"; 2.º Botafogo: 3.º Vasco.
Sétimo Páreo — Double-lisos - Novíssimos - 1.000 metros - 1.º Flamengo, tempo: 4': 2.º Guanabara: 3.º Natação.
Oitavo Páreo — "Yoles-franches" a oito remos - Estreantes - 1.000 metros - 1.º Escola Naval, tempo: 3,36"; 2.º Botafogo: 3.º Boqueirão.
Nono Páreo — P. C. "Dr. Henrique Dodsworth" - "Out-riggers" a quatro remos com timoneiro - Principiantes - 1.000 metros - 1.º Vasco, tempo: 3'50"; 2.º Flamengo: 3.º Botafogo.
Décimo Páreo — "Skiffs" lisos - Juniors - 2.000 metros - 1.º Vasco, tempo: 9'15"; 2.º Icaraí: 3.º Flamengo.
Décimo Primeiro Páreo — P. C. "Câmara do Distrito Federal" — Yoles-franches a oito remos - Principiantes - 2.000 metros - 1.º Flamengo, tempo: 7'15"; 2.º Icaraí: 3.º Vasco.
Décimo Segundo Páreo — Campeonato de Novíssimos - "Out-riggers" a quatro remos com timoneiro + 2.000 metros - 1.º Flamengo; 2.º Vasco e 3.º Botafogo.

RESULTADO FINAL

O resultado final da regata, foi o seguinte:

	1.os	2.os	3.os
1.º Flamengo	9	1	2
2.º Vasco	2	3	3
3.º Escola Naval	1	–	–
4.º Botafogo	–	2	3
5.º Icaraí	–	2	1
6.º Natação	–	1	1
7.º Guanabara	–	1	1
8.º S. Cristóvão	–	1	–
9.º Boqueirão	–	–	3

"O Orgulho" — o que é o Orgulho? Um pecado... ou uma virtude?

O Orgulho — o que é o orgulho? Um pecado... ou uma virtude?
Afrontando audazmente as diversas opiniões sôbre o que costumeiramente chamamos de um dos sete pecados capitais, a Franco-London Filmes realizou um filme — "Os Sete Pecados Capitais" — que demonstra as diversas facetas pelas quais, uns poderão chamar o orgulho de pecado, outros, porém, encontrarão a sua solução como uma virtude. Neste episódio de "Os Sete Pecados Capitais", que a RKO Radio Filmes apresentará a partir de 5 de setembro nos cinemas do circuito Plaza, Claude Autant-Lara, êsse famoso diretor francês, extraí das almas de Michele Morgan, de Françoise Rosay e de outros que compõem o episódio, o que maior poderiam dar artísticamente para o embelezamento do cinema francês. Vinte semanas em Nova York, 16 semanas em São Francisco, 10 semanas em Washington, 14 semanas em Chicago, 12 semanas em Dallas, 10 semanas em Los Angeles, 8 semanas em Detroit, e por aí afora, confirmam o valor de um dos maiores filmes da presente temporada, pois em território americano dificilmente um filme europeu consegue tantas glórias! Êste filme deve ser visto do início!

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA
2·4·6·8·10HS. ★ VaDIA 2·4·6·8·10HS. ★ 2·4·6·8·10HS.
RICHARD WIDMARK
KARL MALDEN
CARLETON CARPENTER
RUSS TAMBLYN
ELAINE STEWART
DÁ-ME TUA MÃO
"TAKE THE HIGH GROUND"
Em CÔRES
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Gloriosamente NOS 3 CINES METRO 5ª feira
M-G-M assegura:
É UMA HISTÓRIA QUE SERÁ SEMPRE RECORDADA COM EMOÇÃO!
Melodia Interrompida
"Interrupted Melody"
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
com GLENN FORD · ELEANOR PARKER
ROGER MOORE · CECIL KELLAWAY
CINEMASCOPE E COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
COLORIDO
Amanhã às 21 hs. no METRO-PASSEIO
"AVANT-PREMIÈRE" DE GALA DE
MELODIA INTERROMPIDA
EM PRÓL DA FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA (Tanglewood Brasileiro)
UMA AUDIÇÃO ESPECIAL DA Orquestra Sinfônica Brasileira no palco do METRO-PASSEIO
BILHETES A VENDA NOS 3 CINES METRO

São os "donos-da-noite" que afirmam...
A Noite é Grande
UMA NOVIDADE NA CRÔNICA NOTURNA DO RIO - ASSINADA POR
ANTÔNIO MARIA e BARÃO MAX VON STUKART
TERÇAS FEIRAS às 20,40 hs.
Rádio Mundial
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
OFERTA DO CHAMPAGNE CLÁSSICO Michelon

PULGAS BARATAS
Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ISAN TEL. 27 979
Serviço especial contra
CUPIM

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
BELAVISTA MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,10

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5º andar — Tel.: 22-5421

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim 24 — sala 1 004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
FORNECIMENTO DE MATERIAL DE AÇO
EDITAL
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO receberá propostas para fornecimento de 38 peças de aço, diversos formatos, tipo especial, para arquivamento de livros, fichas, cheques, cadernetas e pastas.
Para quaisquer informações os interessados deverão se dirigir ao Serviço do Material da Caixa Econômica, situado no Edifício 13 de Maio, na Rua 13 de Maio, 33-35, 4.º andar.
A concorrência será encerrada às 16 horas do dia 9 de setembro do corrente ano, no local acima indicado.
ass.) JERONYMO CASTILHO
Secretário-Geral

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO Dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO, 9 - 7.º - Tel. 52-4861 — RAIOS X.

Volta Muriti com um floreio à moda Levy Ferreira

Entre os nomes anotados na carreira principal desta semana na Gávea, figura o do gaúcho MURUTI. Aqui chegou há algum tempo para participar do G. P. "Brasil". Na época realizou mesmo o melhor exercício para aquela grande carreira. Vítima de forte hemorragia não produziu a atuação esperada. Posteriormente foi adquirido pelo sr. Rubens Gomes pela elevada quantia de 400 mil cruzeiros e entregue ao treinador Levi Ferreira. Agora retorna nos 3.200 metros clássicos do próximo domingo. Para êste compromisso, MURUTI foi o primeiro dos participantes a trabalhar. Na manhã de sábado percorreu os 2.400 metros em 157" com sobras. Seu jóquei nesta "rentrée", será o freio A. Araújo.

Programas desta semana na Gávea

Corrida de 5.ª-feira

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*FAXINHA*	7	56
2—2	*LAKME*	6	56
3	*INACINA*	3	52
3—4	*QUARREL*	4	56
5	*SILVA*	5	56
4—6	*SILIS*	2	56
"	*SARÇA*	1	56

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*DANOZA*	4	56
2	*EVENING STAR*	1	54
2—3	*LA CHULA*	6	58
4	*ZOMBADORA*	2	58
3—5	*MAGIA PRINCESS*	5	58
6	*FACITA*	7	56
4—7	*FINTA*	8	58
8	*OLNA*	3	58

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	*QUERMESSE*	3	50
2—2	*ILUSTRADO*	7	56
3	*FRANJA*	6	54
3—4	*JONES*	5	54
5	*BAURU*	1	52
4—6	*LIGHTNING*	2	52
7	*TUCUMANA*	4	54

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*CRUZADO*	2	52
2—2	*MENGO*	4	52
3	*TIO AMARAL*	5	54
3—4	*DINGO*	7	52
5	*CORREGIO*	3	52
4—6	*MAJESTIC*	6	52
"	*MONT ROYAL*	1	54

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	*CERTERITO*	9	58
2	*PICARDO*	10	52
2—3	*INDISCRETO*	4	54
4	*MANDI*	2	58
3—5	*MISS JUDY*	6	50
6	*SEU ACACIO*	7	56
7	*INTERVENTOR*	3	52
4—8	*ZAMBA*	1	52
9	*LALAU*	8	58
"	*BAIANO*	5	52

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*OGIVA*	10	58
"	*CHAMPANHOTA*	7	50
2—2	*CORSARIA*	9	58
3	*CORDILHEIRA*	1	50
4	*FUNNY*	4	52
3—5	*DONA YAYA*	6	50
6	*DONA RITA*	5	50
7	*LAFOGATA*	3	56
4—8	*BENZOCA*	11	54
9	*NOTELIA*	8	52
10	*ZOMBADORA*	2	50

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*VIENTO NORTE*	7	58
2	*ARDENA*	1	54
3	*LOURETO*	16	58
4	*SONHADOR*	9	54
2—5	*BROADWAY BILL*	10	60
6	*CLAREL*	15	58
7	*MORENA LINDA*	8	52
8	*CHARIVARI*	12	52
3—9	*EL GIN*	17	60
10	*CACIQUE MIRIM*	5	52
11	*AL RIO*	4	58
"	*BAZULA*	14	54
4-12	*ANSEIO*	13	60
13	*UTAGIO*	6	58
14	*ALIVIADA*	2	58
15	*CANGAPE*	3	60
"	*GAY FOX*	11	56

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*NICA*	6	52
2	*IANTI*	7	52
2—3	*PANDEIRO*	8	56
4	*MANICORE*	3	56
5	*PINTERA*	2	50
3—6	*EL NEGRITO*	1	52
7	*MARMIDE*	5	54
8	*CITOR*	4	52
4—9	*HALLOWEEN*	9	54
10	*GAIO*	11	52
11	*DIAPSON*	10	52

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Grama)*

		Col.	Ks
1—1	*LEDRO*	2	54
2—2	*SEPOY*	6	54
3—3	*CURIO*	4	52
4	*HILANILZA*	1	50
4—5	*ZARIK*	3	54
6	*CAPITANEA*	5	50

★

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*DIABLITA*	3	56
2	*TAXI-GIRL*	5	56
2—3	*MARITACA*	4	56
4	*MOQUENA*	8	52
5—5	*RETORICA*	1	56
6	*SUNMAID*	7	56
4—7	*MORENA FLOR*	2	56
8	*CONCHAS*	6	56

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*JONGRA*	6	56
2—2	*QUIBORI*	3	56
3—3	*DOURANDO*	4	56
4	*KEY ROYAL*	1	56
4—5	*PANURGO*	5	56
"	*MENINO*	2	56

★

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	*BAGATELLE*	6	58
2—2	*JEANETE*	2	58
3	*PARMA*	7	58
2—4	*GOIANITA*	5	52
5	*JONZUL*	1	58
4—6	*MISS COTIA*	4	58
"	*CAMILA*	3	54

★

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*SANAM*	2	56
	GUERREIRO	1	56
	ASTRO	6	58
	DONATARIO	8	56
2—3	*GIGLI*	7	56
	HARALEM	4	56
4—7	*ROMANEIO*	9	56
	BICUDO (ex-Sana)	5	56
	COLEIRO DO BREJO	3	56

★

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*JACAMIN*	9	54
2	*MARQUEZ*	5	58
2—3	*CAFUTE*	6	54
4	*JOCOTO*	7	58
3—5	*GAMBITO*	3	58
6	*ACANTHUS*	10	54
7	*SUNKIST*	4	68
4—8	*GOMO*	2	58
9	*EL MICRA*	8	58
"	*MINOLETTO*	1	58

★

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 54.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*PIRATINI*	6	52
2	*EONIO*	2	52
2—3	*CONVES*	9	52
4	*DEMOLIDOR*	3	52
3—5	*TABU*	1	52
6	*PAN*	5	52
4—7	*APRISCO*	7	54
8	*NEON*	8	52
9	*MATIPO*	4	54

★

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*JAMEGÃO*	2	60
	ALVITRADOR	9	60
2	*FRADE*	11	60
2—3	*CABANEL*	3	54
4	*EL GUAPO*	7	52
5	*ENFARO*	6	58
6	*ITUASSU*	10	52
3—7	*EL MAYOR*	15	54
8	*JONSION*	13	56
9	*QUIRON*	8	52
10	*REI (ex-Sabatino)*	1	58
4-11	*OLDEMBURG*	4	56
12	*IGARATIM*	12	52
13	*PARAMOUNT*	14	56
14	*QUIROGA*	5	52

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	*BAS BLEU*	1	55
2—2	*GUILDA*	7	55
3	*ENCRUZILHADA*	4	55
3—4	*SENTINELA*	3	55
5	*EXPERIENCIA*	5	55
4—6	*TELUS*	6	55
7	*MARILUZ*	2	55

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 78.000,00

		Col.	Ks
1—1	*SEIBO*	6	52
2—2	*CRISBAM*	5	52
7—3	*QUADRILHA*	2	50
4	*OGIVINHA*	1	50
4—5	*PIRASOL*	3	52
6	*LUARZINHO*	4	52

★

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 80.000,00 — *(Bricio Filho) — (3.ª Prova Especial de Leilão)*

		Col.	Ks
1—1	*IMBIRY*	4	58
2—2	*FORUM*	5	58
3—3	*JERONIMO*	2	55
4—4	*IPÊ-ROXO*	1	58
5	*BLASE*	3	55

★

4.º PÁREO — às 15,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	*LATERAL*	4	55
2—2	*HELENO*	6	55
3	*BLAST*	2	55
3—4	*LAILO*	3	55
5	*JERONIMO*	7	55
4—6	*AUSTERO*	1	55
7	*AMULETO*	5	55

★

5.º PÁREO — às 15,50 Horas — 3.200 Metros — Cr$ 400.000,00 — *(Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro) — (3.ª Temporada Internacional)*

		Col.	Ks
1—1	*ADII*	7	60
2	*RUMBO*	5	60
3	*KING BAY*	2	56
4	*MURUTI*	3	56
2—5	*BALLENATO*	1	56
6	*HUXLEY*	8	60
4—7	*QUIPROQUO*	6	60
"	*QUINTO*	4	60

★

6.º PÁREO — às 16,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*ORURO*	4	56
	HIGH RED	10	56
2	*GAR-EL-BAZAR*	13	54
2—3	*KAMERAN*	2	56
4	*PROSPERINA*	8	54
5	*RASPA*	11	54
3—6	*SAL AMARGO*	5	56
7	*PANTHERAN*	6	56
8	*APHRODITE*	12	54
9	*OUTURNO*	7	56
10	*LABIOSA*	9	54
11	*GROGUE*	3	56
"	*QUICHUA*	1	54

★

7.º PÁREO — às 16,50 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*IRIRI*	2	55
2	*PRETENCIOSO*	6	55
3	*EM GUARDA*	10	55
2—4	*IBAITI*	3	55
5	*CAMBORIU*	7	55
"	*JOOSE*	14	55
6	*HISTORICO*	5	55
7	*TANGUA*	4	55
8	*BOUCANIER*	13	55
"	*BRAZINEACE*	11	55
4—9	*AZEVICHE*	1	55
"	*ERWIN*	8	55
"	*EL FAQUI*	12	55
"	*EL RAJA*	9	55

★

8.º PÁREO — às 17,20 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — *(Betting)*

		Col.	Ks
1—1	*GERANIO*	3	60
2	*PLUME DORÉE*	1	54
2—3	*EVERGREEN*	8	56
4	*CHANCHÃO*	7	60
3	*TRIPOLI*	5	52
6	*RIDE*	9	50
4—7	*SCOLLOPS*	6	56
"	*MILICO*	4	52
"	*ALHANDRA*	2	58

A "MÁQUINA" DO SISSON DE "MALAS ARRUMADAS":

VEM AÍ O ALAZÃO MAJOR

Tinoco suspenso por cinco reuniões

Waldemar Attianesi recebeu ordens para reservar uma cocheira para o filho de Meulen — Será competidor ao Grande Criterium —

Nossa reportagem conseguiu apurar, ontem, que o cavalo MAJOR deverá chegar à Gávea no próximo dia cinco de setembro, a fim de tomar parte no Grande Criterium.

O potro que deixou impressão tão favorável ao perder o Criterium de Potros para ILEX virá, assim, prestigiar a realização daquela carreira com uma presença que se fazia necessária para desfazer certas dúvidas.

Quando MAJOR foi batido pelo ILEX, a maioria dos entendidos afirmou que o filho de MEULEN não voltaria a ser dominado pelo esbelto e valente descendente de GUAYCURU". Por isso mesmo, o dr. Sisson animou-se a enviar o alazão à Gávea para a sensacional corrida de Setembro, que indicará o líder da geração, não só entre os potros, mas também entre as potrancas, já que todos estarão reunidos para uma definição.

MANDOU UMA CARTA

Augusto Maria SISSON, o proprietário de MAJOR, mandou uma carta ao treinador Valdemar Attianesi, pedindo ao treinador que reserve uma cocheira para o corredor geúcho para o dia quatro ou cinco de Setembro, quando deverá chegar ao Rio o mais cobiçado nacional do momento.

Está, pois, de «malas arrumadas», o MAJOR. O Valdemar, em reinício de transações com o homem das barbas grisalhas, pretende corresponder inteiramente à confiança do maior proprietário de Pôrto Alegre.

FORAM AS SEGUINTES AS RESOLUÇÕES DA C. C.:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Krachá e Indayá, sôbre a baldia das citadas éguas após a partida;

b) — suspender por 5 (cinco) corridas o jóquei Jobel Tinoco (Kalunga); por 4 (quatro) os jóqueis Lúcio Lins (Charrua e Marbal) e Ilton Pinheiro (John Fox); por 2 (duas) os jóqueis Antonio Portilho (Simeão), Emigdio Castillo (Spitfireson) e os aprendizes Gabriel Calderano (Loreto), Aroldo Reis (Moleque), Moacyr Alves (Aliviada) e Nelson Pereira (Gambito), e por 1 (uma) o jóquei Amaro Marçal (Ogiva) todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender por 15 (quinze) dias os cavalariços João Valeriano (matrícula n.º 2577) e Augustinho L. Affonso (matrícula n.º 2177), com entrada proibida em tôdas as dependências do hipódromo, por infração do artigo 59 do Código, combinado com o § 2.º do artigo 180;

d) — multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Manoel Silva (Bagatelle e Paiadino) Ubiraiara Cunha (Argumento e Kisber) e o aprendiz João Marinho (Viento Norte e Bamôinal), em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Marmid), Waldemiro de Andrade (Tabú) e os aprendizes Aroldo Reis (Capitão Mozart), Jorge Ramos (Saturno) e em Cr$ 800,00 o aprendiz Geraldo de Almeida (Miponda), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Alcides Morales (Mabssut), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Slavo) e o aprendiz Geraldo de Almeida (Miponda), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Oldemar Lopes (Minarso), por infração do artigo 44 do Código (ter apresentado seu pensionista mal arriado);

h) — chamar a Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, o jóquei Ilton Pinheiro e o aprendiz Aroldo Reis;

i) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Milton Mendonça (Miss Brasil) e Nélson Gomes (Haralem), por infração do artigo 122 do Código terem apresentado os seus pensionistas, no Serviço de Veterinária, fora da hora regulamentar);

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18, 20 e 21 do corrente mês.

Adil deverá chegar amanhã na Gávea

Sòmente amanhã à tarde deverá chegar à Gávea o craque paulista dos 10 milhões. — ADIL inscrito na carreira principal desta semana no G. P. "Jockey Club Brasileiro", virá acompanhado do treinador Manoel Branco e do jóquei Lodevar Bueno Gonçalves. — Já trabalhou a distância em Cidade Jardim e na Gávea apenas realizará seu derradeiro apronto na manhã de sábado próxima.

PARA OS 3.200 metros

HUXLEY PRODUZIU O MELHOR TRABALHO

Na manhã de domingo em pista de areia pesada o "aluado" defensor do Stud Seabra marcou 205"4/5 para os 3.040 metros — Para a mesma distância KING BAY assinalou 206"3/5 —

Na manhã de domingo, em pista de areia pesara, o cavalo HUXLEY trabalhou os 3.040 metros, visando o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", prova central de domingo próximo da Gávea. O "aluado" defensor da jaquete verde e prêto em listas verticais passou esta distância em 205"4/5, estavelecendo a melhor marca para os concorrentes à terceira prova da Temporada Internacional.

OS EXERCICIOS DOS DEMAIS

Foram os seguintes os exercícios anotados para os prováveis concorrentes aos 3.200 metros da prova central de domingo:

HUXLEY, A. Marçal, 3.040 em 205" 4/5; primeira volta em 134" 2/5, a segunda volta em 140" 2/5 e a milha final em 110", ontem.

RUMBO, D. P. Silva, 3.040 em 218"; primeira volta em 141" 4/5; a segundna em 148"; milha em 117" 3/5; quilômetro final em 77" e os 200 em 16" 2/5. Saiu acompanhado de Divita e na milha foi esperado pelo Dingo que chegou a galope.

BALLENATO, L. Silva, 2.040 em 141 a milha final em 100" 3/5; últimos 1.000 em 69" e 200 em 14" ontem.

QUIPROQUO', J. Marchant, los. 1.000 em 72"; primeira volta em 143" 4/5; segunda em 138"; milha final em 195" 3/5; últimos 1.000 em 66" 1/5" e 200 finais em 13" 1/5. 3.040 em 210". RIDE, A. G. Silva ,esperou nos 1.400 metros, Quiproquó vinha muito fácil.

QUINTO, A. G. Silva, 2.040 em 135", a milha final em 104" 1/5 e os 200 finais em 15".

KING DAY, E. Castillo, 3.040 em 206" 3/5 a milha final em 104" 2/5 e os 200 em 13" 3/5.

Espetacular a 'passada' de Sanam: 88" para os 1.400

DAWN: quilômetro em 62"2/5 — JAMEGÃO gastou 83" para os 1.300 metros — SAFIRA abordou os 1.200 mt. em 77"2/5 — Os demais trabalhos realizados ontem

Em pista de areia macia, foram anotados na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, vários exercícios de prováveis concorrentes às provas desta semana. A melhor marca anotada foi a de SANAM que voltou a "espatifar" os cronômetros assinalando 88" para uma partida de 1.400 metros; êste defensor da jaqueta estrelada, todavia, é um cavalo azarado e poderá aprecer outro para adiar a sua tão esperada vitória.

NO QUILÔMETRO

Preparando-se para reaparecer, a égua DAWN, agora sob os cuidados de Oldemar Lopes, trabalhou o quilômetro em 62"2/5 com bom final. A ligeira defensora da jaqueta do sr J.P.F. de Magalhães teve a condução de L. Silva.

JAMEGÃO AGRADOU

Montado pelo Juan Marchant, o cavalo JAMEGÃO fêz uma partida de 1.300 metros, tendo marcado 83". Agradou bastante êste exercício de Jamegão, que arrematou correndo com muito boa disposição.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem:

CRISBAM, L. Lins, 2.040–134"2/5 milha final em 103"

HULHA BRANCA, M. Silva, 1.200 em 82"

RIO NEGRO, A. Cardoso, 1.000 em 69"

MARQUEZ, J. Tinoco, 1.400–91"

CONVE'S, L. Lins, 1.500–102"

RALEIGH, O. Ulloa, 1.400–96"

SCOT, A. Cardoso, 1.300–88"

IKE, M. Chirino, 1.000–68"

RUBI CACHÁ, M. Silva, 1.000 66" 2/5

PIRACEMA, J. Ribas, 1.300–89"

NAVEGANTE, L. Lins, 1.300–84"

CONQUEROR, D.P. Silva, 1.600–106"

TORUM, M. Henrique, 1.600–108" 2/5

LUARZINHO, M. Silva, 1.800–119"

ROI, D.P. Silva, 1.600 em 105"

SALAZAR, F.G. Silva, 1.300 em 85"

KORALINE, Lad, 1.400 em 90"

JAMEGÃO, J. Marchant, 1.300–83"

RUPIA, O. Ulloa, 1.600–109"

PÁRIA, P. Labre, 1.400–94"

DAWN, L. Silva, 1.000–62"2/5

FATIDICO, O. Coutinho, 1.600–108"

UTILISSIMA, A. Castro, 1.600–110"

ORTITA, A. Cardoso, 1.200–78"

LAVISION, W. Meireles, 1.600

HALLOWEEN, P. Coelho 1400-91"

SEIBO, U. Cunha, 1.500–97"2/5

REMO, D. Silva, 1.300–85"

LOS ANGELES, P. Labre, 1.400-93"

HERCULES, L. Lins, 1.500–97"

RASPA, L. Domingues, 1.400–93"

ANIVERSARIO, P. Labre, 1.200–78"

PICKWICK, J. Ribas, 1.400–96"

SANAN, A.G. Silva, 1.400–88"

BONATARIO, W. Andrade, 1.300–85"

COLEIRO DO BREJO, J. Graça, 1.400–91"3/5

DESCALÇADO, L. Lins, 1.400–94"

HERSTAL, N. Pereira, 1.000–66"

SAFIRA, G. Neves, 1.200–77"2/5

GUAMARÁ, L. Lins e BALEEIRA, Lad, 1.600–106"3/5, fácil para a primeira.

KHANIA, E. Castillo, e ISOMERO, J. Tinôco 1.400–98", vencendo Khania

KAMERAN, O. Serra e KANDY BOY, J. Tinoco, 1.500 em 98" vencendo Kameran.

ESPINHEIRO, I. Pinheiro e JONZUL, E. Cardoso, 1.400 em 96", vencendo o segundo.

PRODIGALIDADE PERIGOSA

A diretoria do Jockey Club de São Paulo atendendo a sugestões apresentadas pelos srs. Comissários de Corridas deliberou uma série de providências visando beneficiar os criadores nacionais. O fastígio que desfruta a entidade bandeirante cujo movimento de apostas semanal ultrapasse a cifra dos 60 milhões de cruzeiros permite a ampliação das vantagens aos criadores do puro sangue. Se por um lado aplaudimos a medida por outro devemos ficar apreensivos quanto aos efeitos que irá produzir no turfe carioca essa prodigalidade. Vamos antes de mais nada enunciar as regalias que irão desfrutar os criadores paulistas a partir do dia 1º de setembro.

1) Adjudicar prêmios até 3º lugar nos Grandes Prêmios «Ipiranga», «Diana», «Derby Paulista» e «Consagração» na razão de 30 % ao 2º, 15 %, 10 % e 5 % respectivamente ao 3º, 1º e 5º, colocados, muito embora 5 apenas sejam os concorrentes a essas provas.

2) Destinar aos criadores dos Grandes Prêmios acima em forma de prêmios 75 % do total das inscrições apuradas em cada uma dessas provas, na percentagem de 25 % ao criador do 1º, 20 %, 15 %, 10 % e 5 % respectivamente aos criadores do 2º, 3º, 4º e 5º colocados.

3) Acrescer de mais 5 % a percentagem a que tem direito por fôrça do Decreto 24.645, os criadores dos animais nacionais vencedores de Grande Prêmios e Provas Clássicas.

4) Conceder aos criadores dos animais vendidos nos Leilões promovidos pelo Jockey Club de São Paulo uma bonificação de 10 % sôbre os prêmios de primeiros lugares, levantado por êsses produtos, nos páreos por vitória, até 4 anos de idade hípica inclusives.

Não temos a menor dúvida de que a medida foi recebida com geral aplauso por parte dos criadores paulistas, com grande simpatia pelo público em geral e com satisfação geral dos proprietários de cavalos. Para nós, cariocas, entretanto, será recebida com reservas. Somos cem por cento pelos criadores nacionais aos quais sempre consideramos como esteios do turfe e esportistas abnegados. Tôda a melhoria que lhes foi concedida é justíssima e terá sempre o nosso aplauso. Agora entretanto, é diferente. Talvez o Jockey Club Brasileiro não esteja em condições de proporcionar as mesmas vantagens aos criadores cariocas. O nosso movimento com 3 corridas semanais é bem inferior ao de São Paulo. O saldo que as corridas deixam à Sociedade é bem menor do que o de São Paulo e os compromissos são paralelamente iguais. E o que acontecerá então? A concorrência. Os criadores principais têm os seus haras entra São Paulo e Rio e no Paraná. Está claro que êles terão que atender aos interêsses de sua indústria e enviarão seus produtos para onde se lhes ofereça maiores vantagens. Se não se equipararem os proventos e regalias depois dos leilões dêste ano, a concorrência será mínima. Teremos as sobras de São Paulo e nada mais.

O Jockey Club de São Paulo, é dono de seus atos. E' senhor absolutamente de seu patrimônio e de suas rendas, podendo fazer delas o que julgar conveniente sem dar satisfações a ninguém mais, isso o sabemos perfeitamente sem ser preciso que nos venham dizer. Achamos, entretanto, que o turfe nacional é um só e certas medidas, certas reformas dos Códigos de Corridas devem ser feitas de comum acôrdo para evitar prejuizos. Se o Jockey Club de São Paulo pensa que sobreviverá à catástrofe se ela vier, está redondamente ngando. E' aqui na capital da República que se resolvem os destinos do país. Aqui se legisla. Foram os turfistas cariocas que conseguiram a Lei de Nacionalização do Turfe. E' aqui que está sendo desencadeada a guerra contra o turfe e uma vez perida a batalha, adeus Gávea, adeus Cidade Jardim, adeus Criação Nacional.

O Jockey Club de São Paulo, antes de adotar essas medidas devia consultar o do Rio para saber se êle também estava em condições de arcar com êsse ônus e caminharem juntas as sociedades. Da forma como o fêz foi precipitado e poderá prejudicar vitalmente o turfe carioca.

Estabelecer uma concorrência entre o turfe paulista e o cariocas é fazr o jôgo dos inimigos do turfe e parece-nos, é isto que São Paulo está fazendo, talvez sem o perceber.

Até amanhã.

J O T A BÊ

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

HOJE 30 DE AGÔSTO

CORRIDAS NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

Pegou fogo a estatística: -- "Viradas" de Mariano Sales e Marchant!

As últimas reuniões do Hipódromo da Gávea proporcionaram duas "viradas" sensacionais no páreo das estatísticas. Entre os treinadores, Mariano Sales obtendo três novos êxitos, superou o vice-líder Alcides Morales de maneira sensacional. Está agora o treinador de FANFAN com 37 triunfos, deixando o "Parrudo" em terceiro com 35. Entre os jóqueis, Marchant em memoráveis atuações, obteve nada menos de cinco vitórias, totalizando 58 contra 59 do líder Castillo. Pegou fogo a situação que vem despertando grande interêsse entre os carreiristas. As próximas reuniões, além das atrações naturais das várias disputas, estará enriquecida com estas lutas extras tão de agrado do numeroso público que acompanha as corridas de cavalos no Hipódromo da Gávea.

FANFAN REPETIU A PROEZA ANO PASSADO

A filha de Guaycuru derrotou firme a Encore, no G. P. "Duque de Caxias" — Seu pilôto, Marchant, o herói da reunião, com cinco vitórias

Pela segunda vez consecutiva, a égua Fanfan levantou o Grande Prêmio «Duque de Caxias». Ganhadora na temporada passada da prova em honra ao patrono do nosso Exército, a filha de Guaycuru voltou a vencer êste ano êsse grande clássico.

Quase na idade compulsória, com seis anos de idade, a irmã própria de Harialí (outro ganhador na tarde de anteontem) derrotou firme a Encore, dois anos mais moça do que ela.

A partida da prova não demorou muito. Colocada junto à cêrca interna, Fanfan foi a primeira a pular, mas antes da curva do hospital, Encore a desalojou do posto de honra, enquanto Pirueta e Caminha se alinhavam a seguir. A ponteira tentou abrir alguma luz, mas quando faltavam 1.200 metros, a descendente de Estrovenga foi paulatinamente diminuindo a vantagem da líder, até que na reta final dominou-a e, fugindo pouco mais de um corpo, cruzou vitoriosa a meta de chegada.

O jóquei Juan Marchand, um grande calculista em distância longas, dirigiu a ganhadora com grande habilidade. Aliás, o bridão chileno foi o herói da vesperal, pois, além de Fanfan, levou ao vencedor mais quatro animais: Tantalo, Disciplina, Farlenito e Hariali.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Arrevila — J. Baffica	55	2.054	14,00	12	1.147	11,00
2.º	Luganga — E. Castillo	55	1.660	18,00	22	387	32,00
3.º	Blue Bird — A. Portilho	55	1.660	18,00			
						1.534	
			3.714				

Diferença: 4 corpos e Pescoço — Tempo: 106" — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla (12) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 52.480,00.

ARREVILA — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Arrebol e Villanita — Proprietário: Stud Uruguaiana — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Charrua.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tântalo — J. Marchant	55	51.567	13,00	12	28.964	16,00
2.º	Heleno — M. Silva	55	3.650	190,00	13	7.156	64,00
3.º	Lailo — E. Castillo	55	21.258	33,00	14	14.192	41,00
4.	Argumento — U. Cunha	55	5.827	119,00	23	3.000	152,00
5.	Blast — A. Portilho	55	4.834	143,00	24	4.453	192,00
					34	1.841	247,00
			87.136		44	650	700,00
						57.256	

Não correram: Gable e Maxixe.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 81" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (14) 41,00 — Placés: (1) 11,00 e (6) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.546.700,00.

TÂNTALO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Swallow e Assia — Proprietário: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Castilho — A. Araújo	55	38.506	20,00	12	4.985	92,00
2.º	Tarasca — L. Domingues	55	6.394	119,00	13	18.246	25,00
3.º	Bomarneira — J. Marchant	55	10.503	72,00	14	7.989	56,00
4.º	Rubia — L. Leighton	55	30.069	25,00	23	8.562

NO DIA 4, OS JUÍZES INGLÊSES: — Os dois juízes inglêses, Frederick Charles Williams e Henry Davis, contratados para atuar no Campeonato Carioca de Futebol, deverão chegar ao Rio no próximo dia 4 de setembro. A Panair do Brasil comunicou ontem à FMF que os dois apitadores tomarão o "Bandeirante" de vôo número 263, que parte de Londres no dia 3 e é esperado no Rio no dia seguinte.

Bola PRA frente

A CHAVE DO AMÉRICA

Martim Francisco está falando pouco. Acha que não dá certo abrir a bôca no meio de futebol. Em todo caso, encontrou em me dizer, baixinho, num canto do vestiário, a chave da vitória do América:

— Foi assim isto: o Canário, que é ponta-direita, jogou o tempo todo de médio, marcando o Edson, que avançava para o apoio. Ao mesmo tempo, o Ivan, que seria o médio, jogou de meia, caindo o Washington para a ponta-direita e o Alarcon foi bem pra frente. A nossa sorte foi que o Fluminense não percebeu nada.

Capacete

O sr. Gastão Soares de Moura considera inúteis quaisquer negociações com emissora de televisão que não sejam nas bases já exigidas, isto é, 10 mil cruzeiros por jôgo.

NO RESERVEIRO

Danilo "levou uma bôca" de Zezé Moreira, depois do treino-apronto, sexta-feira. Disse-lhe o técnico: "Bom, você precisa voltar agora para armar êsse time". Danilo ficou feliz. Felicidade que durou pouco pois domingo lá estava o "principe" no "reserveiro" como êle diz.

LEÔNIDAS: MALAS PRONTAS

— Doutor — dizia o centroavante Leônidas a um dirigente do América — se não me derem 200 contos de luvas, eu nem converso, tomo o avião e volto para o Paraná. Minha mala já está arrumadinha.

O cartola sorria como que não acreditando. Leônidas, por sua vez, repetia: "Minha mala está arrumadinha. Pode até não ser para voltar para o Paraná mas que é para sair do América, não tenha dúvida".

A SITUAÇÃO DE DIDI

No vestiário do Fluminense, falava-se, a boca pequena, contra Didi. Eram torcedores influentes revoltados com o que chamavam o descaso do meia durante o jôgo. Alguns comentários foram feitos perto do técnico Russo, que, discreto como ninguém, parecia nada ouvir.

Se Didi não melhorar o seu rendimento individual, se continuar parando de quando em quando, — se não der duro, a onda contra êle crescerá muito. Êsta pelo menos é a impressão de gente importante dentro do Fluminense.

Chuteirinhas

O sr. João Citro está contando uma história estranha sôbre a atuação dos intermediários italianos na compra do passe do jogador Vinicius. Gostaríamos que o chefe da delegação do Botafogo contasse a história com pormenores. Vale a pena saber como anda, moralmente, o futebol italiano.

A BRIGA NO VASCO

Próceres do Vasco estão aconselhando o sr. Abellard França a não comparecer à reunião do Conselho em que será examinada a sua posição como cartola vascaíno no exercício da presidência da FMF. Acham que não é necessária a sua presença; seus amigos garantem defendê-lo.

Orientação da defesa: atacar a desastrada administração Pires.

UMA FRASE — "Não quero abraço de ninguém". — **(Ivan, no vestiário recusando um abraço de um torcedor).**

Ivan se escondeu; não quis abraços

O "capitão" se fechou no reservado do vestiário — História de uma multa

Ivan, para evitar os abraços de felicitações pela vitória do América, trancou-se no reservado do vestiário, depois do jôgo.

Irritado com problemas internos, Ivan declarou a uma emissora: "Quando o time perde, recebemos vaia. Hoje não quero abraços".

HISTÓRIA DE UMA MULTA

Ao que se sabe, Ivan não estaria, precisamente, aborrecido com a torcida. Embora tenha sido vaiado, não só por ocasião do jôgo com o Canto do Rio, em Campos Sales, como também na derrota frente ao Olaria (4 a 1), na abertura do campeonato, o fato é que a irritação de Ivan tem outra história.

É a história de uma multa sofrida pelo capitão, decorrente de sua exclusão do treino de conjunto, 6.ª-feira última. Ivan advertiu Ramos sôbre a colocação de um tiro de canto e daí nasceu um desentendimento entre ambos. Martim excluiu ambos do ensaio. E a diretoria multou Ivan.

NÃO QUERIA ABRAÇOS

Daí porque Ivan se escusou aos abraços dos paredros que o foram procurar no vestiário depois do jôgo. Tanto que fêz questão de sair depois que todo mundo tinha deixado o reservado. E saiu com Leônidas e alguns amigos. Disse mesmo que não se sentia bem para receber cumprimentos. Mas a mágoa do jogador não era, propriamente, da torcida. Ivan considerou injusta a multa que lhe aplicou o clube, mesmo porque a desavença com Ramos tinha nascido duma observação de ordem técnica, em favor do quadro.

Lance na área do Vasco, sofrendo um ataque dos alvi-azuis de Niterói. Haroldo se espalhou...

Diretor agrediu o repórter

Fato dos mais deploráveis aconteceu na manhã de domingo, quando no final da Regata, um diretor do Vasco agrediu com palavras de baixo calão um repórter do DIÁRIO CARIOCA tentando também agredi-lo fisicamente, só não consumando seu intento dada a reação que sua atitude provocou.

O diretor de remo do Vasco, Abílio Serafim, que também atende pelo apelido de «SENTINELA», foi o autor dêsse truculento e insolente gesto.

O FATO

Estando um páreo para o final da regata, o repórter dirigiu-se ao rebocador onde se achavam os remadores vascaínos com o objetivo de ouvir o presidente Adalberto Pires e bem assim o vice-presidente Rafael Verri. Já dentro do rebocador, o repórter perguntava ao presidente vascaíno, quando o "temperamental" diretor (que atende pelo apelido de "Sentinela") dirigiu-se ao repórter perguntando: **Quem lhe deu ordem para entrar aqui. Ponha-se fora daqui.**

E anexando a essas suas expressões, usou ainda palavras do mais baixo calão, dignas de qual um cão hidrofobo, uma saliva ensanguentada saindo-lhe dos cantos da bôca. O indivíduo que atende pelo apelido de "Sentinela" bradava expressões inexplicáveis.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Aliás esse diretor de remo, é costumaz nessas atitudes. E o que se viu domingo foi repetição do sucedido na manhã do dia 3 de julho último, no mesmo local e dentro do mesmo ambiente, em que "Sentinela" agrediu da mesma forma o repórter FERNANDO COSTA, do "Jornal dos Sports", e que por ponderados motivos silenciou a respeito, mas que foi presenciado pelos mesmos remadores.

REPULSA

Após à agressão sofrida pelo repórter do DIÁRIO CARIOCA, todos os remadores vascaínos manifestaram sua repulsa pela atitude do diretor de remo havendo até quem desejasse revidar fisicamente a insolente agressão.

Comunicado o fato ao Vice-Presidente do Vasco, sr. Rafael Verri, êste dirigiu-se ao repórter e fêz-lhe ver a atitude incorreta tendo "Sentinela" afirmado ao seu superior que era essa a sua maneira de tratar todos".

E TEM MAIS

Mas não parou aí a fúria do "temperamental" diretor. Durante o almôço (domingo na garagem de Santa Luzia), êsse mesmo diretor dirigindo-se aos remadores taxou-os de "sem ombridades".

MAS NÃO PODE

Mas o que não pode é o Vasco, expressão ilustre de gentileza e delicadeza para com a crônica esportiva, ficar sujeito a indivíduos que tentam ultrajar e vexar da polidez cruzmaltina.

Isso é que não pode. Um clube de tradição e de expressão não pode permitir que um diretor continue manchando o bom nome do Vasco, que vascainos como Artur Pires, Rafael Verri, José de Amaral, Osório, Artur Soares (o "Cardinna"), Ciro Aranha, Eurico Lisboa, Ismael Silva, Alberto Freitas, Gilvio Povoas, José Maria Medrado Dias Castro Filho, José Joaquim Ferreira Arantes Vitorino Carneiro, Antenio Soares Calçada, e outros mantêm dentro da educação e polidez tão habituais entre os cruzmaltinos.

O POÇO DE NOVA OLINDA

Sofre críticas injustas a direção da Petrobrás

(Reportagem de Armando Pacheco)

O jato de petróleo que coroou a bendita teimosia dos técnicos patrícios em Nova Olinda se verificou no momento justo em que a nossa Câmara Alta debatia um projeto negativista que extinguia o monopólio estatal conferido à PETROBRÁS.

Por isso, também porque o povo acompanha com interêsse patriótico todos os esforços que se empreendem com o fito de obter-se a emancipação econômica do país, aquele jacto de petróleo foi recebido como verdadeira dádiva do céu, já que provava um fato que era maldosamente negado com insistência: a existência de vasto lençol petrolífero na imensidão amazônica.

Mas o Brasil está ainda nos primeiros passos na indústria do petróleo. Afora pequena minoria de técnicos e estudiosos, o povo — a sua elite inclusive — ignora o que é o trabalho rude a que estão sujeitos os que têm, por missão, extrair do subsolo, para industrializá-lo, o precioso "ouro negro". Julga a grande massa de brasileiros que emergindo das entranhas da terra o petróleo avaramente guardado durante séculos, a sua industrialização se faz incontinenti, sem mais tardança.

A VERDADE, PORÉM

Entretanto, bem diferente é a realidade. Se nos países de pequena superfície territorial o trabalho é difícil, calcule-se no Brasil, onde a imensidão do seu solo é agravada pelos acidentes geográficos que tornam difícil as suas comunicações.

Uma torre perfuradora é material de grandes dimensões e de peso descomunal. Seu transporte é penoso, principalmente quando tem de ser feito através das selvas e dos caudalosos rios da Amazônia. E a transformação de um poço pioneiro em poço produtor é, igualmente, trabalho que demanda cuidados extremos e técnica especial. Tal tarefa não pode ser completada senão com vagar, demorada e cautelosamente.

PONDO OS PONTOS NOS "i"

Daí as críticas injustas de que tem sido alvo a direção da PETROBRÁS. Essa crítica se traduz ora em comentários da imprensa, ora em entrevistas de pessoas classificadas, ora em reportagens geralmente apressadas.

Até no seio do Parlamento essas censuras tiveram eco. E a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as atividades petrolíferas no país teve de dirigir um questionário à PETROBRÁS, pedindo informações a respeito dos trabalhos executados em Nova Olinda.

O TEXTO DA RESPOSTA

A resposta fornecida pela direção da PETROBRÁS é completa e definitiva. Nela se contém tudo o que de verdade existe em Nova Olinda.

Eis-la:

"Senhor presidente. Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 24/55, de 1.º do corrente, em que V. Exa., solicita informações sôbre quais as providências que a direção da PETROBRÁS tomou para, com rigor, apurar a responsabilidade resultante do emprêgo de material inadequado no revestimento do poço petrolífero de Nova Olinda, ou de outras causas do entupimento ou desmoronamento das paredes daquele poço", e sôbre se "o material empregado no revestimento do referido poço (cimento, etc.) foi "testado" regularmente e qual o encarregado dessa tarefa".

Em resposta, cumpre-me informar a V. Exa.:

1 — Não houve aplicação de material inadequado no revestimento do poço petrolífero de Nova Olinda (NO/1/Az), nem ocorreram entupimentos ou desmoronamentos das paredes dêste poço no curso dos trabalhos de sua completação, após a descoberta de óleo, em 13 de março dêste ano.

2 — O material empregado na completação do poço foi o seguinte:

a) Tubos de revestimento sem costura, de fabricação norte-americana, dos tipos mais recomendados e obedecendo às especificações API, adotadas pela indústria de petróleo em todo o mundo.

b) — Cimento de construção, tipo Portland, da fábrica ARATU (Bahia). Êsse cimento tem sido usado com absoluto sucesso em operações de cimentação e completação nos poços da Bahia Entretanto, tendo se revelado a presença de água salgada, resultante de percolação de água nas camadas de salgema (fato êsse que só poderia ser constatado depois das operações normais de cimentação) tornou-se necessário complementar o primeiro trabalho de cimentação, com o emprêgo de cimento TEXCOR, de pega retardada indicado nesses casos. Para isso foi imediatamente importada, de avião, uma partida daquele cimento, e com êle realizada a operação, com o que ficou assegurado o completo vedamento entre a parede externa da tubulação e a rocha. Convém notar aqui que a prática do "squeeze job" (injeção de cimento), para corrigir vazamentos em cimentação de poços petrolíferos, é operação de rotina em todo o mundo.

CIMENTAR NÃO É ENTUPIR

3 — Em técnica de sondagem, "Cimentar" um poço não significa entupí-lo. Pelo contrário. A cimentação embora operada por dentro da tubulação, ocorre realmente fora dela, isto é, entre a face externa do revestimento e as paredes da rocha. A única coisa que fica na tubulação — isto mesmo durante algumas horas apenas — é um tampão provisório de cimento que é, em seguida, **destruído totalmente pela broca**, visto que a finalidade da cimentação é estabelecer uma vedação permanente entre a superfície externa da tubulação de revestimento e as camadas de rocha não portadoras de óleo, e provavelmente portadoras de água. Êsse tampão provisório é elemento obrigatório no processo de cimentação.

Não há, nem houve, pois, entupimento no poço de Nova Olinda. Tampouco houve desmoronamentos, porquanto as paredes do poço, uma vez terminado, estão protegidas, em tôda sua extensão, pela tubulação (revestimento). E' o caso de Nova Olinda. Desmoronamentos, ocorrem rotineiramente na fase em que se processa a perfuração de poços. Em Nova Olinda ocorreram vários, naquela fase, e foram todos superados pelas providências dos operadores.

4 — **Quanto aos testes do cimento empregado**, informamos:

De acôrdo com a prática corrente foram tomados, a intervalos regulares, amostras da mistura água-cimento injetada, à proporção que se desenvolvia o bombeamento, que teve duração de 45 minutos. Ditas amostras foram testadas quanto à densidade (média de 105 libs por pé cúbico), e em seguida deixadas secar para verificação do tempo de peça, sendo ambas as condições julgadas satisfatórias. A pressão do bombeamento foi acompanhada do manômetro, sendo a pressão final 1250 libs, por polegada quadrada. Essas observações estiveram a cargo do engenheiro da PETROBRÁS, José Levindo Carneiro, que acompanhou a parte final da sondagem bem como a fase da completação, inclusive o episódio do dia 13 de março que revelou a presença de óleo na Amazônia.

5 — Do quanto vem de ser exposto concluirá V. Exa., sr. presidente, que inexistiram os fatos de que pudesse decorrer qualquer responsabilidade para os encarregados da completação do poço de Nova Olinda: e, em consequência, não caberiam providências da PETROBRÁS para a sua apuração.

Como subsídio a u'a melhor compreensão das explicações acima expendidas, peço venia para remeter, em anexo, cópia dos boletins rádio-transmitidos de Nova Olinda na ocasião do trabalho de cimentação do poço pioneiro.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Exa. os protestos do meu maior aprêço e mais distinta consideração, ARTHUR LEVY — presidente"

(Transcrito de "A Noite" de 29-8-55).

Marinho se despediu da torcida

RECIFE, 29 (Asapresa) — Despediu-se ontem à tarde, da torcida pernambucana, e em particular da torcida do Santa Cruz, o centroavante Matália. A despedida do craque foi uma apoteose. O jogador deu uma volta olímpica no Estádio da Ilha do Retiro, antes do início do jôgo entre o Santa Cruz e o Ferroviário, tendo sido delirantemente aplaudido pelos torcedores que se achavam no Estádio da Ilha do Retiro.

Fla transformou em "íntima" a regata oficial

Dentro dos acervos de glórias do Flamengo a regata realizada domingo último, na Enseada de Botafogo, deve figurar como ponto alto dos mais altos, pois é sem dúvida resultado de um perfeito planejamento onde direção e remadores num alto espírito de compreensão conquistaram a IV Regata da Temporada Oficial da FMR.

E sob todos os pontos de vista foi justo e merecido não só o título como ainda ao levantar a contagem geral, graças à orientação dos dirigentes rubronegros.

FÊZ UMA "ÍNTIMA"

E o que se viu domingo foi o Flamengo converter a 4.ª Regata Oficial da Cidade nada mais nada menos do que uma autêntica "Regata Íntima", ao vencer nove dos doze páreos do programa, logrando ainda dois segundos e um terceiro, onde demonstra que todos os seus conjuntos disseram para que foram à raia de Botafogo.

A Arnaldo Costa, vice-presidente, a André Gustavo Richê, a José Carvalho, êstes diretores, a Rudolph Keller, êsse técnico de tantas vitórias e perfeito condutor de atletas, e aos rapazes rubronegros que souberam seguir uma das orientações das mais perfeitas, fruto de técnica, deve o Flamengo essa alegria que se encontra estampada em cada fisionomia rubronegra.

TAMBÉM CAMPEÃO

E nessa regata em que tudo foi fácil para o Flamengo, conquistou ainda o grêmio rubronegro o Campeonato de Novíssimos, disputado em "outrigger" a 4 Com. Para se ter uma idéia da facilidade com que o Flamengo venceu, em face de sua alta classe, basta dizer que se quisesse poderia abandonar a regata no sexto páreo (o programa foi de doze páreos) que seria assim mesmo vencedor da competição. Por aí se vê.

DECEPÇÃO

Os que esperavam pelo menos uma luta mais próxima, por parte do C. R. Vasco da Gama, ficaram decepcionados. E foi geral a decepção em tôdos os setores da cidade. Não se pode compreender que o Vasco tendo um grande corpo de remadores, os melhores sem dúvida do Brasil, fortes, sadios, capazes de sob outra direção dar grandes vitórias, como já tiveram oportunidade de dar, são esses mesmos rapazes que tolhidos em sua técnica, atados com a direção de remo, não podem render o suficiente. E' preciso que o Vasco, a alta direção reata, pois o Vasco clube de tradição náutica não pode nem deve ficar sujeito a vexames dessa espécie. Mesmo porque não se compreende que tôdo um quadro social contribua para um essa mesma contribuição seja dispendiada tão inutilmente. E' uma vergonha o que se viu, vergonha que os próprios remadores lamentam a esta hora.

A REGATA

Um vento norte (vindo da direção do Morro da Viúva em direção ao Mourisco) por pouco não transfere a Regata.

(Conclui na 7.ª página

Resultado do Certame Carioca: Judo

Realizou-se sábado, na sede nova do Flamengo, a primeira parte do campeonato carioca de Judô, promovido pela FMP, com a realização das lutas eliminatórias, nas categorias de faixa verde e roxa.

O Flamengo, na primeira categoria, classificou dois lutadores, os Gráficos um e a Academia Augusto Cordeiro, também um. Em faixa roxa classificaram-se dois lutadores, ambos da Academia Cordeiro.

EXIBIÇÃO

Em lutas extracampeonatos, tivemos a participação de M. Kavacami (campeão brasileiro, absoluto e único de Judô), A. Yamamoto e T. Nagai, ambos faixa preta 3.º Dan, que enfrentaram Wilson Oliveile e João Graff (êste faixa preta 1.º Dan) e Antonio Lima, Antonio Kroqf (ambos faixa marron) um em cada luta. Já que os dois primeiros, participaram das três lutas. Kavacami, impôs-se em 1 minuto e 20 segundos, enquanto Yamamoto não conseguiu, na última luta, impor-se sôbre Wilson de Oliveira, dentro do prazo estipulado. Nagai, foi mais infeliz, de que êste seu último companheiro, pois perdeu, para João Graff, que conseguiu fazer meio ponto.

KAVACAMI APLAUDIDO

O público que foi presenciar as lutas do campeonato, que lotou as dependências da "sede nova", aplaudiu muito a Kavacami, assim como aos demais participantes. O campeão brasileiro, do "Jiu-Jitsu" moderno, quando se impôs a João Graff, com uma queda perfeita e imediatamente aplicou-lhe a chave de braço, foi delirantemente aplaudido. Achamos êsse lutador, melhor, do que em sua atuação no último campeonato brasileiro. Apontamos desde já êsse lutador, como o campeão absoluto, novamente, do "Jiu-Jitsu" moderno, no próximo campeonato a ser realizado em Belo Horizonte.

OS CLASSIFICADOS

Os classificados para as lutas do próximo sábado são: Gonzalez e Milton (Flamengo); Marburg (Gráficos) e Izidoro (A. Cordeiro), na faixa verde e Hugo e Luiz Alberto (Cordeiro), na faixa roxa. (Os alunos do Flamengo, que são treinados pelo professor A. Cordeiro, só competiram em faixa verde, pois a menos de seis meses, o Flamengo deu início a êsse esporte).

Oto Vieira para Itália

RECIFE, 29 (Asapress) — Depois da venda de Marinho, para o Genova, eis que está para ser processada uma nova e sensacional transferência. Trata-se do convite feito ao técnico Oto Vieira, do Santa Cruz, para ir para o futebol italiano, treinar uma agremiação peninsular.

Citados nas súmulas da rodada

Os seguintes jogadores estão citados nas súmulas dos diversos jogos da rodada de domingo pelo Campeonato Carioca de Futebol: por agressão a adversário: Garcia C. Rio, Bibi (Bonsucesso), Wilson (Bangu), Airton (Olaria), por jôgo brusco, Wilson Moreira (Botafogo), Milton (Flamengo), Paulo (Portuguêsa), Edson (Bonsucesso), Sabará (Vasco), Arnóbio (C. Rio) e Franklin (S. Cristóvão). Por desrespeito: Calazans (Bangu). E por reclamações: Ademir (Vasco). Estão citados por atraso de jôgo, o Flamengo, o América e o São Cristóvão.

RESULTADOS DO CERTAME PAULISTA

A rodada de domingo pelo campeonato paulista de futebol apresentou os seguintes resultados: Corintians, 2 — Santos, 2; Palmeiras, 4 — São Bento, 2; Noroeste, 3 — Taubaté, 3; Guarani 5 — Ponte Prêta, 1; São Paulo, 2 — XV de Jaú, 1; Jabuquara, 3 — Linense, 0; Portuguesa, 3 — XV de Novembro de Piracicaba, 2.

Resumo Técnico da Rodada

AMÉRICA, 4 x FLUMINENSE, 0

Decepcionante foi a atuação do Fluminense frente ao América, na peleja de domingo, no Maracanã, constituindo mesmo surprêsa o marcador de 4x0, de vez que tudo fazia crêr que o equilíbrio seria a principal característica do encontro. Em verdade, a contagem foi exagerada pelo que realizou o grêmio de Campos Sales, mas que de qualquer forma mereceu o sucesso, mercê da combatividade dos integrantes da equipe, constratando com a apatia dos tricolores.

Entre os rubros devem ser destacados as atuações do zagueiro Edson, em primeiro plano, seguido de perto pelos médicos, Ivan e Osvaldinho. Também merecem citações, o goleiro Ochôa, os atacantes.

Do lado tricolor apesar dos pesares, salvaram-se, Clovis e Pinheiro, assim como o goleiro Castilho. Os demais estiveram aquém das reais possibilidades.

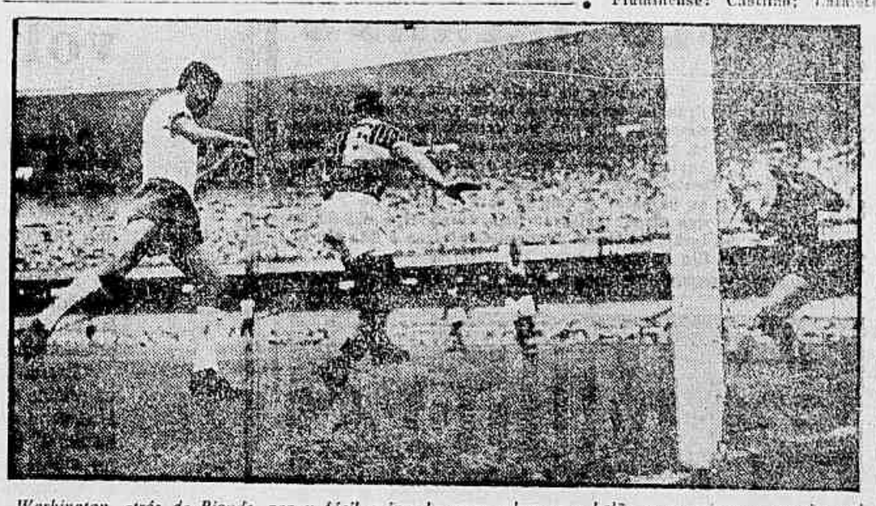
DETALHES DO JÔGO

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 484.673,80.
Juiz — Amilcar Ferreira (regular).
Juvenis — Fluminense, 5x1.
Aspirantes — Empate, 0x0.
Primeiro tempo — América, 1x0 (tento de Osvaldinho aos 15 minutos, cobrando um pênalti cometido por Lafaiete em Ferreira).
Final — América, 4x0 (tentos: Ceninho, aos 8 minutos; Washington, aos 11 minutos, e, Washington, aos 42 minutos).
Quadros — América: Ochôa, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Washington, Ceninho, Alarcon e Ferreira.
Fluminense: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telê, Didi, Valdo, Valdemar e Escurinho.

FLAMENGO 5 x PORTUGUÊSA 1

Fácil vitória alcançou o Flamengo, bicampeão carioca sôbre a Portuguesa, por 5x1. Os primeiros minutos do encontro travado no gramado de Campos Sales, deixou apreensiva a torcida rubronegra, diante da vantagem conquistada pelos lusos aos 6 minutos. A partir porém, dos 14 minutos, o panorama se modificou completamente, e ao primeiro tento de igualdade seguiu-se o completo domínio dos rubronegros, que atingiu a casa dos cinco, como bem entendeu, e ainda se dando ao luxo de proporcionar a Evaristo a marcação de outro tento que lhe colocaria em condições de igualdade com o artilheiro do Fluminense, Valdo. Isto entretanto não foi possível, mercê da infelicidade que perseguiu o jovem atacante.

(Conclui na 7.ª página)



Washington, atrás de Bigode, pegou fácil a jogada para cabecear o balão e conquistar o terceiro gol do América. A pelota vai rumo à meta de Castilho, que está fóra da jogada

Santos e Tomires deverão voltar aos times

Santos e Tomires terão seus tratamentos físicos ativados, pois Botafogo e Flamengo, protagonistas do clássico de domingo, no Maracanã, tem interêsse em apresentar seus quadros com o máximo de valores efetivos.

Assim, os dois departamentos médicos, travarão esta semana um duelo extracampo, a fim de concorrerem para o êxito técnico e financeiro, do prélio que se afigura dos mais sensacionais dêste início de campeonato.

AS CONTUSÕES

Tomires, entregue aos cuidados do médico Paulo San Thiago, foi afastado da equipe devido a uma distensão muscular; enquanto que Santos se viu acometido de violenta entorse no pé, estando já sem jogar há duas rodadas. Contudo, o sr. Santa Maria, responsável pelo setor médico alvinegro espera colocá-lo em ação para os treinos desta semana.

OS TREINOS

Nos preparativos desta semana, poderão surgir algumas alterações no Botafogo, principalmente no ataque onde Paulinho deverá voltar em substituição a Wilson Moreira. O restante deverá ser mantido, inclusive Joel, na extrema esquerda e Walter, no gol, ambos com atuação satisfatória nas suas estréias.

Do lado rubronegro, apenas a entrada de Tomires é prevista, uma vez que o time vem rendendo o suficiente na campanha em busca do tricampeonato.

Brasil e Venezuela jogam hoje pelo certame de Cucuta

Vence-se hoje em Cucuta, Colômbia a penúltima rodada do Campeonato Sul-Americano de Basquete.

No certame de adultos está programado o jôgo Brasil x Venezuela, com o Brasil cotado como franco favorito.

OS JOGOS DE JUVENIS

Os jogos do Campeonato Juvenil são os seguintes:

Bolívia x Peru, Colômbia x Venezuela e Chile x Uruguai.

RESULTADOS DE CUCUTA

Registraram-se em Cucuta, Colômbia, os seguintes resultados dos jogos do Sul-Americano realizados na noite de domingo:

Juvenis: Brasil 73 x 38; Colômbia 41 x Bolívia 24.

Adultos: Equador 69 x Venezuela 51, 1.º tempo Equador 35 x 26.

VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE O PERU

Enfrentando a representação do Peru, os cestobolistas brasileiros venceram pela contagem de 74 x 55. No primeiro tempo os nossos patrícios marcaram 39 x 25. O quadro nacional contou com os seguintes jogadores: Algodão, Gedeão, Olivieri, Vlamir, Pecente. Vlamir foi o cestinha com 17 pontos.

Nos outros jogos, o Paraguai venceu a Colombia por 45 x 44 e a Argentina venceu o Uruguai por 57 x 56.

A Áustria venceu a "Copa Davis"

FOREST HILLS, N. Y., 28 (AFP) — O australiano Ken Rosewall venceu o americano Ham Richardson por 6/4, 3/6, 6/1 e 6/1. Foi, portanto, por cinco vitórias contra zero que a Austrália venceu os Estados Unidos na final da Taça Davis.

Ipanema - ARDEM

Sapato quase vermelho e de bico bem fino e virado pra cima, paletó abaixo do joelho, chapéu copa do mundo, um bruto charuto no canto da bôca, aquêle crioulão invadiu aqui a redação do DC para falar comigo. Tinha qualquer coisa a me dizer. Primeiro pediu desculpas, disse que tinha muito o que fazer, que fôsse breve. O crioulão me disse, entre dentes, para que muitos provocadores cá da casa não escutassem: "Seu Supir... eu sô... eu sô da Praia do Pintu...". Fiquei mais à vontade. Levei-o para outra sala. O que desejava de mim a nossa República? O crioulão me disse: "Nada, não sinhô... Vim só aqui pedi pro sinhô botá aí no jorná aquêli discôro da Portuguêsa...". Bem, aí fiquei meio sem jeito. E sem entender direito porque, que diabo, a Portuguêsa tinha tomado cinco a um... E o crioulão: "Pus ó cumo lhe digu... seu Supir...". Êle, na verdade, não estava dizendo nada. Aí, para ser mais imparcial, falei baixo: "Bem, mas eu acho que o escore foi muito alto, você não acha?", Pois o crioulão tirou o charuto da bôca, bateu a cinza no chão, botou a mão no meu ombro: "Não sinhô... elis (êles, é a Portuguêsa) tomaro de cinco...". Então tomou uma respiração bem funda para arrematar: "...elis, seu Supir, tomaro de cinco só pala inguinorância de querê fazê gôr na frenti da genti...". E saiu balançando os ombros...

TROCADILHOS

E durante esta semana nós todos poderemos usar vários trocadilhos, baseados, naturalmente, naqueles 4 a 0 do Maracanã. 1.º) "Russo sabotou o capital tricolor em favor da camisa VERMELHA"; 2.º) Russo demonstrou mais uma vez que é VERMELHO; 3.º) As camisas VERMELHAS tonteraram o Russo; 4.º) Russo perdeu para fazer cabeça de ponte no AMÉRICA; 5.º e último trocadilho) "Russo ficou VERMELHO com a derrota". Espero que êstes trocadilhos sejam os únicos e que o meu xará Everardo Lopes não use nenhum. Desconfio que, graças a Deus, esgotei o assunto!

PERDER

Sim, sim, perder é horrível. Mas o pior é perder de 4 a 0, naturalmente. Sim, perder de 4 a 0 é uma coisa horrorosa. Mas o pior do que os 4 a 0 é perder para o América, de 4 a 0, que já perdeu pelo mesmo escore pro Olaria. Sim, perder pro América de 4 a 0 é uma desgraça. Mas a pior desgraça é perder para o América que é time do sr. Martim Francisco. Até aí nada teria de novo. Mas o pior do que isso é perder para o time do sr. Matim Francisco, sabendo que o dito senhor Martim Francisco passará imediatamente a fumar de piteira e de cabeça pro vento. E isso ainda não é nada. O pior de tudo é perder pro América, de 4 a 0, que é time do sr. Martim Francisco, que vai fumar de piteira e que, durante esta semana vai condecer dez entrevistas diárias contando que fêz assim e assado, e que vai esperar isto e mais aquilo para mostrar que tem raça. (Pensamento nebuloso do sr. Mário Júlio Rodrigues e de tôda a família Rodrigues).

A PERGUNTA DO DIA

E vem logo a seguir a provocadora pergunta de um repórter ao presidente Ivan de Freitas, do Fluminense, ontem à tarde. O repórter encontrou-se com o presidente Ivan de Freitas: "Doutor Ivan, tudo azul?". O sr. Ivan de Freitas fêz que não entendeu. Mas o repórter estava, mesmo, para provocar. Tanto que fêz a grande pergunta do dia: "Escute, doutor, o Didi já marcou data pra outra fuga?...". (the end).

O QUE SE DIZ...

...QUE aquela rendinha de 400 mil cruzeiros e pico, sem televisão, é a prova de que a televisão não atrapalha.....QUE aquela rendona de 500 mil cruzeiros e pico do jôgo Flamengo e Bonsucesso, sem televisão, é a prova provada de tudo.....QUE o que a gente mais se admira, portanto, é saber que o Presidente do Flamengo deu seu apoio contra a televisão, num gesto absolutamente antipopular.....QUE estou seguramente informado de que o sr. Gastão Soares de Moura Filho fumou, domingo, o charuto ao contrário...

NOTÍCIA

América como ela só, a moça dos óculos inenarráveis me telefonou, domingo: "Super? Queriiiiiiiiiiido!". E eu: "Oh, "darling"...". E ela: "Olhe, vou comemorar esta vitória do América antes que Martim Francisco "bote a máscara"...".

SUPER XX

Ossada encontrada na mala revela um crime

BELFORT ROXO, 29 — (OFNR-DC) — Nas matas situadas na localidade de Pedrinhas, foram encontrados os despojos do menor Abdias da Silva Lessa (13 anos) filho de Manuel da Silva Lessa, residente na Vila Paulina, e que desde o dia 14 de junho passado, desaparecera misteriosamente.

O caso que inicialmente parecia misterioso, está se esclarecendo em consequência de uma denuncia recebida pela policia, de que o lavrador José Adriano Camargo (50 anos, solteiro) teria sido o autor da morte de Abdias. Inquirido, porém, José Adriano, que apresenta sintomas de alienação mental, negou.

A MARMITA

Junto à ossada foram encontradas as roupas que Abdias vestia no dia em que, ao regressar da escola publica do Parque São Bernardo, se dirigia para o Jardim Redentor, levando a marmita com a refeição de seu irmão Abner.

Conforme pôde reproduzir a policia, o menor teria sido atraido pelo lavrador José Adriano, que é conhecido nas imediações como elemento sarado, e por êle, depois de seviciado, covardemente assassinado.

Essa hipótese fundamenta-se no fato de por diversas vêzes José ter sido acusado de haver agarrado crianças e meninas que por ali passam.

CHOROU SÔBRE O CRÂNIO

Na delegacia, quando foi ouvido pela policia, José Adriano negou as acusações que lhe eram atribuidas e, num gesto dramático, apanhou o crânio de Abdias e beijou-o chorando e clamando inocência.

A ossada foi remetida para o Instituto de Polícia Técnica para o necessário exame, a fim de se esclarecer se, de fato, Abdias teria sido vitima de bárbaro crime sexual, conforme acredita a perícia.

Quanto a José Adriano foi detido para prestar melhores esclarecimentos e ser submetido a exame por especialistas.

Atropelada por "jeep"

Na esquina da Av. Presidente Vargas com a Rua Machado Coelho, o "jeep" oficial chapa 9-50-47, do Departamento de Estradas de Rodagem, atropelou a senhora Maurien Valdez (43 anos, casada, doméstica, Rua Campos Sales 143, apto. 201), causando-lhe concussão cerebral e contusões generalizadas.

O motorista colpeco fugiu e o 13.º D. P. tomou conhecimento do fato, enquanto a vitima era transportada para o HPS, onde ficou internada.

Operado o diretor do H.S.A.

Foi submetido a uma operação de urgência, na Casa de Saúde São José, o Diretor do Hospital Marechal Sousa Aguiar, o médico Darci Monteiro, atacado de forte inflamação da vesícula.

O dr. Darci foi operado por seu irmão, o médico Cícero Monteiro e está passando bem.

A OSSADA REVELADORA

A mãe do menor desaparecido exibe o crânio encontrado e que seria de seu filho

Negada liberdade condicional ao autor do "Crime da Mala"

A Terceira Câmara Criminal negou ontem, provimento a apelação interposta pelo presidiário Antônio Soares Bento, contra o Juiz da 20.ª Vara Criminal, que, baseando-se no parecer do Conselho Penitenciário, havia negado o pedido de liberdade condicional.

Antônio Soares Bento foi condenado a 20 anos de prisão por ter assassinado e mutilado a jovem Irene Freitas, com quem vivia maritalmente, colocando os despojos em duas malas e enterrando-as em Niterói, praticando um dos mais terriveis crimes da história policial.

O CRIME

Foi entre 31 de janeiro e 4 de fevereiro de 1945, que Antônio Soares Bento, em companhia de sua amante Maria de Lourdes Neubauer, na ladeira de Santa Teresa, 19, assassinou sua companheira Irene de Freitas, que, também, era amiga de Maria de Lourdes.

Dias antes do crime, Antônio que posteriormente se soube ter assassinado um comandante de um navio e ainda que agia como espião, mandou os seus dois filhos para Manáus, cidade onde os amantes haviam nascido e onde residia sua familia.

Estando agora só com a companheira, Antônio Soares Bento matou-a com um tiro na cabeça e em seguida, com o auxílio da amante Maria de Lourdes, embalsamou o cadaver e o mutilou para poder esconde-lo.

DUAS MALAS

No momento em que os dois perversos criminosos colocavam o cadaver na mala, verificaram que o mesmo não cabia. Então, conforme depoimento frio de Maria de Lourdes, Antônio apanhou o serrote e separou os membros do corpo, colocando-os noutra mala.

Tudo pronto mandou que Maria de Lourdes procurasse sua irmã Virginia, residente em Niterói e lhe pedisse para guardar uns móveis e, também para enterrar as malas no quintal. Tudo foi feito e só em outubro daquele ano veio a policia a descobrir o crime tenebroso.

Sem saber que a amante tudo contara, Antônio ainda tentou negar, mas acabou confessando e, posteriormente foi condenado pelo Juri a 20 anos de prisão.

MAIS DEZ ANOS

Diante da sentença da 3.ª Câmara Criminal, Antônio Soares Bento terá que permanecer durante mais dez anos no presídio, já que cumpriu a metade da pena aque foi condenado pelo Tribunal do Juri.

Até dentaduras os inglêses perdem

LONDRES, 29 (AFP) — Belas coleções de dentaduras, perdidas por proprietários distraídos, figuram entre os "tesouros" do Gabinete de Objetos Achados da cidade de Londres. Há mesmo um caixão de defunto, felizmente vazio, que ninguém reclamou, ainda.

Nas estatísticas publicadas hoje pelo Gabinete de Objetos Achados desta capital é que se encontram essas informações que, acrescentadas a outras que figuram nas mencionadas estatísticas fazem concluir que os ingleses são grandes sonhadores.

Quinze mil objetos diversos foram encontrados nos táxis londrinos sòmente no ano passado. Apenas 7.000 foram reclamados. Ainda em 1954, 84.114 objetos foram perdidos nas ruas, restaurantes e cafés. A venda de objetos não reclamados, depois do prazo legal, proporcionou uma renda de 4.000 libras esterlinas.

O conhecido amor dos ingleses pelos animais não é desmentido pelas estatísticas: uma multidão de policiais guarda em sua casa, esperando que que venham reclamar, passaros de tôdas as espécies, cães, gatos e mesmo alguns macacos.

AO POVO CARIOCA

Os auxiliares que tiveram a honra de colaborar na Administração da Municipalidade com o general de Exército, Angelo Mendes de Moraes — o grande Prefeito Carioca — na fase de 1947-1950 durante o Govêrno do honrado cidadão e inclito Brasileiro, Marechal Eurico Gaspar Dutra, vêm publicamente condenar os excessos de propaganda eleitoral que maculam a liberdade democrática e a educação política do povo brasileiro e, ao mesmo tempo, dar o seu testemunho ao público de nossa terra, daquela benemérita administração.

Somos testemunhas dos cuidados diarios, da vigilância incessante, dos trabalhos incansáveis, da verdadeira paixão pela causa pública em que o então prefeito Mendes de Moraes se consumia, horas a fio, na Prefeitura do Distrito Federal. Ainda mais, somos testemunhas dos rigorosos escrúpulos com que tratava os dinheiros públicos confiados à sua guarda, e como fiscalizava todos os atos da complexa máquina burocrática da Municipalidade e de todos os seus funcionários, como de resto, é do conhecimento da população carioca.

Por amor à verdade, em homenagem às virtudes públicas dêsse ilustre militar e cidadão, vimos fazer esta solene declaração para despertar algum eco eficaz nas consciências conturbadas pela paixão política.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1955.
João Lira Filho — Secretário de Finanças
Joaquim Couto de Souza
Jair Negrão de Lima — Secretário de Finanças
Nelson Muffarrej — Secretário de Finanças
Clovis Monteiro — Secretário de Educação
Edgar Corte Real — Secretário de Saúde
Sammuel Libanio — Secretário de Saúde
Flavio Fraga — Secretário de Saúde
Mario Cabral — Secretário de Viação
Levi Neves — Secretário do Interior
João Pequeno de Azevedo — Secretário do Interior
Murilo Lavrador — Secretário de Agricultura
Adrião Caminha Filho — Secretário de Agricultura
Acacis Gonçalves — Secretário de Agricultura
Povina Cavalcante — Procurador Geral
Walter Santos — Secretário da Administração
Felix Schmidt — Secretário do Prefeito
Ari Sucena — Secretário do Prefeito
Joaquim Couto — Sup. Transp. — Vereador
Osmar Rezende — Dir. do Dep. Agricultura — Vereador
Maciel Pinheiro — Dir. do Dep. Cultural
Roberto Doyle Maia — Dir. do Dep. de Financiamento Urbanistico
Luiz Albuquerque Maranhão — Dep. Renda Imobiliária
Francisco Elisio Guimarães — Dep. Assistência
Carlos Amorim — Dep. Segurança
Romero Estellita — Presidente Banco Prefeitura
Cardoso de Castro — Oficial de Cabinete
Pedro Melo — Oficial de Gabinete
Edgard Moura — Oficial de Gabinete
Hildebrando Moreira — Dep. Segurança
Luiz Fernandes Novaes — Dir. do Montepio
Euzébio Queiroz Filho — Dep. de Inflamáveis

LOTES EM FRIBURGO

UM GRANDE NEGÓCIO!

Vendemos, no PARQUE DOS PINHEIROS — melhor zona de Friburgo, a 15 kms. do centro, à margem da Estrada Friburgo-Teresópolis, ônibus à porta, magníficos lotes de 15 x 50, prontos para edificar, em ruas abertas, a partir de CrS 20.000,00, em suaves prestações sem juros. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis ns. 58 e 3079. Venha, hoje mesmo, combinar sua visita aos terrenos, em autos, sem despesa ou compromisso.

Companhia de Urbanização Territorial
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR
Telefones: 43-8578 e 43-4055

Aposentado como cego, voltou curado ao trabalho!

O caso do técnico em serralheria, Sr. Lino Penha (25 anos, solteiro), é dêsses que impressionam e por isso mesmo, merecem um registro à parte, como preito de justiça ao médico que o salvou da invalidez. Eis, nas próprias palavras de Lino Penha, sua impressionante história:

"Exerço a minha profissão na oficina de serralheiro à Rua Uranos n. 1.265 (Ramos) e, no dia 29 de outubro de 1952, fui vítima de um acidente fatal: cortando ferro numa das máquinas, uma estria dêle se desprendeu, atingindo-me na vista esquerda. Sofrendo dores horríveis, fui até ao ambulatório da Sul América, onde, atendido, após vários dias de tratamento, fui internado no Hospital daquela Companhia seguradora e, posteriormente, dado como inválido por cegueira absoluta — incapacidade total para o trabalho — razão por que recebi, como indenização, a importância de CrS 17.472,00.

Entretanto, eu não me conformava com aquêle diagnóstico tristonho e à consequente condenação à inatividade, quando sempre fui um homem de trabalho. Recorri a vários médicos, dêles ouvindo sempre a mesma sentença: visão perdida! Até que, certo dia, meu antigo patrão e amigo, sr. Sampaio e Tôrres, aconselheu-me a consultar ao Dr. Campos de Rezende, em seu consultório, à Rua Visconde de Inhaúma, 134-18.º andar.

Diante do grande médico oculista, tive a primeira palavra de esperança: tenha fé em Deus, que você ficará bom, meu amigo. E lançou-se ao tratamento intensivo de meus olhos com uma dedicação e um cuidado que jamais encontrei em qualquer outro cientista, OPERANDO-ME afinal, na Casa de Portugal, sempre me dando a certeza de que eu ficaria curado.

Lino Penha

E, realmente, tive a recuperação integral da visão, tornando, graças ao Dr Campos de Rezende, a exercer minhas atividades antigas, sem qualquer vestígio da fatalidade que me atingiu, para o que, encontro-me diàriamente à disposição dos incrédulos, à Rua Guararu n. 211-A, Estação do Riachuelo, pois êste é o único meio de que disponho para trazer a público meu reconhecimento e minha gratidão ao oculista Dr. Campos de Rezende que foi, abaixo de DEUS, quem fêz voltar a mim a confiança na Medicina e nos seus grandes profissionais, entre os quais incluo, no primeiro plano, o homem que me operou e restituiu-me a visão considerada inútil

Agora, conclui o Sr. Lino Penha — só me resta bater às portas da Justiça para acionar os que, dando-me como inválido, tantos e tão profundos prejuízos morais e materiais me ocasionaram, pois eu me julgava um inútil para o trabalho e a sociedade. Hoje sou o mesmo homem que era antes".

(as.) *Lino da Penha*

ABC das INFORMAÇÕES — CADA 3.ª FEIRA NESTA PAGINA

Abat-Jours	Oficina de Abat-Jours finos K. W. BLINK, Rua do Senado, 81	42-3866
Agência de Viagens	BEL BRAS, Av. Rio Branco, 124/6 — Loja Terreo — Ed. Clube Engenharia	22-3924
Alfaiate	para Homens e Senhoras: MAX LANDAU Rua Senador Dantas, 76 — sala 506	76
Algodão e Sêdas	(TECIDOS) — SADY SEDAS Rua do Ouvidor, 148	22-9640
Almôço-Jantar	CAPARCONA AV. RIO BRANCO, 114 — 12.º	114
American English	Prof. Walter	52-5739
Anúncios	nesta seção	52-4706
Bar-Restaurante	CASA WESTFALIA — Líquidos e Comestiveis finos Rua Assembléia, 37	3
Canetas	VENDAS — CONSERTOS. Largo da Carioca, 5 Ao lado da "Séda Moderna"	22-5617
Cerâmica de Arte	HILDA GOLTZ — Atelier e Cursos de Arte Decorativa, — Rua V. de Piraja, 18	27-7415
Chuveiro Elétrico "REI"	Matriz e Escritorio Rua das Marrecas, 5	22-5860
Cortinas	E DECORAÇÕES FINAS "MANFREDO LTDA." Ipanema — Rua Vde. de Piraja, 479-A	27-1410
Discos	Radios, Televisão, Vitrolas — Philips Oficina Aut. RADIO-ELETRO-IPANEMA, Rua V. de Piraja, 571-B	27-4124
Especialidades	EM FRIOS CASA CARVALHO Av. Rio Branco, 163 (Esquina São José)	22-2619
Farmácia Alemã Ltda.	Rua da Alfândega, 74	34-4771
Fechaduras	E FERRAGENS PARA PORTAS E JANELAS. FERRAGENS SOLAR LTDA. Rua dos Andradas, 44	23-3733
Foto Preuss	Ed. Odeon — Salas 712/5/6/7	32-1910
Geladeiras	Conserta-se qualquer tipo eletrico. Pinturas a duco e reformas. Vde Piraja, 183 Sr. Edgard	47-6301
Imóveis	IMOBILIARIA ALEXANDRE KAMP Compra — Venda — Locações — R. México, 41, gr. 603	42-5779 42-5773
Jóias	PEDRAS PRECIOSAS JOALHERIA SCHUPP — R. Gonçalves Dias, 49	52-8370
Laboratório	ANALISES CLINICAS — Anexo a FARMACIA ALEMA R. da Alfândega, 74	43-2301
Luz	PELO TELEFONE PEÇA SUA LÂMPADA. — ENTREGA IMEDIATA SEM AUMENTO DE PREÇO. Atacado e Varejo — Centro	42-6823
Máquinas	DE ESCREVER - SOMAR - CALCULAR a vista e a prazo. ICO IMPORTAÇÃO LTDA. Rua Rodrigo Silva, 42 — 4.º	52-0651 52-8486
Móveis	de Imbuia e Pau Marfim — Facilita-se o pagamento. — Sr. Otto, Rua Paissandu, 153	25-0957
Peles	OFICINA — PELES. Grande Sortimento. Tambem reformam, consertam-se Lg. S. Francisco, 23 — 1.º	43-3998
Pinturas	EM GERAL — REFORMAS DE CASAS E APARTAMENTOS. Sr. Willi. Rua Peri, 64	46-0901
Rádio	CONSERTOS — REFORMAS — OFICINA DE RADIO MARIO ENDE — R. V. de Maranguape, 16 — 1.º	22-0904
Raios X	2.ª, 4.ª e 6.ª: Av. 13 de Maio, 23, 16.º — s. 1622. 3.ª, 5.ª e Sábados: Av. Copacabana, 583 — s. 811	37-1274 52-4713
Relógios	E TRABALHOS EM OURO — CONSERTOS Sr. Egon — Rua do Rosario, 136 — 2.º — s. 1	52-6559
Sementes	Holandesas — Hortaliças e Flores. — VAN LAMMEREN & CIA. R. Santa Luzia, 799 2.º	42-1587
Serviços Gráficos	IMPRESSOS EM GERAL. Catálogos, Folhetos, Cartazes, Desenhos. HENRIQUE MARMOROSCH	48-6906
Transportes	E ENTREGAS em Caminhão pequeno. Rapidez — Atenção — Pontualidade — Sr. Hain, Rua Peri, 28	26-9967

CONCLUSOES DA 12.ª PAGINA

Rossana: . . .

farei, não somente dos 20 dias do jejum, mas espero que definitivamente das atribulações que me sucederam. Os jornais procurariam focalizar uma personagem (Rossana) que encerrou seu ciclo de existência, como encerraria daqui a 40 dias. Era êste meu propósito ainda que viesse a estabelecer o recorde mundial feminino. Tinha inclusive o propósito de não fazer mais provas de jejum - e esta decisão era conhecida de pessoas amigas. Se agora faço qualquer declaração é porque uma direção anormal motivou-a, e não para que pensem que esta interrupção foi parte de qualquer plano a que deliberadamente eu me decidira cumprir, antes de entrar para a urna.

Procurador . . .

O Ministro Mourão Russell, a quem foi dado o processo para relatar, deferiu o mandado no dia 25 de agôsto corrente, mas, logo depois revogou sua decisão, admitindo que "houve equivoco quando concedi a medida liminar. Determino que se oficie à douta autoridade impetrada".

O despacho do juiz

O Juiz Aguiar Dias ao conceder a reintegração pedida por Waldir Godinho, registrou que houve produção de prova documental não impugnada nem suspeitada e demonstrou propriedade e desapossamento, sem que nada justificasse a apreensão, pois o próprio consul atestou que, na hipótese, era desnecessária a licença prévia.

Fracasso do . . .

Impraticável a manutenção

A manutenção dos tripulantes de aeronaves tem sua impraticabilidade provada no caso dos tripulantes mortos no desastre de sexta-feira última, como segue.

COMANDANTE HERCILIO DA SILVA — percebia o salário de CrS 20.000,00. Tem um filho e sua esposa esperava o segundo. Deixa, para mantê-los, a pensão de CrS 3.500,00.

COPILOTO IANIR QUADROS DE FRANÇA — Tinha salário de Cr 8.000,00 mensais. Deixa pensão de Cr 1.700,00.

RADIO - OPERADOR MARIO BROWN DE ARAUJO — Percebia CrS 14.000,00 mensais (depois de mais de 20 anos de casa). Deixa uma filha de 15 anos e pensão de CrS.... 2.800,00.

COMISSARIO ITALO BUARQUE DE GUSMÃO — Tinha salários de CrS 6.000,00 mensais, deixa pensão de Cr 1.600,00.

O seguro

O seguro de CrS 100.000,00 vigora desde 1938, nenhuma alteração ocorrendo face à desvalorização da moeda, ocorrida desde então. E' o mesmo para tripulantes e passageiros sem começar que o tripulantes — além da insuficiência privada do valor atribuido para assistência às famílias — corre um risco permanente, por fôrça de sua atividade profissional.

As companhias, como a Panair, reconhecida, ilicitam êsse seguro, mantem outros, pessoais, para seus funcionários de vôo. Uma greve já ocorreu na Aerovias, porque se suspendeu sistema semelhante, em determinada oportunidade, ficando por isso desassistidas as famílias de uma tripulação acidentada.

O Presidente do Cruzeiro, sr. Benjo Ribeir Dantas, assegurou ontem ao Presidente do Sindicato dos Pilotos, sr. José Leite que a empresa colaborará no plano elogiado pelo grupo de vôo. Logo após a reunião, representantes do empregador da Cruzeiro procurou a diretoria da empresa, para comunicar-lhe suas decisões e solicitar que se preste essa colaboração.

Apêlo à Câmara

Uma comissão de tripulantes de aviões da Cruzeiro, deverá também procurar, hoje, a Câmara dos Deputados a fim de apelar para os deputados no sentido de que se contemplem as justas reivindicações dos empregados nas emprêsas de aviação propondo e aprovando com urgência um projeto que altere o Código do Ar para aumentar o valor dos seguros pelo menos para CrS 500.000,00.

Meio prêmio: . . .

ao escolha de lugares para a concessão dos quadros e a afixação do mesmos. Estipula a Lei que êstes trabalhos deverão ser feitos pelos membros do Juri, auxiliados pela Comissão Organizadora. Dos três membros do Juri, no entanto, apenas o arquiteto Firmino Saldanha realizou tais trabalhos, pois o sr. Antonio Bento (crítico de artes do DC) se achava acamado e o sr. Haroldo Pecanha estava empenhado em uma viagem.

Vários artistas reclamaram da colocação de seus quadros, acusando o sr. Saldanha e ameaçando retirar seus trabalhos.

Logo depois de instalado o Salão, o escultor José Pedrosa narrou ao pintor Anisio Medeiros certas considerações depreciativas que formulara Firmino Saldanha, membro do Juri, sôbre seus trabalhos, que o faziam concorrente ao prêmio de viagem. Anisio, então, decidiu-se a retirar seus quadros do Salão, por considerar o Juri suspeito para o julgamento, de vez que anteriormente a êste expusera seus pontos de vista que deixavam visíveis os primeiros indícios de seu derrota).

O arquiteto Firmino Saldanha, por sua vez, resolveu apresentar um pedido de demissão do Juri, que não foi aceito, assim como não foi permitida, por imposição da Lei, a retirada dos trabalhos de Anisio Medeiros.

Dêsse incidente, teve origem um manifesto de solidariedade a Firmino Saldanha mas, Anisio Medeiros encontrou, também, aquêles que lhe davam a razão no incidente.

Sugere prêmios de 250

Além dêste primeiro atrito no IV Salão Nacional de Arte Moderna, alguns outros têm sido verificados, se bem que de vulto bastante menor e intramuros.

Dêsses acontecimentos e de diversos outros ocorridos nos Salões anteriores consideraram-se que têm êles sua origem na importância concedida aos prêmios de viagem, estipulada no dôbro necessário para cobrir os seus objetivos.

Daí originar-se, agora, um movimento pela ampliação dos prêmios de viagem de dois para quatro e da divisão de suas correspondentes mensalidades de 500 para 250 dólares cada uma.

Dentre as várias vantagens apontadas para que tal medida venha a ser adotada, salientam-se duas principais: a primeira, de possibilitar estudos no estrangeiro a um número maior de artistas (de dois, para quatro); a segunda, de anular a principal razão dos incidentes entre os próprios artistas e entre êstes e membros do Juri ou da Comissão Organizadora.

PAULO ORLANDO

(7.º DIA)

†

A família de Paulo Orlando, na impossibilidade de agradecer a todos que compartilharam de sua grande dôr, por ocasião de seu falecimento, quer comparecendo ao seu sepultamento, quer enviando coroas, flôres e telegramas, o faz por meio dêste, expressando sua gratidão, e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar hoje, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Conceição e Boa Morte, na Avenida Rio Branco esquina de Rosário.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de Cruzeiros

Magnifica oportunidade em

NITEROI

a 20 minutos das barcas

Estão a venda em Niteroi os melhores lotes (12 x 40) situados no Parque N. S. da Penha (Tribobó-São Gonçalo). Preços de lançamento: Cr$ 20.000,00 em prestações de Cr$ 200,00 por mês, inteiramente prontos para construção imediata. Árvores frutíferas, ruas abertas e todos os recursos para moradia. Este loteamento tem explendida localização junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante.

TERRENO VALORIZAÇÃO CERTA

PARQUE N. S. DA PENHA

apenas 400 lotes!
maravilhosamente situados, tendo
FINANCIAMENTO de 90% ou 100%
em casos especiais

EXTRAORDINÁRIA VALORIZAÇÃO COM O TUNEL RIO-NITEROI

Venha hoje mesmo, para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Loteamento enquadrado nos Decs. nºs. 58 e 3079.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14-11º and. - Tels. 43-8578 - 43-4055

O Lóide Aéreo

continua

oferecendo aos seus clientes

as

TARIFAS REDUZIDAS

oferecidas

por

ocasião do XXXVI

CONGRESSO EUCARÍSTICO

SEDE PRÓPRIA -- Av. 13 de Maio, 13, 27.º andar

TEL. 32–5195

AGÊNCIA -- Av. Nilo Peçanha, 26-B

TEL. 42–9967

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1955 — N. 8.323

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

FRACASSO DO SEGURO PARA OS AERONAUTAS

COUTO DE SOUZA PREVÊ: MOTIM DE HANSENIANOS

Um motim de hansenianos ocorrerá certamente se as autoridades de Govêrno negligenciarem providências imediatas de socorro a oitocentos doentes recolhidos ao Hospital Colônia de Curupaiti — anunciou ontem o sr. Couto de Sousa, falando na Câmara Municipal depois de uma visita ao estabelecimento referido.

Acentuou o vereador que o Govêrno tem sua responsabilidade, pelo que vier a ocorrer, agravada pela circunstância de repetidas advertências lhe terem sido encaminhadas pela direção da Colônia, que solicitou diversas providências, sem obter as soluções requeridas.

ASQUEROSA A COMIDA

O pão consumido pelos 800 hansenianos recolhidos no Hospital Colônia de Curupaiti foi considerado impróprio para a alimentação humana pelo Laboratório Bromatológico.

O feijão, o arroz e a carne apresentam aspecto asqueroso, sendo recusados pelos doentes enquanto podem se privar de alimentos, não havendo, ainda, assistência dentária, diversão nem local apropriado para os menores que vivem em promiscuidade.

Fogem para se tratar

O vereador Couto de Sousa, estêve naquela Colônia, verificando pessoalmente todo quanto afirmou. Disse, ainda, que os doentes mentais, não contando com médicos psiquiatras, são recolhidos em porões infectos, onde se encontram. Outros, precisando de assistência dentária, fogem do Hospital para procurar os dentistas particulares, ocultando sua condição de leprosos.

Denúncias comprovadas

O sr. Couto de Sousa compareceu ao Hospital Colonia de Curupaiti como membro de uma comissão de vereadores, cuja designação foi requerida pelo vereador Wilson Leite Passos, para apurar denúncias recebidas dos maus tratos recebidos pelos leprosos daquela Colônia. As denúncias foram totalmente comprovadas, com a agravante de que o Diretor do estabelecimento de tudo tem dado conhecimento às autoridades competentes, sem que, até aqui, qualquer providencia tenha sido tomada.

Quatro dermatologistas

Tudo na Colonia é precário, disse o sr. Couto de Sousa. Para os 800 internos existem, apenas, quatro dermatologistas. Não ha fornecimento de água. A maquina de cinema, objeto de uma encomenda ha meses, não chegou ainda ao local, tendo os doentes de fugir para ver um filme.

Mais perto da crise de energia

O nível das águas no reservatório de Lajes baixou ontem para 20,7 % de sua capacidade, aproximando-se rápidamente do mínimo de 15 % considerado limite da resistência, obrigando a racionamento de energia no Distrito Federal, se fôr atingido.

Em igual data, no ano passado, o nível das águas no reservatório de Lajes era igual a 25,9 % de sua capacidade, enquanto que a vasão média do Rio Paraíba do Sul, em Barra Bansa, caiu de 102 metros cúbicos por segundo, no ano passado, para 88 metros cúbicos por segundo, registrados ontem.

HOMENAGEM A MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Conselho Universitário, prestou calorosa homenagem ao prof. Maurício de Medeiros, no momento em que se afasta das atividades magisteriais, por fôrça da aposentadoria.

Falaram os professôres: Oscar da Cunha, Pantio de Goes, Carlos Chagas, Gerson Pompeu Pinheiro, Raul Bittencourt, Joanidia Sodré, Deolindo Couto, Waleska Paixão, Eremildo Viana, Raymundo Moniz de Aragão, Arnaldo de Morais, Antonio Alves de Noronha, Washington Morais de Andrade, Clementino Fraga Filho, Augusto Brandão Filho, Chryso Fontes, José Martinho da Rocha, Edgard de Magalhães Gomes, Peregrino Junior, o Representante dos Estudantes e o Reitor Pedro Calmon exaltando as virtudes morais, as qualidades de cultura, a inteligência privilegiada e a grande obra realizada pelo insigne Mestre da medicina que tanto dignificou a cátedra de Clinica Psiquiatrica da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, e lamentando o seu afastamento que privará o Conselho Universitário de um de seus mais dignos e eminentes membros.

TÍTULOS A RONDON

A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar homenageou e entregou ontem, ao general Rondon, um título de seu sócio honorário, em solenidade realizada na sede do Serviço de Proteção aos Índios. Falaram na oportunidade, em nome da Associação, o general Raimundo Sampaio; pelo Liceu Literário Português, o sr. Felix Pimenta; e o brigadeiro Rui da Cunha Meneses, membro da Sociedade de Geografia de Lisboa, os dois últimos também entregando ao general Rondon títulos de sócio honorário das sociedades a que pertencem. — Na foto, aspecto da solenidade

BRASILIANA NO BRASIL

O Conjunto Brasiliana, do Teatro Folclórico Brasileiro que se está exibindo na Europa, encerrará dia 3 de setembro próximo a sua temporada em Londres, regressando ao Rio, onde chegará na segunda semana dêsse mês. No dia 17 estreará em Quitandinha, na festa oferecida à sociedade carioca pela srta. Emília Corrêa Lima "Miss Brasil 1955". — Na foto, um dos quadros de "ballet" do conjunto

Pessoal da Cruzeiro obrigado a assistir famílias dos colegas

O Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul reunir-se-á hoje às 15 horas, no Sindicato dos Aeronautas, para estudar a fórmula de prestar assistência às famílias dos seus colegas vitimados no desastre da Serra Caparaó.

Essa providência foi tomada como reconhecimento de que é irrisória a indenização de Cr$ 100.000,00 instituida no Código do Ar para os tripulantes de aviões comerciais e simplesmente lamentável a pensão paga aos seus beneficiários pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários (órgão de assistência social a que estão vinculados).

SOLUÇÃO EM VISTA

Em reunião preliminar de ontem, o grupo de vôo da Cruzeiro acertou as bases para a solução que pretende, devendo ser homologado hoje um compromisso dos elementos de cada categoria (pilotos, rádio-operadores e comissários) no sentido de, mediante rateio mensal, oferecer às famílias das vítimas, durante um ano, uma quantia tal que, somada à pensão paga pela Caixa, recomponha os vencimentos percebidos em vida pelos seus chefes.

(Conclui na 10ª página)

Sepultadas as vítimas do acidente

Os restos mortais dos tripulantes do avião da Cruzeiro do Sul PP-CDY, vitimados no desastre ocorrido na Serra do Caparaó, chegaram ontem ao Rio, às 16 horas, sendo levados para a Cabeça Real Grandeza e logo após sepultados.

Tôda a tripulação residia no Rio de Janeiro. Os corpos dos passageiros mortos foram enviados para as cidades onde residiam suas famílias.

IAPETC promete reestruturar seu funcionalismo

Cogita a atual administração do IAPETC da reestruturação dos seus quadros funcionais e o enquadramento dos contratados aos ditames da Consolidação das Leis Trabalhistas, de acôrdo com a recente resolução do DNPS — declarou o sr. Nei Novais, representante do Presidente do Instituto, por ocasião das comemorações de aniversário de sua fundação, na Associação dos funcionários daquela autarquia.

Novas tabelas de salários estão sendo confeccionadas no Instituto, a fim de satisfazer as necessidades dos seus servidores, em face da alta constante e progressiva do custo de vida.

A REESTRUTURAÇÃO

A reestruturação dos quadros funcionais — disse — trará solução ao problema, tendo em vista os precedentes adotados no Instituto dos Servidores do Estado, e no Instituto dos Marítimos. Essa medida, está sendo estudada pela atual administração do IAPETC que, de há muito, sofre os efeitos de salários estagnados, sendo difícil a situação do funcionalismo dos seus quadros básicos.

Os contratados

Quanto aos contratados, preocupa-se a direção do Instituto, em evitar prejuízos monetários a todos aqueles que servem a Instituição, nessas condições. No caso em que os salários dos contratados ultrapasse ao dos funcionários dos quadros básicos, será feito o cancelamento do contrato, ficando êsses, enquadrados dentro das novas tabelas de salários. Nenhum funcionário será dispensado de suas funções, devendo a situação de todos os contratados ser resolvida dentro das normas de justiça e de direito.

Abono nas autarquias: 120 milhões

O titular da Pasta da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição de diversas autarquia do MVOP (entre elas a Estrada de Ferro Central do Brasil, a E. F. Leopoldina e Administração do Pôrto de Rio de Janeiro) Cr$ 120.188.294,00 para atender ao pagamento do abono especial temporário de seus servidores.

O abono, que cumpre determinação da Lei n.º 2.412, relativo ao mês de julho de 1955, será pago, em quantias diferentes às seguintes emprêsas:

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	8.224.445,30
Loide Brasileiro - Patrimônio Nacional	12.027.340,00
Rêde Mineira de Viação	11.192.320,00
Serviço de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará	2.952.484,00
Companhia Nacional de Navegação Costeira	5.500.000,00
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina	10.059.014,00
Estrada de Ferro Santos e Jundiaí	13.918.200,00
Estrada de Ferro Leopoldina	15.414.501,00
Administração do Pôrto do Rio de Janeiro	7.800.000,00
Estrada de Ferro Central do Brasil	33.000.000,00

Meio prêmio: água na fervura do Salão Moderno

O IV Salão Nacional de Arte Moderna, ora instalado no Ministério de Educação e Cultura, deverá ser o último a conceder dois prêmios de viagem com mensalidades estipuladas em 500 dólares, pois, possivelmente a partir do próximo ano, êstes dois prêmios deverão estar ampliados para quatro, com mensalidades de 250 dólares para cada um.

Esta ampliação do número de prêmios e a divisão de suas mensalidades decorrem da consideração de que os diversos problemas e incidentes surgidos êste ano, têm sua principal origem na vultosa mensalidade concedida pelos dois prêmios de viagem, que são o dôbro do necessário para manutenção de um artista em viagem de estudos.

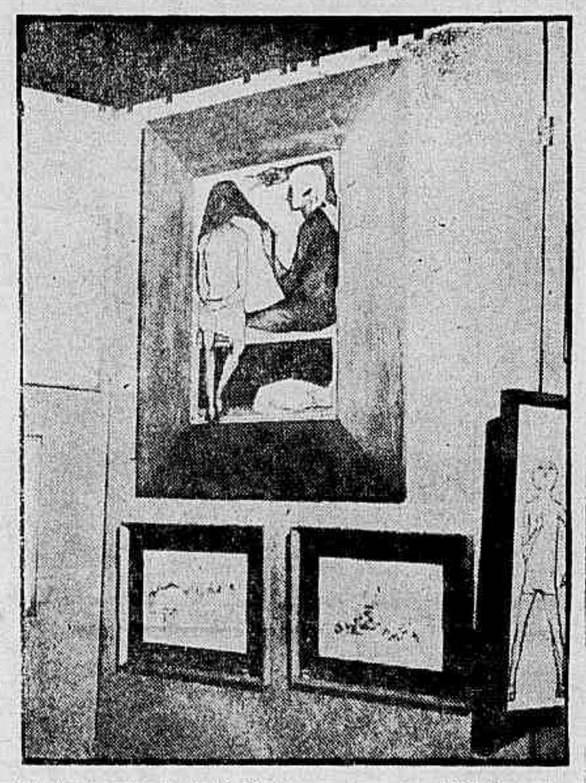
PRIMEIRO, OS PAINÉIS

O primeiro problema surgido na instalação dêste IV Salão Nacional de Arte Moderna surgiu com a verificação de que, já na iminência de ser o Salão instalado, os painés onde seriam os quadros afixados ainda não existiam. Depois de uma série de solicitações no sentido de obtê-los — ocasião em que a Comissão Organizadora verificou que as diversas seções do Ministério da Educação que tratam das artes, não têm qualquer ligação entre si — foi o problema solucionado pela Divisão de Obras, que os mandou confeccionar e instalar no saguão de exposições.

Depois, a colocação

O segundo problema surgiu quando

(Conclui na 10ª página)



Um dos desenhos de Anísio Medeiros, concorrente ao Prêmio de Viagem, cujo nome foi o centro das desinteligências no atual Salão de Arte Moderna

Procurador impetra segurança contra o juiz Aguiar Dias

O Procurador da República sr. Pedro Vargara requereu mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos, contra decisão do juiz Aguiar Dias, 1.ª Vara de Fazenda, que liberou um automóvel equipado, uma geladeira, um aparelho de televisão, um aparelho de condicionamento de ar, uma máquina de lavar roupa e uma rádio-vitrola, tudo trazido pelo sr. Valdir Godinho, depois de uma estada de seis meses nos Estados Unidos.

Salientou o procurador que diversos importadores de produtos estrangeiros têm proposto ações possessórias no gênero, quando o Inspetor da Alfândega nega desembaraço às suas mercadorias e o juiz Aguiar Dias tem deferido de início a essas solicitações, aceitando o argumento de que, além de privados de seus bens, os requerentes sofrem ameaça no seu domínio, pela probabilidade de sua venda em leilão.

(Conclui na 10ª página)

Rossana: projetos sòmente "para uma pessoa"

Recolhendo-se definitivamente à vida privada, com o propósito de não repetir suas exibições de jejum, e encerrar o ciclo de existência da personagem Rossana, Huda Silva abriu, ontem, um parêntesis no seu silêncio, em deferência ao DC (que lançou seu nome no Rio em sucessivas reportagens), para reafirmar que foram as intoleráveis condições psicológicas em que vinha cumprindo sua prova, nos últimos dias, a causa da interrupção do seu jejum pelo recorde mundial feminino de sessenta dias.

Contrariedades de tôda a natureza, além de problemas marginais de sua prova — explica ainda — atravessaram a tela de sua urna para deixá-la intranquila e num deplorável estado emocional. Êste, segundo demonstram os boletins médicos diários, foi-se agravando ao longo dos 20 dias da prova, até culminar numa crise nervosa incontrolável que determinou a imediata suspensão do jejum.

SILÊNCIO E ESQUECIMENTO

— «Não desejava voltar a êste assunto — continua Rossana — desde que me propusera a silenciar e esquecer tôda esta fase de minha vida para dedicar-me aos projetos, que, há dois meses, venho traçando, com outra pessoa, para o meu futuro, de uma vida recatada, tranquila, e, ao que espero, feliz.

Os motivos

Sintetizando, portanto, os motivos que determinaram a interrupção de sua prova, para evitar explicações mais demoradas sôbre um episódio que afirma ser-lhe penoso recordar, pelas razões de sua existência, Rossana nos presta os seguintes esclarecimentos:

1. Não houve, qualquer responsabilidade do Cineac Trianon, nem dos diretores da emprêsa na suspensão da prova.
2. Foi apenas uma crise nervosa, com disparos no coração e paralisia ou entorpecimento das pernas, num estado emocional inenarrável que me levaram quase inconscientemente a consentir que a prova fôsse interrompida.
3. Os problemas surgiram com os meus funcionários, sobretudo uma assessora que tinha contato direto comigo e, exorbitando de suas funções, se intrometeu em situações de minha vida que só a minha pessoa competiam.
4. Suportaria os 60 dias de jejum se os tormentos, as preocupações, a infraquilidade, a intriga o desestímulo não tivessem me deixado num estado de nervos desesperador

Quer sossêgo

A tarde de ontem, ainda sob cuidados de médicos que temem lhe sobrevenha nova crise de nervos, Rossana fêz um apêlo através do DIÁRIO CARIOCA:

— Gostaria que os jornais que me têm procurado não considerassem uma indelicadeza a circunstância de não recebê-los. No domingo permitiu meu médico que fizesse declarações que eram um dever meu para com o público e a imprensa sôbre os acontecimentos de minha prova. Expliquei, creio que suficientemente, todos os motivos da sua interrujção. Algumas incorreções naturais por não ter sido muito clara talvez, no que queria dizer, estão aqui ratificadas.

Descanso definitivo

— Agora — prossegue — a conselho de meu médico devo descansar. E é o que

(Conclui na 10ª página)

Abolido o uniforme na Marinha

O Ministro da Marinha tornou facultativo o uso de uniformes durante o expediente, para os servidores civis do Ministério atendendo a sugestão que lhe foi encaminhada pelo Secretário Geral da Marinha.

A imposição do uniforme, desde que proposta, mereceu forte reação do funcionalismo do sexo feminino, que agora se tornou vitoso, embora segundo o texto da sugestão aprovada, o caráter facultativo.

Texto da sugestão

E' o seguinte o texto do ofício aprovado pelo Ministro da Marinha, sugerindo a medida supra:

«Atendendo a que, no presente momento, não é possível o cumprimento integral do dispositivo regulamentar que estabelece o uso de uniforme para os funcionários civis nas respectivas repartições, durante o expediente, por motivos imperiosos, já do conhecimento de V. exa., sugiro, a fim de regularizar a situação atual, onde existe tal exigência para determinadas repartições que, em caráter provisório e até que possam ser removidos aquêles motivos, seja tornado facultativo aos funcionários o uso do uniforme, durante o expediente».

PRÊMIO PARA A MELHOR REPORTAGEM

Um concurso com prêmio de Cr$ 50.000,00 para a melhor reportagem publicada em 1955 será lançado hoje, oficialmente pela Esso Standard, num "cock-tail" a realizar-se, às 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, que patrocina o certame.

Foram convidados os repórteres de todos os jornais e revistas do Distrito Federal, que podem concorrer com o simples recorte de seus trabalhos e remessa aos organizadores do concurso.

Nomeadas comissões para julgar os concursos do IPASE

Foram nomeadas ontem as comissões julgadoras dos concursos organizados pela revista "IPASE", para premiar três gêneros de produção literário: crítica, ensaio e conto.

Em tôdas as categorias, o prêmio é de Cr$ 15.000,00, encerrando-se a 31 de outubro próximo o prazo para inscrições, que estão reservadas aos contribuintes do IPASE.

AS COMISSÕES

São as seguintes as comissões designadas:

CONTO — Saldanha Coelho, Constantino Paleólogo e José Condé

CRITICA — Tristão de Ataíde, Eugênio Gomes e Braulio Nascimento.

ENSAIO — Peregrino Júnior, Otacílio Alecrim e Aloisio de Sales.

Temas

Para os ensaios é dado o tema «Assistência Médico-Social ao Servidor Público». Os trabalhos de crítica deverão focalizar um dos três autores seguintes: Lima Barreto, Manuel Antônio de Almeida e Aluízio de Azevedo. Para os contos o tema será livre.

O Serviço de Publicidade do IPASE, à Rua Pedro Lessa, 36, 11º andar, prestará os esclarecimentos complementares aos interessados, estando em funcionamento das 12 às 18 horas.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Cai nos Estados a arrecadação do Impôsto do Consumo

Sòmente nos Estados da Bahia, de Sergipe e do Espírito Santo verificou-se decréscimo na arrecadação do Impôsto de Consumo em sessenta e seis municípios, tendo o Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional determinado aos Inspetores Federais nessas regiões que realizem inquéritos para conhecer as causas da redução observada.

O recordista na queda de arrecadação do Impôsto do Consumo, nos Estados referidos, é o Município de Santo Amaro, que em 1953 arrecadara Cr$ 589.187,60 e em 1954 apenas atingiu a Cr$ 416.380,60, ou seja menos Cr$ 172.807,00.

OS ATINGIDOS

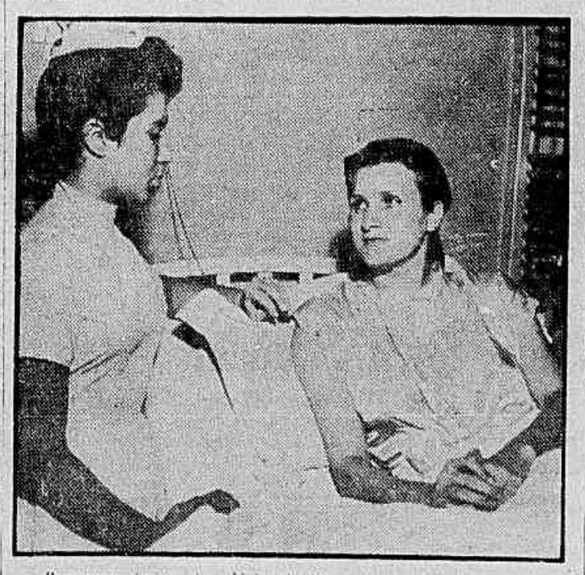
Os municípios atingidos pelo decréscimo das rendas foram os seguintes:

SERGIPE — Arauá, Buquim, Campo de Brito, Capela, Divina Pastora, Frei Paulo, Indiaroba, Itabaiana, Itabaianinha, Japoatã, N. S. das Dores, Parapitinga, Pôrto da Fôlha, Rosário do Catolé, Santo Amaro das Brotas e Tobias Barreto.

BAHIA — Araújipe, Boa Nova, Brotas de Macaúbas, Caçuté, Caitetê, Camamu, Campos Formoso, Casa Nova, Curacá, Entre Rios, Glórias, Guanambi, Inhambupe, Ibirá, Itaparica, Itapicuru, Itaquara, Jaguaribe, Macarini, Mairi, Maracás, Mata de São João, Mundo Novo, Paratinga, Piatã, Poções, Pôrto Seguro, Remanso, Rio Real, Rui Barbosa, Santana, Santa Inês, Santa Maria Vitória, Santa Terezinha, Santo Amaro, São Gonçalo dos Campos, São Miguel das Matas, Seabra, Tucano, Ubaíra, Xiquexique, Alegre, Baixo Guandu, Cariacica, Conceição da Barra, Fundão, Itapemirim, Rio Novo do Sul e Serra.

NOMES NOVOS

O Ministro da Marinha alterou os nomes das fôrças navais, passando as Fôrças de Alto-Mar a chamar-se Esquadra; as Fôrças de Cruzadores, de Contratorpedeiros de submarinos a se denominarem Flotilhas de Cruzadores etc.; e a Fôrça de Defesa Local dos 4.º e 6.º Distritos Navais a ter o nome de Flotilhas do Amazonas e de Mato Grosso.



Rossana: desiste das glórias do jejum para ser apenas Auda, realizando um sonho que alimenta há dois meses